AS MELHORES SOLUÇÕES PARA QUEM TRABALHA COM PC

PC MASTER®

COM O MELHOR DA PC FORMAT

EDIÇÃO COM CD-ROM

EDITORA EUROPA
Ano 3 Nº 3
Edição 27
De ~~11,90~~
Por R$ 9,90

ISSN 1414-3828
27

Windows para Profissionais

No CD-ROM

Windows NT Workstation

- Versão 4.0 completa por 120 dias

Visual Basic 6.0

- Versão Working Model

Grátis Guia de Bolso

Dicas de programação em VB para iniciantes e avançados

Veja no verso

Linux Prático

Aprenda a configurar sua placa de vídeo, som e rede

- Passo a passo, com todos os detalhes

Dicas para Gimp e Emacs

- Saiba como usar melhor esses aplicativos

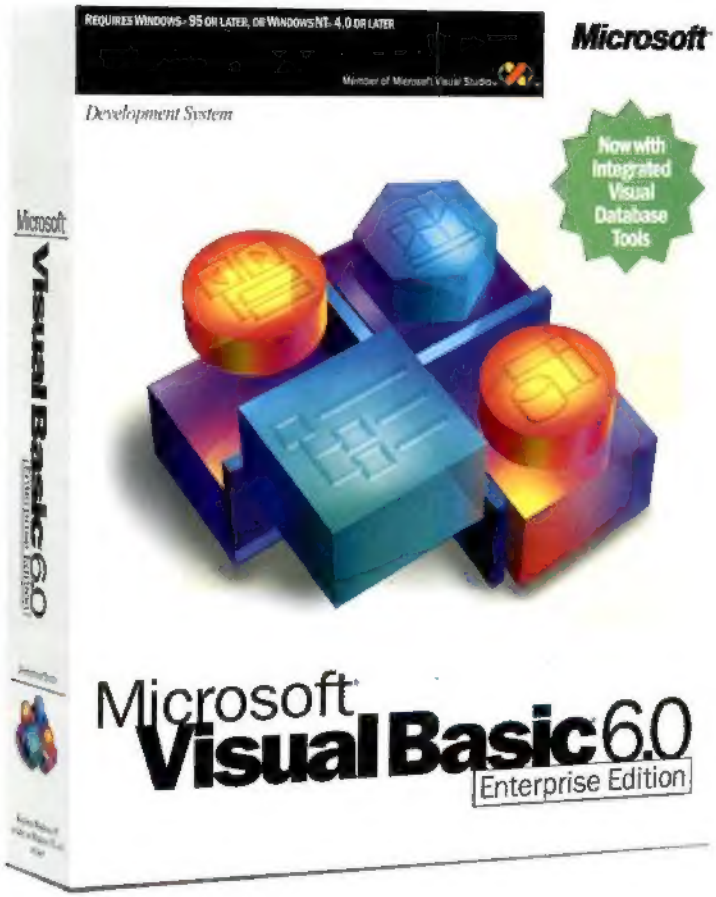
E no CD-ROM

Gnome - nova versão

- A Interface gráfica que você pediu

E A MELHOR REVISTA DE INFORMÁTICA DO BRASIL

Microsoft®
Where do you want to go today?®



VISUAL BASIC 6.0 COM BRINDE EXCLUSIVO.

A grande chance para você compilar suas aplicações.

Você experimentou a versão Working Model do Visual Basic 6.0 no CD-ROM e acompanhou as dicas do Guia de Bolso da PC Master. Agora, aproveite esta oportunidade única de adquirir o programa completo ou atualizar sua versão.

Para obter mais informações sobre a promoção
0 telefone é (0xx11) 3179-6900

NÃO COPIE SEJA LEGAL Microsoft 0800-110039

Microsoft® VISUAL Studio

Apresente este cupom quando da compra ou atualização do Visual Basic® e ganhe um brinde exclusivo

VALE BRINDE EXCLUSIVO

Nome

Rua

Cidade UF CEP

e-mail

Promoção exclusiva
Microsoft® Brasoftware
Válida até 15 de setembro de 1999

Diretores
Aydano Roriz
Abilio P. Cunha

AS MELHORES SOLUÇÕES PARA QUEM TRABALHA COM PC
PC MASTER
COM O MELHOR DA PC FORMAT

AGOSTO'99

Editor e Diretor Responsável
Aydano Roriz

Redação
Diretor de Redação: Roberto Araújo
Editora Assistente: Ana Rita Lima
Jornalista Responsável: Roberto Araújo MTb. 10.766
Editor de Arte: Carlos Augusto de Moura

Colaboraram nesta edição
Adriano Severo, Edson Ogihara, Luis Matos, Luiz Siqueira, Marco Clivati, Toni Cavalheiro

Produção do CD-ROM
Leandro Calçada, Luiz Siqueira, Ana Rita Lima e Toni Cavalheiro

Site na Internet
Alexandre Arima (webmaster) e Wilson Jr (design)

Diretor Operacional
Abilio Cunha

Assistentes de Diretoria
Flávia Pinheiro

Publicidade São Paulo
Ligue 0(XX)11-816.6767 + ramal desejado

Diretor Nacional
Clovis Borges (*r.186*)
cborges@europanet.com.br

Executivos de Contas
Andréa Branco (*r.246*), Ângela Taddeo (*r.210*), Luiz Márcio Scansani (*r.242*), Mauricio Dias (*r.244*), Rosangela Fernandes (*r.212*)

Marketing Publicitário
Rodrigo Cunha (*r.4240*)
rodrigo.cunha@europanet.com.br

Publicidade Outras Praças
Brasília 0(XX)61-242.9590 - New Business Repres.
Nordeste 0(XX)71-929.6624 - Ângela Freitas
Paraná 0(XX)41-262.7446 - Helenara Andrade
Rio de Janeiro 0(XX)21-286.0347 - Leopoldo Amorim
Rio Grande do Sul 0(XX)51-233.1587 - Rose Isoppo

Publicidade Estados Unidos e Canadá - Global Media
Fone: 00(XX)1-650-306.0880 Fax: 00(XX)1-650-306.0890

Marketing
Joelma Rodrigues Dantas,
Jackeline Monjarás, Jonilson Barbosa,
Leonardo Nelli Dias (*criação*)

Circulação
Elaine Prisco, Ézio Vicente

Desenvolvimento de Pessoal
Tania Marilia Ribeiro

Atendimento ao Assinante
São Paulo: 0(XX)11-816.6767
Outros Estados: 0800-557667
Fax: 0(XX)11-867.8583
e-mail: atendimento@europanet.com.br

Cecilia Tomazelli (*Supervisora*)
Fabiana Lopes (*coordenadora*), Alessandro Donadio, Carla Dantas, Elaine Leardini, Elisangela Ferreira, Elisangela Tokashiki, Ivania M. Pinto; Renata Rodrigues, Ronie de Souza.

Suporte Técnico 0(XX)11-870.0538
Marco Clivati (*Coordenador*)
Fábio Garrido; Julio Wecchi; Flavio Tâmega Fernandes
e-mail: suporte@europanet.com.br

PC Master (ISSN 1414-3828) *é uma publicação mensal da* Editora Europa Ltda. O CD-ROM é parte integrante desta edição, não podendo ser vendido separadamente. A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.
As reportagens desta edição reproduzidas da **PC Format** são copyright da **Future Publishing Limited**, Inglaterra, 1999. Todos os direitos reservados. Para maiores informações sobre **PC Format** ou outras revistas da **Future Publishing**, via World Wide Web, contatar http://www.futurenet.co.uk/home.html
Distribuidor exclusivo para o Brasil:
DINAP S/A - Estrada Velha de Osasco, 132
Jd. Belmonte - Osasco- SP Fone: 0(XX)11-868.3000
Números Atrasados
No seu jornaleiro
Na Editora Europa. Favor enviar cheque nominal no valor de R$ 9,90 (cada exemplar). Se for comprar com cartão de crédito, ligue para o telefone 0(XX)11-816.6767

Fotolito: Class e Fast Graph
Impressão: W. Roth
Tiragem desta edição: 46.000 exemplares

Somos filiados à ANER — Associação Nacional dos Editores de Revistas
Somos auditados pelo IVC — Instituto Verificador de Circulação

AO LEITOR

O Linux é muito importante, mas é preciso reconhecer que é o Windows que ocupa boa parte do tempo da maioria dos profissionais de informática. E como nosso objetivo é ajudar você a se tornar o profissional mais atualizado e completo possível, resolvemos nesta edição fazer algo inédito entre as revistas brasileiras: distribuir um Windows NT 4.0 WorkStation completo por 120 dias, e também a nova versão de treinamento do Visual Basic 6.0. Ambos, claro, estão acompanhados de reportagens sugerindo usos para que você conheça estes produtos.

Tornar isto possível foi um trabalho especial de Toni Cavalheiro, que mesmo tendo como principal preocupação a Revista do CD-ROM, não esconde sua paixão pela vizinha PC Master. Tanto que nem é preciso convidar. Quando a redação "pega fogo" para terminar mais uma edição, lá vem Toni com suas reportagens sobre Linux, de quem é um defensor ferrenho, ou de Windows, como neste caso, lembrando que o "ganha pão" de muitos profissionais (inclusive o dele) ainda se baseia no sistema da Microsoft. Vale citar um detalhe pessoal desse jornalista: ostenta 9 anos de intensa vida profissional, algo muito expressivo para quem que tem apenas 22 anos de idade.

E o Linux? Claro que está presente. E nem foi preciso pensar muito para escolher qual seria o programa. Foram tantos os pedidos da nova interface gráfica do Gnome que ele naturalmente acabou sendo o principal programa do OS do Pingüim.

Diversão é o que não falta para você nesta PC Master. Desde como se divertir como administrador de uma rede com NT, até deixar seu Linux com uma nova cara. E isso é só o começo.

Roberto Araújo
Diretor de redação
araujo@europanet.com.br

SUMÁRIO

Repórter 4
Redes 8
Tutorial Linux 14
Programação 27
Teste Hardware 32
Teste Software 43
Guia Interativo 59

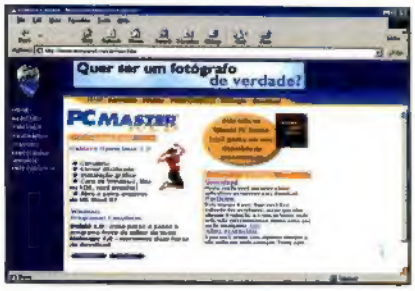
Fale Conosco

SUPORTE TÉCNICO PARA PROBLEMAS NO CD-ROM
Rua M.M.D.C., 121
05510-021 - São Paulo-SP
Fone: 0(XX)11-870.0538
Segunda à Sexta das 8:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 18:00 horas
e-mail: suporte@europanet.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR
Rua M.M.D.C., 121
05510-021 - São Paulo-SP
Fone: 0(XX)11-816.6767
Fax: 0(XX)11-867.8583
Segunda à Sexta das 8:00 às 20:00 horas, Sábados das 9:00 às 15:00 horas
e-mail: atendimento@europanet.com.br

REDAÇÃO
Rua M.M.D.C., 121
05510-021 - São Paulo-SP
Fone: 0(XX)11-816.6767 ramal 378
e-mail: pcmaster@europanet.com.br

Visite nosso site na Internet. O endereço é www.europanet.com.br



Se for o caso reclame, nosso objetivo é a excelência

Os pingüins 3D utilizados nesta edição são de autoria de Magic Web Design, de Curitiba
www.magicwebdesign.com.br

Repórter

Equipamentos

DVD-RAM chega ao mercado nacional

Produto da Panasonic custa US$ 1.545 e grava até 5,2 GB

Agora já é possível encontrar no Brasil o gravador de DVDs da Panasonic, capaz de lidar com discos de 2,6 ou 5,2 GB. Distribuído pela Controle, o equipamento também é compatível com CDs-ROM, CDs-R, CDs-RW, DVDs-ROM e DVDs-Video. Quem quiser aproveitar a tecnologia dos DVDs regraváveis terá de gastar US$ 1.545, sendo que o pacote inclui um disco de 2,6 GB. Um disco adicional de mesmo tamanho custa US$ 68, e uma mídia de 5,2 GB custa US$ 113. O telefone da Controle é 0(XX)11-3037.7257.

Dou-lhe uma, dou-lhe duas...

Leilões chegam à Web brasileira

Sites permitem que você venda de tudo on-line, pelo melhor preço

Mania nos Estados Unidos, os sites de leilões estão finalmente ganhando mais espaço entre os internautas brasileiros. Trata-se de páginas nas quais você pode anunciar qualquer tipo de produto e tentar obter o melhor preço possível.

Normalmente, há um prazo definido para os lances, que costuma variar entre 10 e 15 dias. Nesse prazo, os internautas podem fazer seus lances. Quando o leilão chegar ao fim, seu produto será vendido pelo maior lance.

O Universo Online já está de olho nessa nova possibilidade da Internet, tendo fechado um acordo com dois serviços desse tipo. O primeiro deles é o Telelance (www.telelance.com.br), do Grupo Imagem e Ourinvest, que abre seus negócios apenas para maiores de 18 anos portadores de cartão de crédito. Cada internauta pode fazer até três lances por produto.

O outro site desse tipo adquirido pelo UOL foi o Freelance (www.freelance .com.br), que possui 17 categorias de produtos.

Esse tipo de serviço é deverá crescer nos próximos meses, oferecendo aos internautas mais uma possibilidade de fazer bons negócios sem sair de casa. Nos Estados Unidos, já é comum o leilão eletrônico de passagens aéreas, carros e objetos colecionáveis. Vamos ver se os brasileiros também aderem a essa moda.

Comunicação sem fio

Conheça um pouco mais sobre esta tecnologia que promete revolucionar a Internet

Por Edson Romão, diretor comercial do STI Internet

A Web está cada dia melhor preparada para permitir que qualquer pessoa fique on-line de maneira rápida e fácil. Com um mínimo de suporte, *qualquer um* que tenha seu micro conectado a um sistema de transmissão de dados pode realizar de forma satisfatória sua tarefa, seja ela de negócios ou de uso pessoal. É a respeito de um desses sistemas de comunicação de dados que está chegando ao Brasil que falaremos aqui. Trata-se da conexão sem fio para Internet, uma tecnologia que já está dando o que falar há algum tempo, e que você precisa conhecer.

Até hoje falávamos que uma linha telefônica e um micro com modem eram o suficiente para colocar você na Web. No entanto, a poderosa indústria de telecomunicações está avançando rapidamente para soluções mais práticas, eficientes e quem sabe, menos dispendiosas para a transmissão de dados na Internet para negócios de pequeno e médio porte.

Das tecnologias de acesso à Internet conhecemos melhor o Dial-up (ou acesso discado), que provê conexões de baixa velocidade, tipicamente abaixo de 64 Kbps. O mais usual para esta categoria são as conexões por modem, que no Brasil raramente atingem 56 Kbps. Tudo depende de condições favoráveis entre o usuário, a operadora telefônica e o provedor de serviços Internet.

A conexão Broadband, ou banda larga, tem grande capacidade de transmissão de dados, e pode funcionar por *cable modem* ou fibra ótica, por links dedicados ou conexões por rádio.

A outra opção é a tecnologia sem fio, ou wireless, que ela provê alta flexibilidade para a instalação e utilização, independente das operadoras de telefonia local. Para isso é necessário um sistema de rádio, que pode funcionar em uma torre ou no alto de um edifício, sempre com visada para a antena do cliente. Os sistemas podem trabalhar com conexões de alta velocidade, como os rádios que os provedores de acesso e grandes empresas usam, com 2, 4, 8, 16 ou até 34 Mbps, ou conexões menores de 64, 128 e 256 Kbps. Para essas, já encontram-se disponíveis no mercado algumas ofertas confiáveis.

Uma delas já em operação é fornecida pela Dialdata/ ViaNetworks, de São Paulo, e outra que entrará em operação brevemente no Brasil pela PSINet é o InterSky. Ambas podem atender rapidamente e com baixos investimentos conexões acima de 64 Kbps.

O espectro de rádio é a parte eletromagnética da comunicação sem fio que pode ser recebida por diversos aparelhos, como pagers, celulares, rádios, TV's e outros serviços móveis. Este espectro funciona em uma determinada freqüência, que é a escala na qual a onda de rádio trabalha. Por exemplo, a televisão VHF que você tem na sua casa trabalha entre 54 e 72 Mega Hertz, e seu celular a 800 Mega Hertz. O espectro de rádio é um insumo raro, escasso, e está sujeito à regulamentação internacional e nacional.

A promessa de um serviço completo, entregando interatividade, voz, dados e vídeo em alta velocidade nos lares brasileiros é um sonho que pode se desenvolver rapidamente com o advento do wireless. Por isso, vale a pena você acompanhar o desenvolvimento dessa indústria no Brasil.

Para saber mais consulte os seguintes endereços:
www.lucent.com/wirelessnet
www.wlana.com
www.breezecom.com
www.psinet.com/access/PSINetintersky.html

Internet no Brasil

A dança dos portais e provedores

AOL chega ao país e esquenta o mercado nacional. Para não ficar para trás, provedores usam até discos de cantores sertanejos

Demorou mas finalmente aconteceu. A América Online, maior empresa provedora de acesso à Internet do mundo chegou ao Brasil e lançou seu portal na Web. No endereço br.aol.com é possível ter acesso a notícias, se cadastrar no serviço de e-mail gratuito e utilizar o AOL Instant Messenger, o pager que permite comunicação em tempo real pela Web, nos mesmos moldes do famoso ICQ. Além disso, quem quiser pode se inscrever para ser beta tester do software proprietário da AOL, que permite o acesso à Internet. Os serviços de provedor à Internet deverão começar em alguns meses.

Para quem não sabe, a América Online utiliza um navegador próprio para permitir o acesso à Web. Muitas páginas são de acesso restrito, o que causa uma certa polêmica entre os internautas. No entanto, como provedores de conteúdo nacionais já têm adotado essa prática de gosto duvidoso, como o UOL por exemplo, é bem possível que os brasileiros se acostumem com a idéia. A versão do software a ser lançada por aqui será a 4.0, apesar da 5.0 já ter sido lançada nos Estados Unidos. A AOL ainda não anunciou o preço dos serviços.

Enquanto isso, os provedores nacionais fazem de tudo para garantir sua fatia do mercado. O Mandic, por exemplo, incluiu um kit de acesso que oferece um mês de acesso ilimitado no CD de música "Tempo",do cantor Leonardo, que teve cerca de 3 milhões de cópias distribuídas em todo o Brasil. A estratégia, inédita no país, parece ter dado bons resultados. O provedor afirma que recebeu cerca de 120 novos assinantes por dia desde o lançamento do CD.

Fortuna on-line

Loteria pela Internet

Até o começo do ano 2000 será possível jogar na Mega Sena usando seu PC

A Caixa Econômica Federal anunciou que pretende disponibilizar apostas on-line para todas suas loterias até o começo do ano 2000. Assim, você poderá fazer apostas na Mega Sena, Supersena e Quina pela Internet e debitar o valor direto em sua conta corrente. O projeto já está em andamento, sendo que há um grupo pesquisando a melhor solução tecnológica. Obviamente, a maior dificuldade está em estabelecer um processo seguro tanto para a transmissão de informações de cobrança como para a comprovação das apostas.

Software Livre

Pingüim avança no Brasil

Até o final deste ano Linux deverá ser usado por 500 mil pessoas no país

A Conectiva, empresa que distribui o Linux Had Ret no Brasil, está bastante otimista sobre o desempenho do sistema por aqui. No ano passado eles faturaram US$ 1,5 milhão e este ano devem ultrapassar os *US$ 6 milhões*. Eles estimam ter distribuído cerca de 400 mil CDs de Linux no Brasil. Somando a isso as outras distribuições do sistema, até o final do ano o número de usuários do pingüim deverá ultrapassar facilmente os 500 mil.

Para impulsionar ainda mais esse crescimento, a Conectiva está trazendo novos produtos para os brasileiros. Para começar, há o Linux 4.0, sucessor do Guarani 3, todo em português e acompanhado do *Star Office 5.1*. O produto ccustará R$ 88,00 (com manual de instalação e guia do usuário) ou R$ 28,00 (só os CDs).

Outra boa novidade é o pacote Linux Total, que traz cinco distribuições do sistema operacional: Red Hat, Debian, Slackware, Turbo Linux e o próprio Linux 4.0. São sete CDs no total, acompanhados de um manual em português. O preço médio é R$ 100,00.

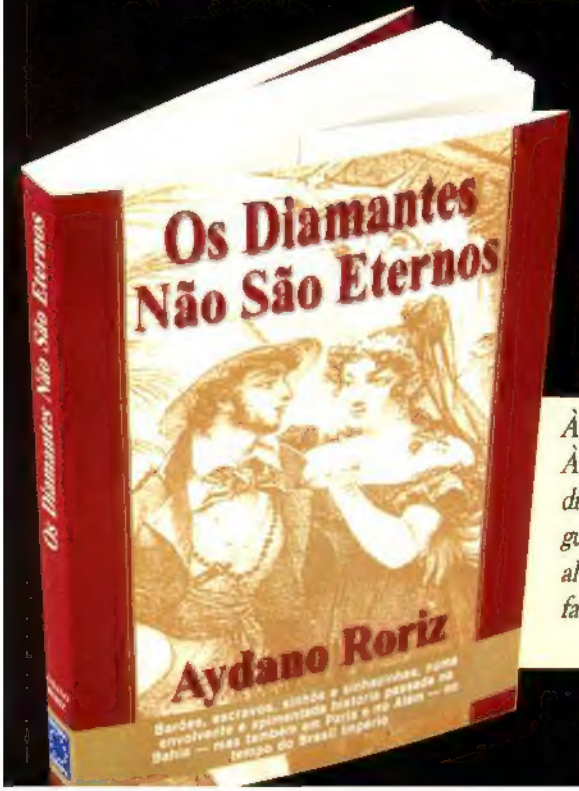
A Caldera , distribuidora do OpenLinux, também está crescendo. Ela anunciou uma parceria com a IBM, que desenvolverá diversas soluções para o sistema operacional. Em troca, a Caldera oferecerá suporte aos usuários de Linux que usem PCs da IBM.

Para quem achava que o Linux era uma febre passageira, parece que ela ainda está longe de passar.

Cursos de Linux

Quem estiver interessado em aprofundar seus conhecimentos sobre Linux pode consultar o Linux Center. A escola, que fica em São Paulo, oferece cursos básicos e avançados. Em setembro serão abertas novas turmas sobre banco de dados em Linux, Linux como servidor e programação para Linux. A escola também organiza cursos em faculdades e escolas, além de oferecer aulas sobre instalação do sistema operacional, particionamento de disco, entre outras coisas. Para mais informações, visite a página www.linuxcenter.com.br ou ligue para 0(XX)11-883.1710.

O que é feito de um bon vivant quando os seus dias na Terra chegam ao fim?



E se ele tiver um filho com a própria irmã? Este "filho do pecado" precisa mesmo ser um infeliz? E se ele roubar um par de escravos, fugir de casa aos 17 anos e se embrenhar na Chapada Diamantina?

Você precisa saber.

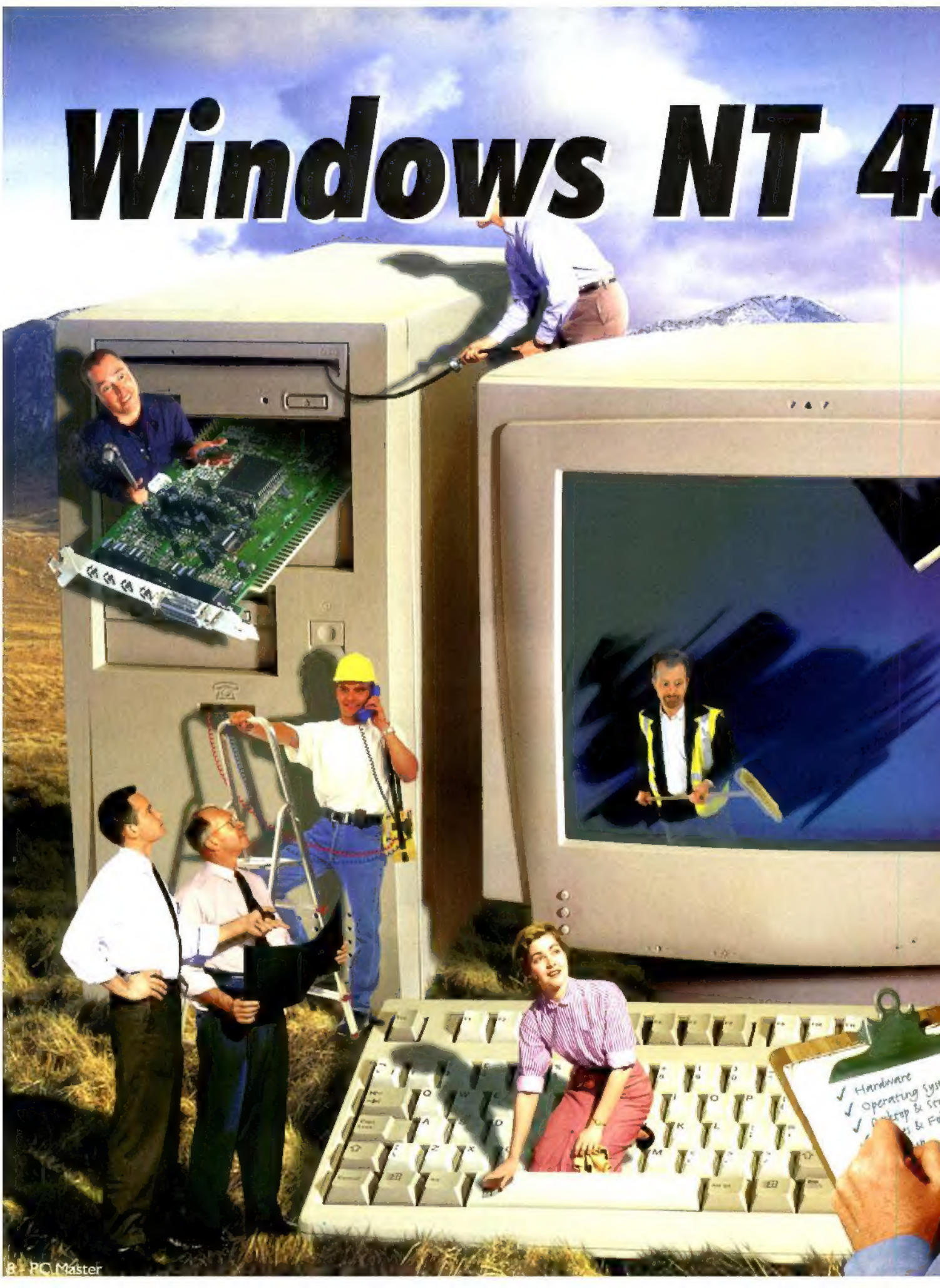
Às vezes é gostoso, outras sem graça. Às vezes é gratificante, outras terrivelmente difícil. Mas não há como negar. Quem consegue se abstrair do dia-a-dia e olha a vida do alto, descobre que viver é um experiência fascinante. Magnífica.

Esse livro não tem pretensões literárias ou filosóficas. Limita-se a contar uma história surpreendente e divertida. Em todo o caso, se você conseguir ler também nas entrelinhas, talvez descubra um jeito novo e diferente de encarar a vida

O autor

Provavelmente, o melhor investimento que você pode fazer com 19 reais. Nas melhores bancas e livrarias do Brasil, pelo telefone gratuito 0800 55 7667 ou pelo site da Internet: www.europanet.com.br/diamantes

Windows NT 4.

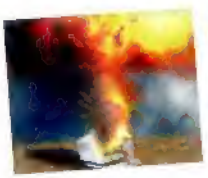


o Workstation

No CD-ROM você encontra a versão completa deste sistema operacional, válida por 120 dias. Aprenda a utilizá-la para montar uma rede da melhor forma possível

Por Edison Ogihara

Você certamente já ouviu falar do Windows NT. Agora na quarta versão, trata-se de um sistema operacional da Microsoft que, ao contrário de outros produtos da empresa, é independente de plataforma. Isso significa que ele está disponível para diversos tipos de computador, como Intel X86, Digital Alfa, Silicon Graphics MIPS, e Apple Power PC. Você está recebendo no CD-ROM desta edição da PC Master a versão para a plataforma Intel X86, completa por 120 dias. Veja como utilizá-lo.



Como Instalar

Para começar, é bom saber que a instalação do sistema operacional requer alguns cuidados, principalmente conhecimentos sobre as partições do disco e dos dispositivos instalados em seu equipamento, caso contrário poderão ocorrer acidentes provocando perda de dados. Se você não se considera apto para executar esta tarefa, peça ajuda a alguém mais experiente, pois a PC Master não se responsabiliza por instalações feitas de maneira incorreta.

Há várias formas de se instalar o Windows NT, veja mais detalhes na página 59. A maneira mais rápida de começar é, a partir do DOS, ir ao diretório i386, e digitar **winnt /?**. Serão listadas as opções de instalação. Na instalação deste exemplo digite **winnt**. Será preciso ter três discos de 1.44 MB formatados à mão. Se o seu PC possuir outro OS e você desejar mantê-lo, é preciso ter uma partição livre.

Conhecendo o Windows NT e suas diferenças

O sistema de arquivos de disco usado pelo MS-DOS e pelo Windows 95 também pode ser usado no Windows NT. Trata-se da FAT (*File Alocation Table*), cuja estrutura é feita de forma simples, armazenando o nome do arquivo ou pasta, os atributos, o tamanho do arquivo e um ponteiro para a localização do primeiro byte do arquivo no disco. Já o sistema de arquivo MFT (*Master File Table*) do NTFS é mais complexo e maior, funcionando de forma semelhante a um banco de dados, proporcionando diversas vantagens sobre a FAT. Assim, recomendamos que você escolha criar uma partição do tipo NTFS para instalar o Windows NT. Veja a seguir algumas de suas vantagens.

Vantagens de se utilizar uma partição NTFS

Suporte a grandes unidades de disco – O FAT 16 do Windows 95 lida com discos de até 2 GB. No formato NTFS, o tamanho máximo de cada partição é de 16.000.000 terabytes.

Segurança– O Windows NT trata os arquivos de disco como objetos. Um objeto de arquivo do NTFS tem propriedades, tais como nome, data de criação, data da última atualização, status, e descrição de segurança (se um usuário, incluindo da rede, tentar acessar um arquivo, o monitor verifica se o usuário tem permissão para a operação).

Tolerância a falhas através de redundância O Windows NT 4.0 pode criar um RAID (*Redundant Array of Inexpensive Disks*) de software para os volumes do NTFS, utilizando RAID1 (espelhamento de Disco) ou RAID5 (distribuição no disco com paridade).

Capacidade de recuperação – O NTFS armazena duas cópias do MFT (o equivalente da FAT).

Compressão de dados – Permite a compressão seletiva de dados, economizando em espaço em disco à custa de um acesso mais lento ao arquivo. Mas, diferente do DriveSpace do Windows 95, ele permite comprimir de modo seletivo uma pasta (diretório) ou arquivos individuais. Ideal para arquivos raramente acessados.

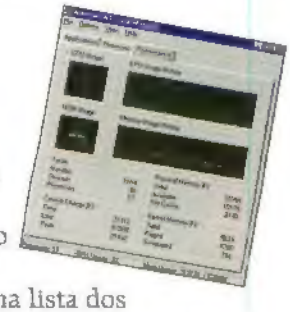
Configurando seu Windows NT Workstation na Rede

Depois de instalar o NT você terá de configurar a rede. Confirme que deseja passar para a parte de rede do Setup clicando em *Next*. Execute os procedimentos a seguir para instalar a rede.

A primeira pergunta que é feita se refere a como será sua conexão com a rede. Se sua máquina tiver uma placa adaptadora de rede, escolha *Wired to the Network*. Se preferir se conectar por uma placa de modem, escolha *Remote Access to the Network*. Supondo que você possua uma placa de rede, o Setup irá detectá-la automaticamente na próxima etapa. Clique m *Start Search* para localizar a placa adaptadora. Se ela não for encontrada, vá em *Selecionar* para especificá-la manualmente. Clique em *Next*. Em seguida, escolha um ou mais protocolos de rede: IPX/SPX, TCP/IP ou NetBEUI. A combinação mais comum é NetBEUI e TCP/IP, a menos que você já tenha uma rede Novell NetWare, situação em que os três protocolos deverão ser selecionados. Os protocolos de rede podem ser acrescentados ou removidos com a ferramenta *Network* do Painel de Controle, após a instalação.

Você pode optar por instalar diversos tipos de serviços. Entre eles o *Workstation* (estação de trabalho), *Server* (servidor) e *Remote Access Service* (servidor de acesso remoto). O Setup confirmará que está pronto para instalar o adaptador de rede, protocolos e serviços selecionados anteriormente.

Gerencie Processos



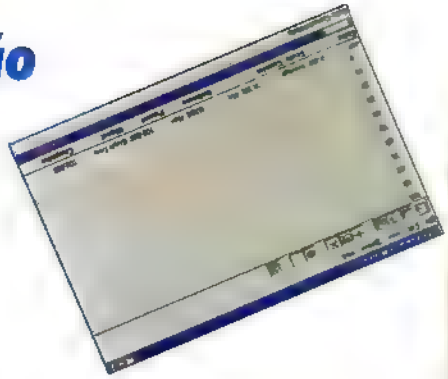
Através do *Task Manager* (gerenciador de tarefas) do Windows NT 4.0 pode-se ter uma visão dos processos e aplicativos ativos no sistema. Para abrir o *Task Manager*, clique com o botão direito do mouse na barra de tarefas e escolha *Task Manager* no menu. A janela do gerenciador apresenta as seguintes guias:

Applications. Mostra uma lista dos aplicativos carregados e o status de cada um. Se você clicar com o botão direito do mouse em uma entrada de aplicativo, o menu instantâneo será exibido, apresentando opções como ir para um processo ou encerrar uma tarefa.

Processes. Apresenta uma lista dos processos sendo utilizados e permite que você verifique a porcentagem do tempo de processamento de cada um.

Performance. Exibe em gráfico o estado atual da memória e a utilização da CPU.

Monitore sua estação



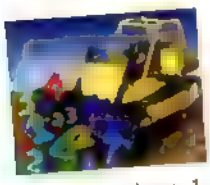
Diferente do *Task Manager*, o *Performance Monitor* monitora as características operacionais do PC, como o consumo de memória do sistema e uso do processador. Para iniciar o *Performance Monitor*, vá ao menu *Start*, entre na opção *Program*, *Administrative Tools* e *Performance Monitor*.

Para adicionar ao *Performance Monitor* um recurso que você deseja monitorar, selecione a opção *Chart* no menu *View* e selecione *Add to Chart* no menu *Edit*. A caixa de texto *Computer* mostrará o nome do PC que será monitorado. No caso de rede, você poderá monitorar o estado dos servidores.

Na lista suspensa *Object*, selecione o objeto a ser monitorado. Quando o objeto estiver selecionado, a caixa de listagem *Counter* será preenchida com os contadores adequados para ele. Selecione o contador que você quer monitorar na caixa de listagem *Counter*.

Se o PC possuir mais de um processador, a caixa de diálogo *Instance* será preenchida com uma instância para cada CPU. Selecione a instância 0 para a primeira CPU. Escolha uma cor para o alerta usando *Color*.

Quando as opções estiverem definidas, clique no botão *Add* para adicionar o alerta ao Performance Monitor.



Gerenciamento de Usuário

Ao instalar o Windows NT, duas contas internas, *Administrator* e *Guest*, são instaladas na criação da estação. Ao contrário das contas de usuário nomeadas, essas contas não podem ser excluídas. Elas estão instaladas no controlador principal. Um usuário da estação pode personalizar sua área de trabalha não afetando a de outro.

Administrator: a conta é configurada por padrão para permitir que o instalador gerencie e configure a estação. Durante a instalação, o programa de instalação do Windows NT solicita a senha da conta *Administrator*. Se você esquecer esta senha, a conta *Administrator* não poderá ser usada.

Guest: embora esta conta não possa ser removida de um sistema, ela é desativada por padrão durante a instalação. Isto significa que o administrador deve ativar explicitamente essa conta para que ela possa ser usada. Inicialmente a senha é vazia. Essa conta pode ser alterada por qualquer conta administrativa para que uma senha seja adicionada. Para adicionar um novo usuário, você deve inicializar o *User Manager*. Vá ao menu *Start*, *Programs*, *Administrative Tools* e *User Manager*. Em seguidas, vá na opção *User*, *New User*. Surgirá uma nova janela. Preencha as caixas de texto do diálogo, marque as caixas de seleção de segurança e clique no botão *Add*, para criar a conta do usuário. A caixa de diálogo *New User* contém muitos controles aos quais o administrador deve atribuir valores. São eles:

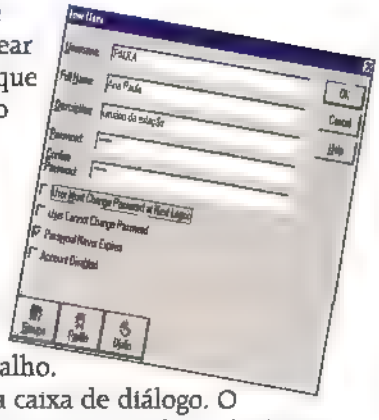
Username: cada usuário deve ter um nome de usuário exclusivo, de até 20 caracteres.
Full Name: essa caixa de texto opcional é usada para o nome completo do usuário.
Description: esta caixa de texto é opcional, e pode ser usada para identificar o usuário de forma mais detalhada.
Password e Confirm Password: caixa na qual se digita e confirma a senha.
User Must Change Password at Next Logon: se esta caixa estiver marcada, os usuários deverão alterar a sua senha na primeira vez que a conta for usada ou da próxima vez em que fizerem o logon.
User Cannot Change Password: O usuário não pode alterar a senha, essa opção é usada principalmente quando as senhas das contas de usuários são administradas de forma centralizada pelo administrador.
Password Never Expires: A senha nunca expira. Quando essa opção está selecionada, os usuários não precisam alterar suas *senhas* periodicamente.
Account Disabled: Em alguns casos, uma conta de usuário deve ser desativada.

Conectar dispositivos compartilhados

No Windows NT é muito fácil acessar recursos da rede. Ele conseguirá acessar listas de diretórios, arquivos e contas de usuários de forma rápida. O *Network Neighborhood* (Ambiente de rede) é o ponto central para se acessar recursos na rede

Ao se dar um duplo clique no ambiente de rede, surgirá uma janela com todos os computadores conectados e pertencentes à rede. Em seguida, clique no computador que contém os recursos compartilhados. Após isso você irá visualizar todos os seus recursos compartilhados, que aparecem em forma de pastas.

Mapear uma unidade da rede é o mesmo que estabelecer uma conexão com um computador e seu respectivo compartilhamento. Ao fazer isso, uma letra de drive é estabelecida, e então você poderá acessar o recurso compartilhado através dessa unidade criada. Para isso, localize o recurso que deseja mapear na rede, clique com o botão direito do mouse e escolha a opção Mapear Unidade de Rede, no menu de atalho.



Surgirá uma caixa de diálogo. O sistema adota a próxima letra de drive disponível e informa o caminho da rede que será mapeado.

A opção "reconectar no logon" permite que esta conexão com o computador servidor seja sempre refeita assim que você iniciar o seu computador, facilitando o processo de conexão.

Disponibilizando recursos para toda a rede

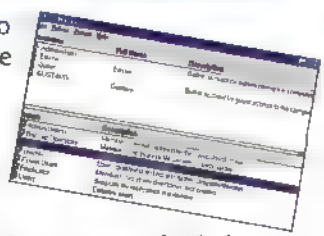
O compartilhamento de recursos é o mesmo, independentemente se o recurso é uma impressora, diretório, unidade de disco ou CD-ROM.

Primeiramente, clique com o botão direito sobre o recurso que deseja compartilhar e escolha a opção *Sharing* no menu de atalho. Surgirá uma caixa de diálogo. Clique sobre o botão *Shared as*.

No nome do compartilhamento, digite o nome que irá ser visualizado pelos outros computadores da rede. Em *Comentários* você poderá digitar um comentário que será visualizado na janela *Ambiente de Rede*. Na opção *Limite de Usuários*, defina quais usuários poderão acessar essa pasta simultaneamente. Já em *Permissões* você pode definir quais usuários poderão acessar essa pasta. Se você clicar em *Adicionar* poderá visualizar uma lista de usuários que poderão ser configurados para acessar a pasta, podendo definir tipos de acesso ao recurso compartilhado

Gerenciamento de acesso remoto

O RAS (*Remote Acess Setup*) do Windows NT permite que usuários tenham acesso à sua estação remotamente, via modem, utilizando uma conexão Dial-up. A configuração do RAS do Windows NT exige, antes de mais nada, a instalação do modem. O Windows NT 4.0 inclui um processo de configuração de modens semelhante ao Windwos 95. Após instalar o modem fisicamente, vá ao painel de controle e clique na ferramenta modem. Se for o primeiro modem que você estiver instalando, surgirá uma caixa de diálogo Install new Modem. Clique em *Next*. O Windows detectará o seu modem.



Configuração do RAS para a rede dial-up

Antes de utilizar o modem você precisa configurar os parâmetros da rede Dial-Up. Verifique se o serviço de rede *Remote Access Setup* (RAS) está instalado. Para isso vá ao *Control Panel*, *Network*, *Service*. Caso não esteja instalado, pressione o botão *Add*.

Após o serviço instalado, marque a opção e pressione o botão *Properties*. Surgirá uma caixa de diálogo que lista o modem instalado. Selecione o modem a ser configurado e clique em *Configure* para abrir a caixa *Configure Port Usage*. A opção padrão de uso da porta *Receive Calls Only* (receber chamadas somente) é satisfatória para um servidor RAS. Se quiser fazer chamadas externas para testar o seu modem, selecione *Dial Out and Receive Calls* Pressione Ok para fechar a caixa.

Vá à opção *Network* na caixa de diálogo para abrir o diálogo *Network Configuration* do modem selecionado. O RAS suporta todos os protocolos de rede básicos instalados em sua estação. Se você não usar o modem para discagem externa, as caixas de seleção para *Dial Out Protocols* serão desativadas. Para garantir uma transmissão de senha segura, marque a opção *Require Microsoft Encripted Authentication*. Para configurar os serviços NetBEUI, clique no botão *Configure*. A opção padrão é permitir que os clientes se conectem com toda a rede. Para configurar os serviços de TCP/IP, faça o mesmo procedimento para o protocolo anterior. A maioria dos clientes RAS é configurada para obter o endereço TCP/IP temporário. Se você tiver um servidor de DHCP para atribuir endereços de clientes, marque a opção. Senão, selecione a opção *Use Static Address Pool* e especifique o endereço inicial e final.

Clique em Ok para fechar o diálogo RAS Server TCP/IP Configuration. Clique Ok para fechar o diálogo *Network Configuration* e depois em *Continue* na caixa do RAS. Quando o processo de vinculação estiver concluído, clique em *Yes* para reiniciar o Windows NT. Após configurar o RAS, use o *Remote Access Admin* para especificar os usuários que podem se conectar via RAS e controlar a operação. Vá ao menu *Start*, *Programs*, *Adminitrative Tools* e *Remote Access Admin*, para abrir o aplicativo. No menu *Users*, escolha *Permissions* para abrir a caixa. Selecione os usuários que terão permissão para o acesso.

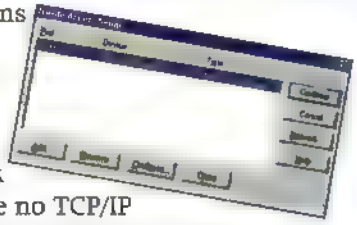
Acessando o servidor RAS

O RAS permite clientes Windows 95 e 98 e NT. Veja a seguir o exemplo de uso de um cliente Windows 95 com um modem instalado.

No menu *Start*, escolha *Program*, *Accessories* e *Dial-Up Networking*. Clique duas vezes em *Make New Conection* para abrir o primeiro diálogo. Digite o nome da conexão e do cliente na caixa de texto e selecione o modem a ser usado. Clique em *Next*. Digite o código de área e o número de telefone do modem do servidor RAS. Clique em *Next* para exibir a última caixa confirmando o nome da conexão e pressione *Finish*.

Clique o botão direito do mouse na nova entrada da lista e escolha propriedade, para exibir a caixa com o nome da conexão. Clique em Server Type (tipo de servidor) para exibir o diálogo Server Type. Escolha a opção PPP, Windows 95, Windows NT 3.51, Internet.

Marque todas as opções da caixa de seleção Advanced Options e marque os protocolos necessários na caixa de seleção Allowed Netwok Protocols. Clique no TCP/IP Setting para exibir o diálogo. Certifique que as opções Server Assigned IP Address (endereço IP atribuído pelo servidor) ou Specify an IP address (especificar um endereço IP) dependendo do caso durante a montagem do servidor RAS.



Com o Windows NT 4.0 Workstation instalado em seu equipamento, você poderá desfrutar dos recursos de rede com maior segurança, compartilhando arquivos para usuários, monitorando o estado de servidores e dos dispositivos de sua estação, e permitindo o acesso remoto ao seu servidor e à rede através do RAS.

Tutorial Linux Parte 4

Aprenda a configurar sua máquina para trabalhar corretamente com o Linux e assim explorar melhor este sistema operacional

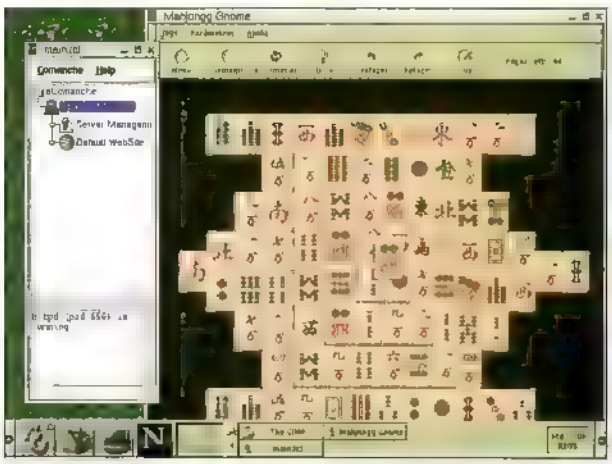
por Luiz Siqueira

Você já está com seu Linux instalado, conseguiu rodar alguns programas mas ainda está inseguro. Principalmente porque ainda não consegue utilizar muitos dos recursos disponíveis no Windows no Linux. Isso acontece porque o Linux ainda está em fase de desenvolvimento, e como os fabricantes de hardware não estão preocupados em produzir drivers compatíveis com Linux, e sim para o Windows, muitos drivers precisam ser feitos por programadores independentes, o que demora e dificulta a configuração de recursos como placas de vídeo, som, mouse e até teclado.

Nesta parte do curso trazemos algumas dicas detalhadas de como configurar sua placa de vídeo ou solucionar problemas com ela, como fazer o seu modem funcionar e permitir que seja possível se conectar na Internet e, finalmente, como resolver problemas com dispositivos Plug'n'Play (placas de rede, placas de som e até modem). Acompanhe estes procedimentos e torne seu Linux mais amigável e prático.

Interface gráfica 100%

Acabou a instalação, sua placa de vídeo teoricamente foi reconhecida mas, no momento que você digita startx, o ambiente gráfico não inicia ou aparece com poucas cores. Não dá mais para navegar na Internet em um sistema com apenas 256 cores, com uma resolução de 640 x 480. Por isso é bom você ficar a par de algumas táticas de solução de erro com a configuração da placa de vídeo. Acompanhe e tente acabar com todos os seus problemas com ambiente gráfico de uma vez.

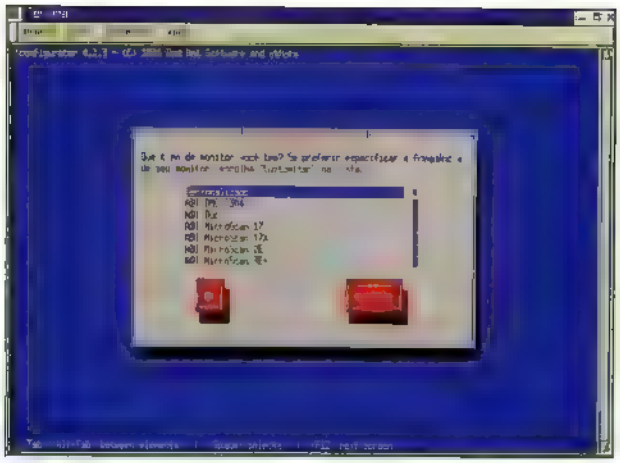


Configurando corretamente sua placa de vídeo e monitor será fácil usar programas gráficos no Linux

Durante o reconhecimento da sua placa de vídeo na instalação você pode ter basicamente três situações diferentes: placa de vídeo não reconhecida, monitor não reconhecido e tudo reconhecido. Mesmo que o sistema reconheça sua placa de vídeo e monitor, a resolução disponibilizada pode não ser a melhor. Assim, caso não esteja satisfeito com o resultado obtido é necessário que você faça a configuração manual. A melhor forma de começar esta configuração é digitar **Xconfigurator** no prompt e acessar o programa de configurações. Seguindo os passos a seguir você conhecerá todas as melhores formas e tentativas de ajustes do ambiente gráfico do Linux, para obter o máximo de sua máquina.

1 Na primeira tela do programa de configuraçao, dê OK. Automaticamente o sistema tentará reconhecer a sua placa de vídeo, Se isso acontecer, vá para o passo 4. Caso seja apresentada uma lista com diversas placas de vídeo, tente localizar sua placa ou, se você souber o ChipSet utilizado, marque uma placa compatível.

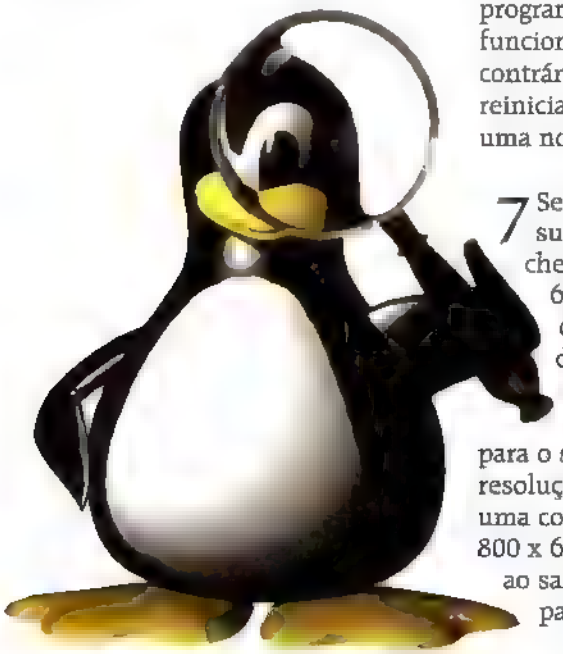
2 Caso você encontre uma placa compatível, selecione-a e dê OK. Entretanto, se nenhuma placa for compatível com a sua ou você não souber se há alguma disponível, há duas saídas: tentar selecionar uma placa na base do "chute" e verificar depois se ela é compatível ou abandonar a instalação e tentar localizar um driver para sua placa na Internet, através do endereço www.xfree.org



Na hora de escolher o monitor opte pela opção Personalizado para conseguir um melhor ajuste

Se você chutar uma placa ou achar uma compatível, passe para o passo número 4.

3 Na hipótese de você pesquisar o driver da placa na Internet, depois de localizá-lo você deverá dar download do arquivo de configuração, que no caso das distribuições da RedHat e da Caldera deve ser no formato RPM. Depois, instale o pacote no seu computador. O comando de instalação geralmente é rpm -i <nome do arquivo>, mas dependendo do caso essa instalação pode ser diferente e exigir um outro procedimento. Por isso, confira essas informações na página onde você deu download do arquivo.



4 Agora que você já selecionou sua placa de vídeo chegou a hora do monitor Apesar do Xconfigurator possuir uma lista imensa de monitores disponíveis, as configuraçoes padrão utilizadas pelo sistema diminuem em muito o desempenho do mesmo. Por isso, nesta fase da configuraçao a melhor coisa é selecionar a opção Personalizado ou Customize (a primeira).

5 Dê OK duas vezes consecutivas. Se o seu monitor funciona legal no Windows com uma resolução igual ou superior a 800X600 com 16 bit color, escolha a opção SVGA não entrelaçado, 1024x765 em 60 Hz, 800x600 em 72 Hz. Caso contrário, escolha a opção Super VGA estendido, 800x600 em 60Hz, 640x480 em 72 Hz.

6 Na tela seguinte você terá quatro opções. Escolha a primeira e prossiga. A seguir, dê a opção Detectar e aguarde alguns instantes. Se tudo der certo o programa irá finalizar e o sistema funcionará corretamente.Caso contrário, a configuração será reiniciada para que você escolha uma nova configuração.

7 Se você tiver que reiniciar a sua configuração, quando chegar na mesma tela do passo 6 selecione uma opção diferente da última. Depois de algumas tentativas o sistema conseguirá identificar uma resolução para o seu hardware. Aí, na lista de resoluções disponíveis, escolha uma com 16 bits, de preferência 800 x 600 ou 1024 x 765. Dê OK, e ao sair para shell digite startx para iniciar a interface gráfica e conferir se o sistema agora funciona corretamente.

Configurando o modem

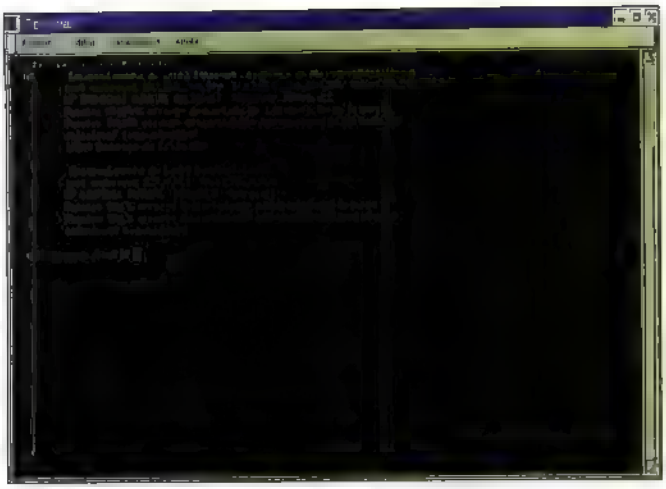
Durante a instalação do Linux, o sistema tenta reconhecer o máximo de dispositivos possíveis, incluindo o modem. Entretanto, atualmente há diversos modelos de modem no mercado, e muitos deles otimizados para funcionamento no Windows, como é o caso dos WinModem. Por isso muitas vezes é complicado colocar um modem para funcionar no sistema do pingüim, exigindo que sejam feitas alterações em arquivos de configuração ou até mesmo mudanças no hardware.

Como hoje em dia um computador sem modem e Internet é quase obsoleto, trazemos a seguir algumas dicas que irão ajudá-lo no teste, instalação e configuração do seu modem para acessar a Internet.

Se o seu modem é um modelo PNP (Plug'n'Play), acompanhe os passos a seguir para colocar seu dispositivo em funcionamento no Linux.

Busca de informações

A primeira coisa que você deve saber é onde localizar informações e procedimentos de configurações das placas de vídeo e do próprio ambiente gráfico. Tudo o que está sendo desenvolvido nesta área está sobre controle do XFree86 Project. Na página do projeto (www.xfree.org), além de encontrar informações sobre o desenvolovimento do sistema gráfico você localizará drivers para diversas placas de vídeo, procedimentos de instalação dos programas e dicas de configuração. Por isso, se tudo mais falhar recorra à página e mande um e-mail para a lista de discussão tentando solucionar o seu problema.



Quando acabar de configurar seu modem ou placa de rede, digite o comando ifconfig para verificar tudo

1 Para iniciar o procedimento de configuração você precisa ter em mãos dois itens principais: todos os parâmetros de configuração do modem no Windows (IRQ e I/O) e também o nome e modelo do seu modem.

2 Antes de mais nada você deve verificar se o seu Linux possui o pacote isapnptools instalado. Quem utiliza uma das versões do Linux distribuídas na PC Master não precisa se preocupar, pois o pacote é instalado automaticamente. Para verificar se o pacote foi instalado basta dar o comando isapnp no shell do Linux e verificar se o comando é executado.

3 Para começar a configuração do dispositivo é necessário criar um arquivo de configuração padrão. Antes de mais nada, verifique se este arquivo já existe. O nome dele é isapnp.conf, e ele fica no diretório /etc/. Se o arquivo estiver lá, vá para o passo 4, senão execute o seguinte comando: /sbin/pnpdump > /etc/isapnp.conf. O que este comando faz é escrever todas as configurações possíveis para dispositivos PNP no arquivo indicado, com configurações semelhantes a do Windows e que você poderá altera facilmente.

4 Todas as linhas de configuração que foram inseridas no arquivo estarão comentadas, portanto todas as linhas começarão com #. Basicamente, o que você deve fazer é remover estes comentários nas linhas da configuração que forem compatíveis com o seu modem. Para editar o arquivo de configuração use qualquer editor de textos. Por exemplo: quem quiser usar o Emacs basta digitar emacs /etc/isapnp.conf, e o arquivo estará aberto para edição.

5 As linhas que forem ser "descomentadas" (ou seja, sem o sinal #) devem ter as configurações equivalentes ao IRQ e I/O que o modem utiliza no Windows. A seguir temos um exemplo de configuração do arquivo para um modem configurado na COM 2, com IRQ 3 e I/O 0x3E8. Perceba que o # só foi removido em duas linhas, as duas iniciadas por parênteses, o resto é comentário para você entender a configuração.

```
# Start dependent functions: ¬
        priority acceptable
# Logical device decodes 16 bit ¬
        IO address lines
# Minimum IO base address ¬
        0x03e8
# Maximum IO base address ¬
        0x03e8
# IO base alignment 8 bytes
# Number of IO addresses ¬
        required: 8
(IO 0 (BASE 0x03e8))
# IRQ 3.
# High true, edge sensitive ¬
        interrupt (by default)
(INT 0 (IRQ 3 (MODE +E)))
```

6 Para terminar a configuração, descomente também a linha com o comando (ACT Y) no final do arquivo. Salve todas as alterações e, no shell do Linux, digite o comando /sbin/isapnp /etc/isapnp.conf, se tudo der certo o modem estará instalado (neste exemplo na COM 2) e a partir daqui você já poderá fazer suas ligações e conectar-se na Internet normalmente.

Entrando na Internet

O acesso à Internet a partir de modem é o chamado acesso dinâmico. O Linux pode acessar a Internet tanto através do modo dinâmico como do estático (que pode ser utilizado se você possuir uma placa de rede). A seguir, trazemos o passo a passo completo para você acessar a Internet. Lembre-se que, antes de fazer este procedimento, você precisa ter certeza de que seu modem está funcionando corretamente. Acompanhe os passos abaixo.

1 Para começar você precisará de algumas configurações relacionadas ao seu provedor de Internet. Confira a lista de parâmetros que você deve ter em mãos antes de iniciar o processo de configuração:

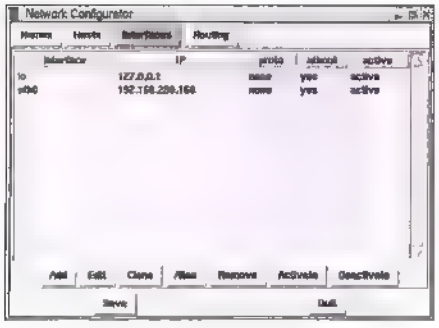
Servidor DNS
Os endereços IP do servidor de DNS primário e, se existir,

secundário.
Username
Nome da conta de acesso à Internet.
Password
Senha de acesso à Internet.
Telefone de Acesso
O número de telefone de acesso ao provedor

2 Com os parâmetros na mão você poderá iniciar a configuração do DNS. Para isso é necessário editar o arquivo chamado resolv.conf que está colocado dentro do diretório /etc. Você pode utilizar qualquer editor de textos, com o Emacs. O comando no shell para edição é: **emacs /etc/resolv.conf**. Preencha o arquivo da seguinte maneira:

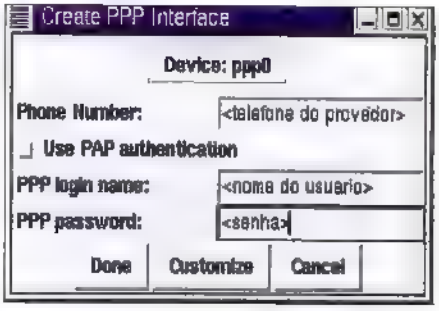
```
nameserver <DNS primário>
nameserver <DNS secundário>
```

No lugar de DNS primário e secundário, digite os IPs que o seu provedor forneceu sem os símbolos < e >.



3 Para fazer a configuração da Interface PPP com o modem você deve acessar o Linux como root. Dentro de um dos ambientes gráficos do Linux, abra uma janela de shell e digite o comando netcfg. O programa de configuração de redes do Linux será aberto. Selecione a aba Interfaces.

4 Agora você deverá incluir as configurações da Interface. Clique sobre o comando Add e surgirá a janela de configuração. Selecione a opção PPP e dê OK. Surgirá o menu de configuração de uma nova Interface, no caso o Modem.



5 Preencha o campo Phone Number com o número de telefone de acesso ao provedor de Internet, selecione a opção Use PAP authentication, e preencha os campos username (*conta de acesso*) e password com suas respectivas configurações.

6 Clique em Customize e surgirá a janela Edit PPP Interface e deixe as seguintes opções selecionadas:

Use hardware flow control and modem lines;
Abort connection on well-know errors;
Allow any user to (de)activate interface.

Em seguida, clique em Communication para visualizar o quadro de configurações do modem. Se o seu modem necessitar de algum tipo de configuração que é fornecida através do manual, preencha os campos correspondentes e selecione o tipo de discagem, Dial ou Tone, em Modem Dial Command.

7 Para finalizar as configurações, clique em Networking e marque a opção *Set default route when making connection (defaultroute)*. Não marque a opção Restart PPP when connection fails, porque isto faz com que o computador, se não conseguir completar a conexão (por erro de password ou qualquer outra razão), fique eternamente tentando que a conexão seja efetuada. Clique em Done e depois salve a configuração.

8 Na tela de Interfaces, selecione a conexão que do tipo PPP que você acabou de criar e clique no botão Activate. Você escutará seu modem fazendo a ligação e conexão. Para verificar se tudo funcionou, abra um shell do Linux e digite o comando ifconfig. Se tudo funcionar corretamente, aparecerá uma linha com os parâmetros de ppp0, caso contrário algum parâmetro de configuração não estava correto.

Conflitos nunca mais

Recursos na mão

O seu computador não pode apenas viver de uma placa de vídeo e modem, certo?. A grande maioria das máquinas possui placa de som e, com o crescimento dos computadores em rede, geralmente também possuem uma placa de rede conectada ao sistema. Por isso, também é importante saber colocar esses dispositivos em funcionamento no Linux. Confira a seguir algumas dicas importantes para conseguir instalar e resolver possíveis conflitos entre esses equipamentos no seu novo sistema operacional.

Linux Center
Cursos Básicos e Avançados
Consultoria, Vendas e Suporte
www.linuxcenter.com.br
Henrique Schaumann, 286 - 4 and. - Jd. América - São Paulo - SP - (011)3064-7009 - 3064-6253
Conectiva

Placa de rede

Se você possui uma placa de rede de "grife", isto é, produzida por fabricantes conhecidos do mercado e compatíveis com o padrão das redes Ehternet, o seu Linux muito provavelmente reconhecerá e instalará a placa normalmente durante a instalação do sistema. Entretanto, sabemos que a maioria das pessoas possui placas de rede alternativas, mais baratas e que só trazem drivers para funcionarem no Windows. Se esse for o seu caso, não se desespere. A seguir, você aprenderá um procedimento que permite colocar sua placa de rede no ar mesmo que a instalação normal do Linux não tenha identificado o recurso

1 Antes de começar as configurações no Linux, se a sua placa estiver funcionando normalmente no ambiente Windows, obtenha os parâmetros de configuração (IRQ e IO) da placa de rede através do Painel de Controle. Caso contrário, verifique essas informações através do manual e disco de configuração da placa. Essas informações serão indispensáveis para os procedimentos seguintes.

2 Com os valores em mão, entre no Linux e inicie a configuração abrindo o arquivo conf.modules, que está dentro do diretório /etc/. Para fazer isso, use qualquer editor de textos. Se for o Emacs, basta digitar **emacs /etc/conf.modules**.

3 Inclua as seguintes linhas no arquivo que você acabou de abrir:

```
alias eth0 ne
options ne io=<Endereço de IO)
```

Lembre-se de substituir o endereço de IO pelo valor correspondente à sua placa de rede. Este parâmetro você deverá ter conseguido a partir do próprio programa de configuração da placa.

4 Abra uma janela de shell e digite o comando **modprobe ne**. Se ele rodar sem indicar nenhuma mensagem de erro, significa que a instalação da placa está finalizada. Caso você queira usar esta placa de rede para acessar a Internet, será necessário configurar o protocolo TCP/IP, através do programa Network Configuration, que é ativado através do comando **netcfg**, no prompt.

Placa de som

A placa de som não é instalada depois da placa de rede por coincidência apenas. Realmente é mais eficiente fazer desta forma. Existem várias formas de colocar sua placa de som para funcionar. No caso das distribuições Red Hat, basta digitar o comando **sndconfig** no shell do Linux que o programa de instalação das placas de som será rodado e tentará identificar e instalar sua placa.

Entretanto, esse procedimento não é totalmente eficiente. O principal problema dele é que o programa de instalação da placa altera diversos arquivos de configuração, e muitas vezes acaba tirando alguns recursos de funcionamento, como por exemplo a placa de som.

Além disso, um outro tipo de erro bastante comum neste processo é que o instalador reconhece a placa mas não consegue testá-la. Para resolver esse conflito e ter ambas as placas funcionando perfeitamente no seu computador, siga os passos a seguir.

1 Depois de rodar o instalador da placa de rede abra o arquivo conf.modules (o mesmo do procedimento de placas de rede) e verifique as novas linhas que foram incluídas. Será algo deste tipo.

```
alias sound sb
alias midi opl3
options opl3 io=0x388
options sb io=0x220 irq=5 dma=0
dma16=5 mpu_io=0x300
```

2 Altere as duas linhas do comando *options* utilizando os valores de configuração da sua placa de som, que podem ser obtidos através do Windows ou do programa de instalação das placas Confira as configurações da placa de rede. Caso você possua uma, salve o arquivo e saia para uma shell do Linux.

3 Digite em seguida o comando **modprobe sb** e veja se tudo acontece normalmente. A seguir digite **modprobe opl3** e também verifique se nenhum erro ocorre. Teste por último a placa de rede com o comando **modprobe ne**. Se em nenhum dos casos o programa apresentar erros significa que o seu sistema está pronto para funcionar com as duas placas. Caso contrário siga as instruções do passo seguinte.

Com a sua placa de som funcionando você poderá usar diversos programas multimídia, inclusive CD Players com equalizadores

4 É muito possível que você tenha encontrado um erro na execução do modprobe para placa de rede. Porém, esse problema foi causado pela instalação da placa de som. Para solucionar essa situação você deverá alterar os comandos do arquivo isapnp.conf. Abra este arquivo, que está no diretório /etc/. usando qualquer editor de textos.

5 As alterações que você for realizar neste arquivo exigirão que você saiba todos os parâmetros de configuração da placa de som, e além disso tenha também alguma idéia do endereçamento usado para estes dispositivos. Basicamente, você encontrará as seguintes linhas:

```
# Start dependent functions: ¬
        priority preferred
# IRQ 5.
# High true, edge sensitive ¬
        interrupt (by default)
(INT 0 (IRQ 5 (MODE +E)))
# First DMA channel 1.
# 8 bit DMA only
# Logical device is not a bus
master
# DMA may execute in count by ¬
byte mode
# DMA may not  execute in ¬
        count by word mode
# DMA channel speed ¬
        in compatible mode
(DMA 0 (CHANNEL 1))
# Next DMA channel 5.
# 16 bit DMA only
# Logical device is not a bus ¬
        master
# DMA may not execute in ¬
        count by byte mode
# DMA may execute in count ¬
        by word mode
# DMA channel speed in ¬
        compatible mode
(DMA 1 (CHANNEL 5))
# Logical device decodes ¬
        16 bit IO address lines
# Minimum IO base address ¬
        0x0220
# Maximum IO base address ¬
        0x0220
# IO base alignment 1 bytes
# Number of IO addresses ¬
        required: 16
(IO 0 (SIZE 8) (BASE 0x0220))
# Logical device decodes 16 bit ¬
        IO address lines
# Minimum IO base address ¬
        0x0330
# Maximum IO base address ¬
        0x0330
# IO base alignment 1 bytes
# Number of IO addresses ¬
required: 2
(IO 1 (SIZE 2) (BASE 0x0330))
# Logical device decodes ¬
        16 bit IO address lines
# Minimum IO base address
# Maximum IO base address ¬
        0x0388
# IO base alignment 1 bytes
# Number of IO addresses ¬
        required: 4
(IO 2 (SIZE 4) (BASE 0x0388))
```

6 Você poderá localizar quatro ou cinco blocos de textos semelhantes a este, que corresponderão a diversas configurações de placas de som. Perceba que em nosso exemplo algumas linhas estão descomentadas, isto é, sem a indicação #. Assim sendo, antes de mais nada, descomente as linhas correspondentes às configurações da sua placa e comente aquelas que não estão compatíveis com o seu equipamento.

7 Agora você deverá alterar os parâmetros SIZE das linhas que foram descomentadas. Esta alteração deve ser feita de forma que a área de memória relacionada para aquele dispositivo não invada a área de um outro dispositivo, por exemplo da placa de rede.

8 Salve o arquivo e saia para o shell. Agora rode os mesmos comandos modprobe usados no passo 3. Se tudo estiver correto, os comandos rodarão normalmente sem emitir nenhuma mensagem de erro. Caso contrário, abra novamente o isapnp.conf e faça novas alterações com a área de memória para encontrar o valor correto. Para finalizar, reinicie o sistema e veja se tudo funciona corretamente desta vez.

Caso você tenha sugestões para outros tutoriais de Linux, mande um e-mail para pcmaster@ europanet.com.br com o assunto Tutorial Linux. Nós tentaremos atender aos pedidos mais recorrentes nas próximas edições.

GIMP

Se você acha que o Linux só serve para programação, está muito enganado

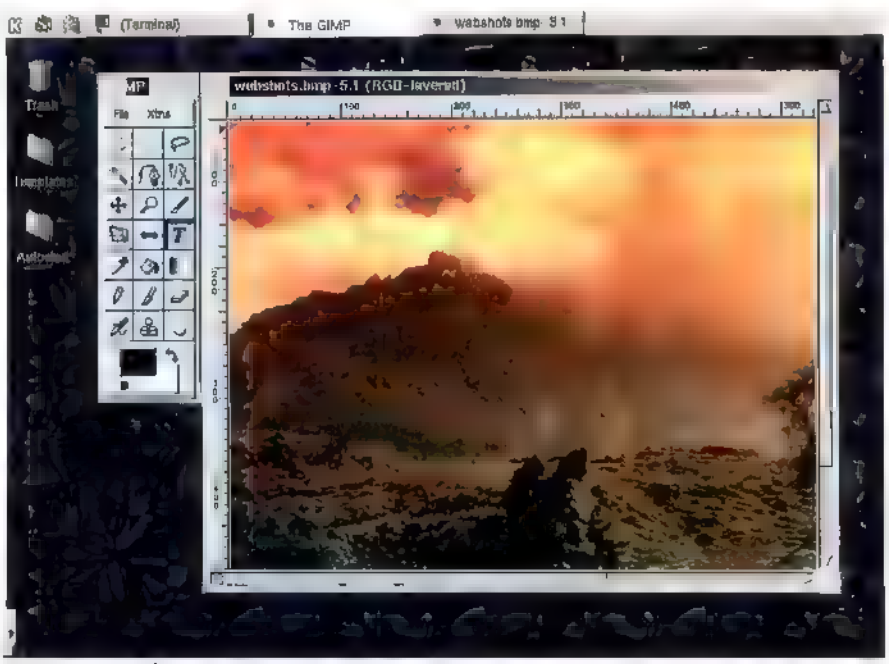
Por Toni Cavalheiro

No começo, muitas pessoas diziam que o Linux era um sistema operacional muito eficiente, porém sem muitas aplicações para usar no dia-a-dia Agora essa desculpa não vale mais. GIMP, um poderoso programa gráfico com recursos semelhantes aos do Adobe *Photoshop*, é um software obrigatório no seu Linux.

GIMP significa "*GNU Image Manipulation Program* – Programa de Manipulação de Imagens GNU", ou seja, um software de distribuição gratuita criado para pessoas que precisam trabalhar com imagens. Para quem nao sabe, o GNU é um projeto de desenvolvimento de software livre que deu origem ao Linux e a muitas ferramentas que integram este sistema operacional

O GIMP conta com diversas funções, incluindo uma coleção de filtros que podem dar um toque todo especial às suas figuras. Outra vantagem do GIMP são os múltiplos "*Undos*", que permitem que você desfaça várias operações apenas pressionando as teclas CTRL+Z. Para se ter uma idéia de como esta função é sofisticada, ela só foi acrescentada ao *Photoshop* na versão 5.0 desse programa.

Quanto ao funcionamento, o GIMP é semelhante a qualquer programa gráfico. Uma barra de ferramentas do lado esquerdo fica responsável pela manipulação e seleção da figura, enquanto um menu que é acionado com o botão direito do mouse abre as funções especiais do software.



A interface é muito intuitiva, e você conta com praticamente todas as ferramentas do *Photoshop*, incluindo múltiplos *Undos*

O programa também é compatível com a maioria dos formatos de arquivos utilizados por outros aplicativos gráficos, como por exemplo, TIF, JPG, GIF e até mesmo arquivos *PostScript*. Com essas funções, este programa torna-se uma excelente opção tanto para trabalhar com imagens que serão usadas na Internet quanto com imagens que serão impressas em papel.

Problemas para profissionais

Embora o GIMP possua praticamente todos os recursos do *Photoshop*, ele possui uma deficiência que pode complicar a vida dos profissionais de artes gráficas. Para trabalhar com cores no monitor, usando o padrão RGB (vermelho, verde e azul), o software funciona perfeitamente. O mesmo acontece com as imagens de padrão GIF, que utilizam um padrão de cores predefinido chamado *Indexed Color*. Mas os problemas começam quando se está preparando uma imagem em quadricromia (CMYK) ou seja, o mesmo processo utilizado para a impressão de revistas e jornais.

Clicando em *Image*, *Channel Ops* e depois em *Decompose*, o software divide a imagem em quatro cores diferentes (cyan,

magenta, amarelo e preto) e o usuário precisa unir todos os canais novamente, usando o comando *Compose*, para criar um arquivo do tipo CMYK. Este processo, além de bastante complicado, resulta em uma perda de tempo desnecessária, principalmente quando se está trabalhando com dezenas de imagens ao mesmo tempo.

Essa deficiência deixa claro que o GIMP foi um programa criado para manipulaçao de imagens na tela, e não em formatos impressos, sendo mais indicado para uso com a Web. Talvez em uma futura versão estes problemas sejam corrigidos, mas, até lá, os usuários profissionais ainda dependerão de alguns recursos do *Photoshop*.

De maneira geral, porém, o GIMP é um programa bastante eficiente. O melhor de tudo é que o software é gratuito, oferecendo uma relação de custo/benefício imbatível.

Filtros

O ponto forte do GIMP são os diversos filtros. Eles permitem que você corrija falhas em uma imagem ou modifique suas figuras. O melhor de tudo é os filtros são muito fáceis de usar. Veja abaixo o resultado de 8 dos efeitos mais interessantes do GIMP.

Comandos da barra de menu

1 - Seleciona parte da figura usando um retângulo.
2 - Seleciona parte da figura usando um círculo ou oval.
3 - Seleção livre. Permite que você faça uma seleção desenhando sobre a figura.

4 - Varinha mágica. Seleciona parte da figura que tenha a mesma intensidade de cor.
5 - Permite que você faça uma seleção contornando parte da figura.
6 - Efetua seleções na figura através de formas geométricas.

7 - Movimenta parte da figura previamente selecionada.
8 - Zoom. Amplia uma determinada parte de uma figura.
9 - Ferramenta utilizada para cortar bordas e partes sobressalentes da figura.

10 - Permite rotacionar uma área selecionada.
11 - Permite inverter lateralmente uma área selecionada.

12 - Adiciona textos à imagem.

13 - Usado para capturar uma determinada cor que foi utilizada na imagem.
14 - Balde. Preenche uma determinada área com uma cor pré-selecionada.
15 - Degradê. Produz um efeito degradê em uma área selecionada.

16 - Lápis. Permite que você desenhe à mão-livre.
17 - Pincel. Semelhante ao lápis, mas causa um efeito esfumaçado.
18 - Borracha. Apaga parte da figura.

19 - Spray. Muito parecido com o pincel, mas permite que você defina a intensidade do traço do desenho.
20 - Carimbo. Usado para copiar parte da imagem.
21 - Gota. Causa um efeito esfumaçado para corrigir pequenas falhas na imagem.

22 - Cores selecionadas no momento.

Emacs

Conheça os recursos deste processador de textos que faz sucesso no Linux

Produtor: Richard Stallm
www.emacs.org
Preço médio: Gratuito
por Luiz Siqueira

O *Emacs* é o mais famoso processador de textos do Linux, com recursos que podem deixar qualquer um de queixo caído. Além de permitir que você crie e modifique textos, ele também pode ser utilizado como uma agenda pessoal ou um diário, bem como para enviar e receber e-mails, além de utilizá-lo como ambiente de programação e *shell* do Linux. Tudo isso em um único aplicativo.

Como você pode ver, o programa é um verdadeiro multitarefa, e o melhor de tudo é que, como o Linux, ele está protegido pela lei de software livre, e é totalmente de graça.

No *Emacs* é possível trabalhar com dois textos simultaneamente e ainda consultar um calendário

Se você já possui o Linux instalado em seu computador (o sistema operacional completo foi distribuído nas edições 24 e 26 da PC Master) vale a pena conhecer os recursos deste aplicativo. Aqui, estaremos falando especificamente da versão para Linux, que foi incluída nas três ultimas distribuições do sistema operacional incluídas nos CDs-ROM da Revista PC Master.

Conhecendo o programa

A primeira informação que você deve saber sobre o *Emacs* é que ele não é uma exclusividade do Linux Na página de desenvolvimento do programa (www.emacs.org) é possível fazer o download de versões para o Windows e outros sistemas operacionais, como o MacOS.

No caso do Linux, executar o programa é muito simples: basta digitar no *shell*, ou numa janela do *shell*, o comando **emacs**. À primeira vista você poderá achar o programa horrível, principalmente se estiver acostumado com o *Word* que é cheio de ícones e possui uma interface gráfica muito bem feita. Acontece que o *Emacs*, diferente do *Word*, apenas processa textos.

Isso significa que você pode digitar textos, mas sem realizar nenhum tipo de formatação. Por isso é possível utilizá-lo também para compilar programas, usar calendários e outros tipos de

funções. Isso fez com que o Emacs se tornasse muito popular entre os programadores de *shell* e Internet, sendo desprezado pelos usuários que precisam editar localmente seus textos, e que preferem utilizar o *Word* ou o *WordPerfect*.

Os comandos básicos

Como o *Emacs* não possui ícones e seus menus são somente texto muitos dos comandos do programa podem ser acionados através da combinação de teclas. Para listar todos os comandos disponíveis seria preciso muitas páginas. Na tabela desta página você pode conferir os principais comandos que podem ser acionados através de atalhos.

Além destes comandos você deve saber como abrir e salvar seus arquivos de texto. Você pode abrir os arquivos de duas formas: pela linha de comando, digitando ***emacs <nome do arquivo>***, ou através da opção *File* do menu *File* do programa. Já para salvar, basta entrar no menu *File* e selecionar a opção *Save Buffer*.

No *Emacs*, os textos são tratados pelo nome *Buffers*, e não como arquivos. Você pode ter vários *buffers* abertos ao mesmo tempo, que podem ser processados separadamente sem que você tenha de ficar carregando o arquivo diversas vezes. Se você clicar no menu *Buffers* poderá visualizar a lista de *buffers* que estão abertos naquele instante.

Outra dica para quem está começando é que a tecla *Delete* tem a mesma função da *Backspace*, isto é, apaga o caractere que estiver à esquerda do texto. Se você quiser apagar o caractere à direita é necessário pressionar **Ctrl + D**.

Tabela de comandos

Volta cursor	Ctrl + B
Avança cursor	Ctrl + F
Sobe cursor	Ctrl + P
Desce cursor	Ctrl + N
Começo da linha	Ctrl + A
Final da linha	Ctrl + E
Page Down	Ctrl + V
Page Up	Alt + V
Final do arquivo	Alt + >
Começo do arquivo	Alt + <
Apaga um caractere	Ctrl + D
Apaga uma palavra	Alt + D
Apaga uma linha	Ctrl + K
Desfaz	Ctrl + _
Abre um arquivo	Ctrl + X Ctrl + F
Salva um arquivo	Ctrl + X Ctrl + S
Help	Ctrl + H
Tutorial	Ctrl + H T
Sair	Ctrl + X Ctrl + C

Copia e Cola Inteligente

Uma das operações mais utilizadas nos processadores de textos tradicionais é copiar e colar trechos do texto para outras partes. Os programadores utilizam muito este recurso para agilizar a cópia de rotinas semelhantes de texto.

No Emacs esse processo é feito de uma forma muito mais rápida do que no Windows. Basta clicar com o mouse no ponto onde inicia o texto que você gostaria de copiar e arrastá-lo até o ponto final, sem soltar o botão. Automaticamente este trecho estará copiado e pronto para ser colado em outro local. A operação de cola é feita também com mouse. Depois de marcar toda a área que você quer copiar, clique com o botão esquerdo do mouse no local onde você deseja colar aquele trecho. Mantendo o botão esquerdo pressionado, aperte o botão direito do mouse e o texto será copiado para a área selecionada na tela.

Outro recurso bastante interessante do Emacs é o *Split Window*. Com ele você pode dividir a tela e ficar com dois textos (*buffers*) abertos na tela. Para ativar este recurso você deve clicar no menu *File* e selecionar a opção *Split Window*. Para selecionar o texto que ficará em cada janela da tela, basta posicionar o cursor na parte em que você deseja abrir, ir no menu *Buffers* e selecionar qual texto deverá ser exibido na região escolhida

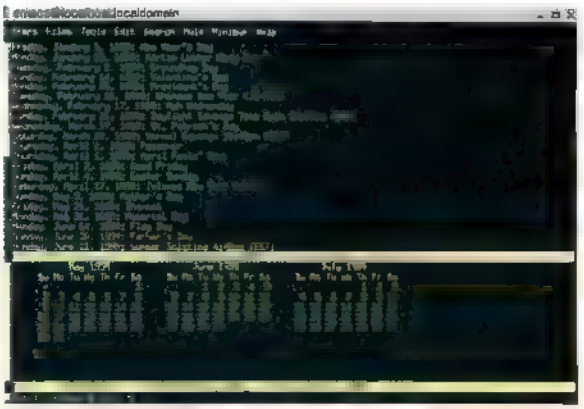
Quando você estiver com dois textos na tela também é possível utilizar um recurso interessante de comparação dos textos, que pode ser utilizado para identificar trechos iguais ou diferentes.

Para usar esta opção você deve acessar o menu *Tools* e depois *Compare*. Lá existem diversas opções de comparação. Para realizar o teste entre os dois textos da tela, escolha a opção *Two Buffers*. Aperte *Enter* duas vezes consecutivas e a seguir será feito o processamento das informações. No final, você receberá um relatório bem detalhado contendo as informações sobre os dois textos comparados.

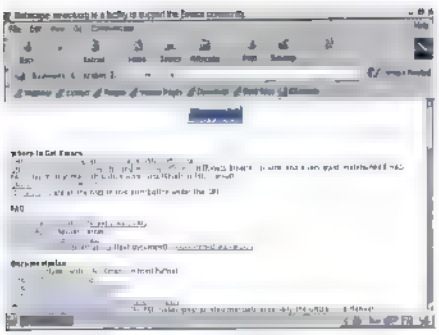
Personalizando seu ambiente de trabalho

Se a cor das letras e fundo do Emacs não forem de seu agrado, fique sabendo que é possível solucionar esse problema facilmente. Através da linha de comando para executar o Emacs você pode selecionar as diversas preferências do programa, como cor de letras e fundo. Os parâmetros usados para realizar estas configurações são:

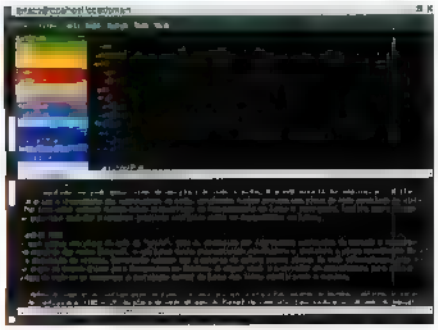
fg	cor das letras
bg	cor de fundo
cr	cor do cursor texto
ms	cursor do mouse



Com o calendário, além de poder acessar um diário você também pode conferir os feriados do ano e as fases da lua em cada mês



No site de desenvolvimento do Emacs (www.emacs.org) dá para encontrar outras versões



Se você não gostar das cores padrões, é possível personalizar a cor do fundo e das letras

O comando que deve ser usado no *shell* do Linux para que as cores sejam alteradas, por exemplo para fundo branco, letras pretas, cursor de texto vermelho e de mouse azul é o seguinte:

emacs -fg black -bg white -ms blue -cr red

Para você saber quais são as opções de cores disponíveis no programa basta acessar o menu *Edit*, selecionar a opção *Text Properties* e depois escolher *Display Color*. Uma lista com todas as cores disponíveis no programa será exibida. Marque o nome da cor em inglês e, na linha de comando para executar o *Emacs*, substitua pelos nomes das cores que você desejar utilizar.

Quando você estiver usando o *Emacs* e quiser rolar o texto para cima e para baixo, você notará uma diferença marcante com relação aos demais programas. A barra de rolagem estará à esquerda da tela e não à direita. Apertando o botão esquerdo do mouse sobre a barra o texto correrá para baixo, e apertando o botão direito o texto avançará para cima. A princípio pode parecer muito estranho, mas com o passar do tempo esta operação ficará mais prática e fácil.

Avançando para o e-mail

Agora que você já sabe como abrir o *Emacs* para realizar tarefas comuns de processamento de texto, vamos avançar para um novo passo. Se o seu computador estiver conectado com a Internet (por modem ou por uma rede local) seu *Emacs* poderá ser usado também para enviar e receber mensagens de e-mails.

Todas essas funções especiais do aplicativo são acionadas através do menu *Tools*. Para enviar um e-mail, basta você entrar em *Tools* e selecionar a opção *Send Mail*. Complete os campos necessários para enviar a mensagem e depois vá ao menu *Mail* e selecione a opção *Send*.

Um pouco de história

O nome Emacs veio originalmente da abreviação de Editor MACroS. A primeira versão do Emacs começou a ser produzida em 1976 no MIT (Massachusetts Institute of Technology), onde Richard Stallman trabalhava. O programa foi lançado para ser usado em integração com um outro editor de textos chamado TECO, que com o passar dos anos foi esquecido, restando apenas o Emacs com todo o ganho de produtividade que ele pode fornecer. Hoje, o programa é o mais difundido processador de textos gratuito, sendo muito usado nas Universidades e por usuários de sistemas como Linux e Unix. O criador do software foi Richard Stallman, o próprio fundador da Free Software Foundation (FSF), a mesma organização que hoje está ajudando a produzir centenas de programas livres para serem utilizados no Linux e em outros sistemas.

A operação para receber os e-mails segue o mesmo padrão. Dentro do menu *Tools* você deve selecionar a opção *Receive Mail* e aguardar. Os e-mails que foram enviados para você serão listados e disponibilizados para leitura e resposta, de maneira bastante prática.

Usando o Calendário

Outro recurso bastante interessante do *Emacs* é o calendário. Com ele é possível desde inserir datas completas no meio do texto até administrar um diário pessoal ou saber a fase da lua em determinado dia do ano. Para ativar o Calendário, basta ir ao menu *Tools* e acionar a opção *Display Calendar*. Preste atenção, pois todas as mensagens serão exibidas em inglês, mesmo se o seu sistema operacional esteja em português.

No rodapé da tela surgirá um calendário com as datas do mês atual, anterior e próximo. Usando o mouse você pode posicionar seu cursor em determinada data e ao clicar no menu *Diary*, você terá varias opções de inclusão no seu diário, podendo desde fazer uma descrição para um dia ou semana, até inserir uma data de aniversário que você não deseja esquecer. Agora vamos supor que você deseja fazer um planejamento rápido e precisa saber todos os próximos feriados do ano. Clicando no menu *Holidays*, basta selecionar a opção *For 1999* que uma lista completa com os feriados americanos ficará posicionada na tela. Se você for um programador, seria uma boa idéia adicionar os feriados brasileiros ao programa

Fechando o conjunto de funções do Calendário estão as fases da lua. Se você clicar no menu *Moon* e depois em *Lunar Phases*, uma lista completa com as fases da lua, da semana atual e da próxima, serão exibidas na tela. Todos estes recursos podem ser usados no diário ou para serem incluídos no meio de um texto que você estiver produzindo.

Compilando programas

Para os programadores de plantão, o *Emacs* possui recursos excelentes. Além de você poder escrever seus programas em C++ e compilá-los diretamente através do programa clicando em *Tools* e depois *Compile*, o *Emacs* faz testes de indentação, por exemplo, verificando se o abre e fecha chaves estão corretos, tabulando chamadas de comandos dentro de sub rotinas ou loops.

Na Internet, é possível localizar diversos tipos de patchs que permitem programar em outras linguagens, usando o *Emacs* de forma mais prática. Por exemplo, em http://sunsite.auc.dk/jde é possível encontrar um patch para programação em Java que deixa o *Emacs* melhor preparado para manipular diversas classes.

Com este patch, por exemplo, além de compilar os programas é possível debugá-los, para localizar erros e rodar os programas diretamente sem ter que sair para uma shell do Linux

Como você pode ver, o *Emacs* é um processador de textos multitarefa, mas que em certos aspectos pode ser muito limitado. Se você trabalha com textos e precisa de recursos sofisticados de formatação, é melhor optar pelo *WordPerfect* da Corel, já disponível para Linux e distribuído completo para uso doméstico na edição 23 da PC Master. No entanto, apesar disso, o *Emacs* é altamente recomendado para programadores do ambiente Linux e Internet por causa da versatilidade de seus recursos adicionais e compatibilidade com diversos programas

De maneira geral, se você estiver pensando em entrar o mundo do Linux e pretende trabalhar com programação, é importante conhecer o *Emacs* e aprender a dominar seus recursos. Ele é muito utilizado, e poderá solucionar muitas de suas necessidades de uma só vez, principalmente se você é um programador

Além de abrir dois textos simultaneamente, você pode compará-los para encontrar trechos semelhantes ou diferentes

Emacs

Prós
- ✓ Gratuito
- ✓ Fácil de usar
- ✓ Multitarefa

Contras
- ✗ Interface gráfica ultrapassada

Nota PC Master: 8,5

Rompa as fronteiras do universo virtual

web à jato

A Dialdata / Via Net.Works tem um produto específico para que você possa se posicionar à frente na conquista do seu espaço.
WEB à Jato é a sua home page em curto espaço de tempo e com diversas opções de modelos de página, na medida de suas necessidades.

VIA NET WORKS

dialdata internet systems

www.dialdata.com.br
marketing@dialdata.com.br
Tel. 0XX 11 829 4731 Fax 0XX 11 822 4566
Dialdata, uma empresa VIA Net.Works

Banco de Dados em Delphi

Construa uma agenda de telefones e endereços usando o Delphi

Por Luis Matos

Quando você começa a trabalhar com programação, uma das primeiras coisas que deverá aprender é como lidar com um banco de dados, pois programação e manipulação de dados são conceitos que estão muito próximos. Nesta edição, você verá como criar uma aplicação que lide com esse conceito, no caso uma agenda de telefones e endereços. Além disso, aprenderá como imprimir registros pelo Delphi via código, sem usar utilitários como o *ReportSmith* ou o *QuickReport*.

Vale lembrar que grande parte das oportunidades para se trabalhar como programador estão na área de criação e manipulação de banco de dados, de modo que esta pode ser uma ótima oportunidade para você se desenvolver nessa área. O programa que está disponível no CD-ROM desta edição (incluindo o código fonte) poderá ser bastante melhorado por você. As possibilidades que o Delphi oferece na área de banco de dados são quase ilimitadas, portanto, basta ter uma boa idéia e vontade de aprender.

O código do programa exemplo foi desenvolvido no Delphi 1.0 (distribuído completo na edição 26 da PC Master), sendo compatível com qualquer versão do programa. Aqueles que possuírem versões mais atuais do programa terão a seu dispor diversas ferramentas que poderão tornar sua aplicação ainda mais poderosa.

Começando a trabalhar

Estando no Delphi, com um **Form** aberto, você deverá alterar algumas propriedades do formulário. Para tanto, clique no nome da propriedade que se encontra no *Object Inspector* (se ele não aparecer na tela, pressione a tecla F11). A propriedade **Caption** será alterada para *Agenda Pessoal - 1.0*. Em seguida, altere a propriedade **Name** para *FrmAgenda* e a propriedade **Windowstate** para *wsMaximized*, fazendo com que o formulário apareça maximizado. Você deverá alterar ainda a propriedade **Color** para *clTeal*.

Após esta primeira etapa, começaremos a construir o menu de opções. Para isso, coloque no formulário o objeto **MainMenu**, que é o primeiro da guia *Standard*. Em seguida, dê um duplo clique sobre o objeto para visualizar o *editor de menus*.

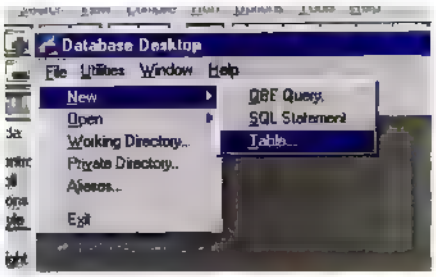
No *editor de menus*, digite os **captions** dos menus e de cada opção. Após digitar cada nome, pressione a tecla Enter. Os nomes a serem digitados são os seguintes: *&Dados*, *&Incluir*, *&Alterar*, *&Salvar*, *&Excluir*, *Im&primir* e *Sai&r*. Para inserir uma barra divisória no menu é só colocar no **caption** o hífen -.

Agora, crie ao lado, o menu *&Movimentação* com as seguintes opções: *Primeiro*, *Anterior*, *Próximo* e *Último*.

O próximo menu é o *&Ferramentas*. As opções desse menu são as seguintes: *&Localizar* e *&Calculadora*.

Para finalizar, crie o último Menu com o **caption** *A&juda* e coloque nele a opção *&Sobre...*

Nesse momento, o melhor é fazer uma pausa na criação da interface e criar a estrutura de seu banco de dados. Para tanto, você



Tela inicial do Database Desktop que permite criar uma nova tabela sempre que você precisar

deverá clicar no *Menu Tools* do Delphi e selecionar a opção *Database Desktop*. É através dessa opção que você poderá criar a estrutura do banco de dados.

Estando no *Database Desktop*, clique no menu *File*, selecione a opção *New* e clique na opção *Table*. Nesse momento, ele pedirá para que você selecione o tipo de tabela que irá criar. O Delphi suporta tabelas nativas como Paradox, Dbase e outras via ODBC como Sql Server, Oracle e Access.

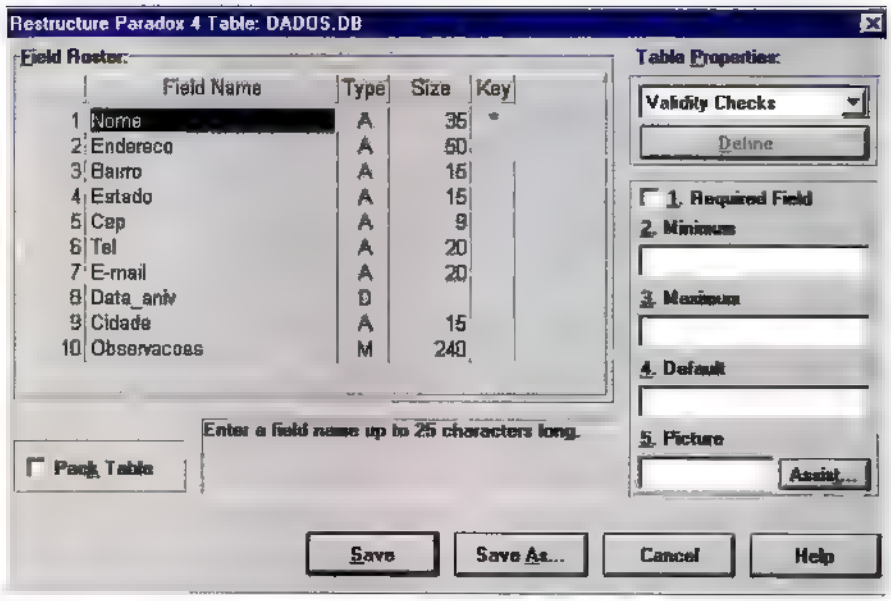
No nosso exemplo, vamos selecionar a opção *Paradox 5.0 for Windows* e clicar no botão Ok.

A próxima etapa será definir os campos que farão parte do seu banco de dados. Coloque o nome do campo, seu tipo, tamanho e se é um campo chave ou não.

Em **Field Name**, você deverá colocar os nomes dos campos, que serão respectivamente: *Nome, Endereco, Bairro, Cidade, Estado, Cep, Tel, Email, Data_aniv, Observacoes*. Todos serão do Tipo A (que significa Alfanumérico), exceto o campo *Data_aniv* que será *D (Date)* e o campo *Observacoes*, que será *M (Memo)*. O campo nome será definido como chave. Isso é feito dando duplo clique abaixo de *Key*. Você notará que aparece um * (asterisco), simbolizando que o campo foi definido como chave.

Dica: *Se você quiser ver todos os tipos de dados , é só pressionar a barra de espaços abaixo de Type*

Após isso, bastará salvar a estrutura clicando no botão *Save* e



Lista de campos criados no Database Desktop

digitar o nome da tabela, que será *Dados*.

Estando ainda no *Database Desktop*, clique no *Menu File*, opção *Aliases...*

Clique agora no botão *New*. Em *Database Alias* digite *Dados*, em *type* mantenha *Standard* e no *Path* digite o caminho onde está gravado o seu banco de dados.

Então, clique no botão OK. Aparecerá uma mensagem perguntando se deseja salvar as novas configurações. Clique em *Sim* e saia do *Database Desktop*.

Dica: *Um Alias é um atalho para que você se refira a um banco de dados*

Depois disso você pode voltar a criar a interface do programa. Coloque o objeto **Panel** (que é o último da guia *Standard*), altere a propriedade **Align** para **alTop** e apague o conteúdo da propriedade **Caption**.

Depois disso, clique na guia **Additional** e coloque doze objetos **SpeedButton**, alterando a propriedade **Glyph**, selecionando os seguintes arquivos: *vcrrewnd, arrow1l, arrow1r, vcrfsfor, npadwrit, edit, floppy, trash, printer, calculat, zoomout* e *dooropen*.

Essa propriedade permitirá colocar figuras nos botões. As figuras utilizadas no exemplo podem ser encontradas no *c:\delphi\images\buttons* na versão 1 do Delphi.

Será preciso alterar a propriedade **Hint** de todos os **SpeedButtons**. Nessa propriedade você deve digitar para que serve o botão. Essa mensagem aparecerá quando o usuário passar o cursor do mouse sobre o botão. Altere ainda a propriedade **ShowHint** de todos os botões para **True.**

O próximo passo será conectar a aplicação ao banco de dados. Isso pode ser feito através do objeto **DataSource** e do **Table** que se encontram na guia *Data Access*. Coloque um **DataSource** e um **Table** no **Form**. Selecione o **DataSource** e altere sua propriedade **Dataset** para *Table1*. Em seguida, selecione o **Table**, vá até a caixa de propriedades e altere a propriedade **Databasename**, selecionando o nome da *Alias* criada (no caso, Dados). Altere ainda a propriedade **Tablename**, selecionando o nome da tabela.

A partir desse momento, a tabela já estará conectada à aplicação, de modo que você deve começar a colocar os componentes de visualização.

Definindo a cara do programa

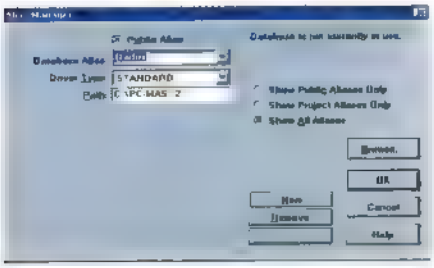
Coloque um objeto **GroupBox** que é o antepenúltimo da guia *Standard*, e altere seu **caption** para **Dados**. Coloque dez **Labels** dentro da **Groupbox**, alterando a propriedade **Caption** para *Nome:*, *Endereço:*, *Bairro:*, *Cidade:*, *Estado:*, *Cep:*, *Telefone:*, *E mail:*, *Data de Nascimento:*, *Observações:*, respectivamente. Após isso, clique na guia *Data Controls*, selecione o quarto objeto que se chama **Dbedit** e *coloque nove* destes na tela.

Você deve alterar a propriedade **DataSource** de todos **Dbedit** para *DataSource1*. Depois, altere a propriedade **DataField** de cada um, selecionando o nome do campo que será mostrado.

Para poder visualizar a data e a hora no programa, será preciso colocar um outro *Panel* e um objeto **Timer** (que será encontrado na guia System).

A interface gráfica deverá estar pronta para que você possa iniciar a parte programada. O código fonte disponível no CD-ROM desta edição está com comentários explicativos, mostrando para que serve cada linha de código. Se você tiver alguma dúvida, não esqueça de consultá-lo.

Dê um clique sobre a opção **Incluir**, que está no menu *Dados*



Tela do Alias Manager, que permite a criação de uma Alias para a tabela

da sua agenda, para que você possa programá-la. Aparecerá o *Editor de Códigos* do Delphi, no qual você deve digitar o seguinte código:

```
Table1.append;
```

Dica: *O método Append do objeto Table insere um registro em branco no final do banco de dados*

As demais opções ficarão da seguinte forma:

Alterar:

```
Table1.edit;
```

Dica: *O método Edit do objeto Table permite colocar a tabela em modo de edição*

Salvar:

```
Table1.Post;
```

Dica: *O método Post do objeto Table permite salvar as alterações ou novos registros no banco de dados. Ele funciona em conjunto com o Edit e com o Append*

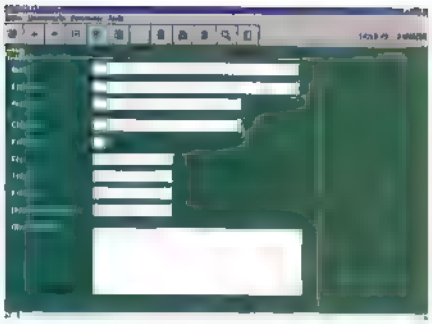
Excluir:

```
If MessageDlg('Confirma ¬
Exclusão', mtconfirmation, ¬
mbyesnocancel,0) = mryes ¬
        then
table1.delete;
```

Dica: *O método Delete do objeto Table permite excluir o registro selecionado. Usamos o Messagedlg para mostrar uma caixa de confirmação ao usuário para evitar que o registro seja apagado por engano*

Imprimir:

```
Printer.Orientation:= ¬
        poportrait;
```



Interface final do programa com o menu, os botões e os objetos de visualização do banco de dados

```
Printer.BeginDoc;
Printer.Canvas.Pen.Width:=5;
(...)
Printer.canvas.Textout(1020,24
40,table1.data_aniv.asstring);
printer.enddoc;
```

Dica: *A propriedade Orientation permite definir o tipo de orientação do papel na impressão, que poderá ser Retrato ou Paisagem. No exemplo, usamos Retrato através da opção portrait. Se você quiser imprimir em forma de paisagem, utilize a opção poLandScape. Através do método BeginDoc, estamos iniciando a impressão, e através do EndDoc estamos finalizando. Na seqüência, estamos alterando a fonte e seu tamanho.*

A propriedade Canvas define a superfície de impressão da página. Já o método TextOut envia um texto para a impressora na linha e coluna especificada (em pixels).

É importante você saber que as coordenadas irão variar de acordo com a resolução usada. Portanto, você deverá testar antes para se certificar do resultado

Estamos usando o objeto Printer, ao invés de trabalhar com utilitários como o ReportSmith ou QuickReport. A vantagem do

Oportunidade de bons negócios!
Fotografia Digital
Informações:
www.startsoft.com
0 21 31 227-1910
Conheça nesses softwares para prestação de serviços com imagem digital:
Start Album Pro EX
Montador de álbuns, apresentações e catálogos digitais em CD ou disquete.
DIDIO
Estação para impressão de cartões, calendários, convites e multi formato.
Visite nosso estande na Fenasoft'99 (Pavilhão Assespro - Rua I)

Printer é que ele otimiza a aplicação

Para que o Delphi reconheça o objeto **Printer**, será necessário digitar o seguinte código abaixo da palavra reservada *Implementation*:

```
Uses printers;
```

No *SAIR* ,digite o comando **Close**.

Dica: *O comando Close serve para fecharmos o formulário*

No menu *Movimentação* devemos colocar os seguintes códigos:

Opção Primeiro__ :
```
Table1.First;
```
Opção Anterior :
```
Table1.Prior;
```
Opção Próximo :
```
Table1.Next;
```
Opção Último :
```
Table1.Last;
```

No menu *Ferramentas*, opção *LOCALIZAR*, digite:

```
var pesq:string;
    achou:boolean;
begin
pesq:= InputBox('Localizar pessoa', 'Digite o nome a ser localizado','');
achou:=table1.Findkey([pesq]);
if not achou then
Showmessage('Nome não encontrado');
end;
```

Dica: O método usado para pesquisa foi o FindKey. Usamos uma variável string chamada pesq para armazenar o nome a ser pesquisado e uma variável lógica chamada achou para guardar o resultado da pesquisa. Se a variável achou retornar false, o programa retornará a seguinte mensagem: Nome não encontrado

Na opção *CALCULADORA*, digite:

```
If Winexec('c:\windows
\calc.exe',sw_
shownormal)= 2 then
showmessage('Arquivo
não encontrado');
```

Dica: *O WinExec é usado quando você quer rodar um arquivo executável dentro de uma aplicação Delphi. Devemos colocar o caminho, o nome do arquivo e o modo de visualização da janela do aplicativo. Se o resultado do comando for igual a 2, significa que o arquivo (no caso, o Calc.exe) foi apagado ou o caminho é inválido, ocasionado um erro na execução*

No menu *Ajuda*, opção *SOBRE*, digite o seguinte código:

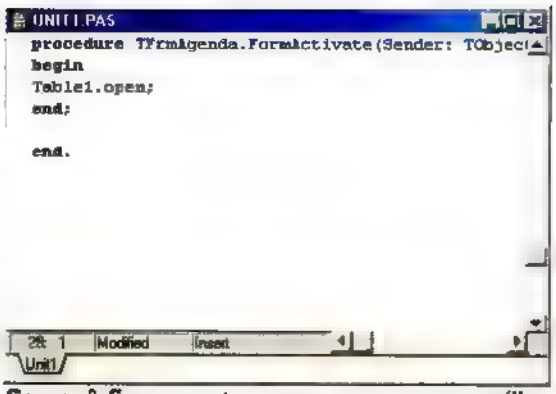
```
MessageDlg('Agenda Pessoal - Versão 1
',mtconfirmation,[mbOk],0);
```

Dica: *O MessageDlg serve para mostrar uma caixa de diálogo. , Como parâmetros ele deve conter a mensagem que será mostrada, o tipo de caixa que pode ser mtInformation, mtConfirmation, mtWarning, mtError ou mtCustom, a especificação dos botões que aparecerão na caixa (OK ,YES, NO, CANCEL ,RETRY) e o índice do Help. No nosso caso especificamos 0, ou seja, sem help*

Nos botões, bastará simplesmente dar um duplo clique em cada um e copiar o mesmo código que foi colocado nas respectivas opções: *Primeiro, Anterior, Próximo, Último, Incluir, Alterar, Salvar, Excluir, Imprimir, Calculadora, Localizar* e *Sair*.

Para mostrar a hora e a data, você deve clicar sobre o objeto **Timer** e digitar o seguinte código:

```
Panel2.caption:=timetostr(time
)+ ' - '+ datetostr(date);
```



Se você fizesse este programa sem o auxílio da BDE, seria necessário escrever muito mais código

Dica: *O Panel2 receberá a hora e a data através das funções time e date. Para mostrá-las no Panel2, é necessário convertê-las para string,o que é feito pela função timetostr e datetostr*

Para finalizar, dê um duplo clique sobre o formulário e digite o seguinte código no evento *Form Create*:

```
Table1.open;
```

Dica: *O Form Create é o evento executado quando da criação do formulário. Nesse evento estamos abrindo a tabela*

Você deve fechar a tabela no evento *Form Close*. Para acessá-lo, vá ao *Object Inspector*, clique na guia *Events* e dê um duplo clique em frente à opção *OnClose*. No editor de códigos, digite:

```
Table1.close;
```

Sua aplicação está pronta. Agora você poderá testá-la pressionando F9.

Vale ressaltar que o Delphi cria automaticamente o arquivo executável. Entretanto, se você for instalar seu programa em outra máquina, deverá levar o arquivo executável, as tabelas e os arquivos da BDE (Borland Database Engine) que são os responsáveis pela conexão da aplicação ao Banco de Dados.

Ok Você sabe tudo sobre sexo

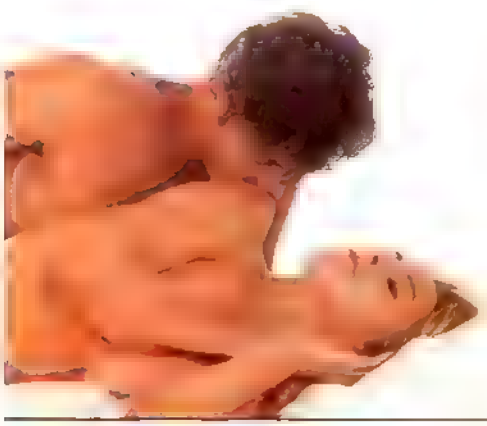
Mas, se comprar a nossa coleção de 5 fascículos semanais,

vai saber 10 vezes mais

Um livro de muito bom gosto, ricamente ilustrado, sem vulgaridade, indispensável para enriquecer a vida sexual de homens e mulheres que querem tirar o máximo de prazer de cada relação

Nas bancas das 40 maiores cidades do Brasil

Arte & Prazer no Sexo



Fractal
EDIÇÕES
☎ (011) 820-9820

Desaconselhado para menores de 18 anos

Potência portátil

Se você é do tipo que gosta de ter seu PC à mão, precisa conhecer as novas portáteis do mercado

Uma coisa parece ser certa no futuro da computação: os PCs serão cada vez menores. Com isso não estamos querendo dizer que eles simplesmente ocuparão menos espaço sobre a mesa, e sim que poderão tranqüilamente serem levados de um lado para outro, dentro de uma pasta ou mesmo no seu bolso.

Essa tendência já é bastante clara atualmente. Para melhorar ainda mais as perspectivas, os computadores portáteis estão [illegible] cada vez mais poderosos. Além disso, muitos equipamentos estão combinando diversas funções em uma única unidade, fazendo com que você tenha todos os equipamentos necessários para trabalhar em um objeto compacto. O desenvolvimento da comunicação digital, por exemplo, tem permitido que telefones celulares interajam com palmtops, dando ainda mais versatilidade ao usuário.

Uma das melhores coisas sobre [illegible] maravilhosos PCs pequenos e potentes é que eles já estão disponíveis, pelo menos para quem tiver algum dinheiro sobrando. Alguns modelos ainda não chegaram ao Brasil, mas, mesmo que você ainda não possa ser o feliz possuidor de uma maravilha dessas, vale a pena conhecer o que há de mais moderno em computação portátil e começar a preparar sua lista de desejos para Papai Noel.

Vadem Clio

Será um tablet? Será um palmtop? É tudo ao mesmo tempo, e mais!

Fabricante: Vadem
www.vadem.com
Preço médio no exterior: US$ 1.000

O Clio é um dos equipamentos mais versáteis e com design mais arrojados que já surgiram nos últimos tempos. Parece uma mistura de palmtop com uma cadeira reclinável, pois há um suporte na tela que permite a você ajustar a posição da maneira que achar mais confortável, indo desde um tablet até um PC portátil convencional.

Caso você escolha deixar a tela na vertical, perpendicular ao teclado, terá um laptop normal. O teclado é extremamente fino e bastante confortável, permitindo que você trabalhe com textos em condições melhores do que na maioria dos concorrentes. Embaixo da tela há um suporte para que você guarde a caneta que acompanha o equipamento, e que serve para que você escreva diretamente na tela

As capacidades sensíveis da tela do Clio podem ser melhor aproveitadas se você eliminar o teclado e utilizar o equipamento como um tablet. Aí, além de usar a caneta para clicar sobre ícones você pode escrever anotações que são imediatamente transformadas em arquivos de texto. É excelente para reuniões e palestras, quando você não quer ter o trabalho de anotar tudo e depois passar para o PC.

Como o Clio trabalha com o Windows CE, da Microsoft, você conta com todos os tipos de entradas e saídas compatíveis com o sistema: há uma porta serial que permite ligar o Clio a um PC; uma porta de IrDA infravermelho que permite a comunicação com telefones celulares e outros equipamentos que usem essa tecnologia; um slot do tipo Compact Flash para memória; e um slot PCMCIA para que você instale acessórios variados. Essa última porta não precisa ser ocupada com um modem externo, pois o Clio já vem com um de 33,6 KBps embutido, que economiza bastante energia e é eficiente.

Coloque a tela na posição que achar mais confortável e aproveite toda a potência do Clio

De acordo com o manual, a bateria do Clio dura entre 12 e 16 horas. Durante nossos testes pudemos comprovar esse fato, de modo que você pode usar o aparelho durante todo um dia de trabalho sem problemas, e deixá-lo recarregando à noite.

O processador utilizado é do tipo MIPS, que apesar de não ser o mais rápido disponível para portáteis permite que você use todos os aplicativos do Windows CE sem problemas, incluindo a versão Pocket do *Word* e alguns jogos. O Clio vem com 16 MB de memória. Apesar de 32 MB ser melhor, você não terá problemas em usar os programas que já vêm no PC.

Infelizmente, o Clio por enquanto só está disponível nos Estados Unidos, e é muito caro para ser comprado pela Internet. Mesmo assim, vale a pena ficar de olho e acompanhar uma eventual queda de preços, pois este certamente é um objeto de desejo para quem pretende ter um PC portátil.

Clio

Prós
- ✓ Excelente design
- ✓ Bateria dura bastante
- ✓ Tela sensível

Contras
- ✗ Difícil de obter
- ✗ Só 16 MB de memória

Nota PC Master: 9,0

Nokia 9110 Communicator

Misto de telefone celular com organizador pessoal, o Communicator é o equipamento do futuro

Fabricante: Nokia
www.nokia.com
Preço médio no exterior: US$ 700

Logo que surgiram os primeiros palmtops usando o Windows CE, a Nokia lançou a primeira versão de seu Communicator: um telefone celular que, ao ser aberto, revela um organizador pessoal que pode se comunicar com seu PC. O problema é que o primeiro modelo era muito grande, feio e caro.

A tecnologia evoluiu muito, e o 9110 é uma belezinha digna de fazer qualquer maníaco por equipamentos eletrônicos salivar. Infelizmente, este modelo só está sendo comercializado na Europa e na Ásia, mas mesmo assim vale a pena saber do que ele é capaz, só para o caso da Nokia resolver lançá-lo por aqui também.

Desta vez o celular que serve de "esconderijo" para o organizador é compacto e leve (mede 159 x 56 x 27 mm e pesa apenas 253 gramas), com design bastante atraente. O celular em si traz todas as funções que você espera de um modelo de última geração. Já o organizador traz um teclado com teclas pequenas mas que são suficientes para consultas rápidas e anotações breves.

Você abre o celular e... tchan, tchan, tchan tchan! Eis que surge um organizador pessoal completo

A tela LCD é preto e branca, e você conta com uma agenda, um aplicativo de fax, um software de e-mails, um browser, uma calculadora e um processador de textos bem limitado. Como é fácil perceber, trata-se de um pacote voltado para a comunicação.

Acessar e usar todas as funções é extremamente simples. Os programas são todos integrados, e é possível transferir as informações tanto para PCs como para Macintoshs.

Entre os recursos extras que valem a pena serem mencionados estão a capacidade de gravar trechos de áudio e a possibilidade de capturar imagens de câmeras digitais. Você pode até enviar imagens por e-mail. O interessante é notar que, apesar das fotografias aparecerem em preto e branco no Communicator, elas chegam em cores no PC.

Este equipamento ainda não traz todos os recursos que poderia-se desejar de um equipamento como esse. Sentimos falta de uma tela colorida e sensível ao toque, por exemplo. Mas esta é tendência dos equipamentos para o futuro, integrando telefone com agenda e processador de textos. Quem sabe o próximo modelo seja mais completo, e seja chegue às lojas do Brasil...

Communicator 9110

Prós
✓ Compacto
✓ Boa integração de funções

Contras
✗ Não está disponível no Brasil
✗ Tela não é colorida

Nota PC Master: 8,5

Jornada 820e

O portátil da HP une as melhores qualidades de laptops e notebooks em um computador portátil de primeira linha

Fabricante: Hewllet Packard
www.hp.com.br
☎ 0XX11-822 5565
Preço médio: US$ 1.700

Em comparação com o Clio, da Vadem, o Jornada é um computador muito mais estável, com uma aparência mais profissional. A tela de LCD é menor e não é sensível ao toque, de modo que você não pode utilizar uma caneta para fazer suas anotações. A solução adotada pela HP foi utilizar um glidepad, aquela superfície sensível que detecta o movimento do seu dedo.

Apesar da tela ser menor (com 8,2 polegadas), ela é mais clara e precisa, permitindo que você tenha boa leitura mesmo com luz natural direta. O teclado é excelente, realmente um dos melhores que já tivemos a oportunidade de experimentar. Há inclusive teclas de função programáveis, que facilitam muito seu trabalho.

Em termos de conexões você conta com dois slots para cartões um do tipo PC Card Type II e outro PCMCIA, de modo que é possível utilizar um modem externo. Além disso há uma porta serial, uma conexão infravermelha no padrão IrDA para que você estabeleça comunicação com periféricos compatíveis, uma porta para um monitor externo e uma porta USB. Graças a essa última porta, você pode até utilizar um mouse externo caso ache mais confortável, o que facilita bastante o uso do Jornada no dia-a-dia. Outra coisa que vale a pena destacar é a saída de vídeo para o monitor que, ao contrário da grande maioria dos palmtops, permite que o Jornada exiba todo tipo de conteúdo em um monitor externo. A maioria dos equipamentos que utiliza o Windows CE só consegue exibir apresentaçoes do *PowerPoint* em monitores grandes. A diferença do equipamento da HP está no processador utilizado. Ao invés dos tradicionais modelos MIP ou SH3, a Hewlett Packard optou pelo potente StrongARM, de 190 MHz, que permite o uso de portas USB, exibe o display da tela em um monitor normalmente e ainda economiza muita bateria, fazendo com que o Jornada possa trabalhar por 10 horas seguidas sem problemas.

Na parte de software, você recebe as versões de bolso dos aplicativos *Office* da Microsoft, *Outlook* e *Explorer* para a Internet e ainda alguns programas próprios da HP. Entre eles há uma calculadora, um aplicativo de fax, uma agenda, entre outras coisas. Não podemos esquecer também o software de transferência de arquivos *TrueSync*, que permite não apenas a comunicação do Jornada com um PC comum, mas também com um Rex, aquele organizador do tamanho de um cartão de crédito, ideal para armazenar contatos.

Compacto e potente, este é um ótimo equipamento para atividades profissionais

Outra vantagem do Jornada é seu tamanho e peso reduzido. Ele mede 24,6 x 17,8 x 3,3 cm e pesa 1 kg, sendo facilmente transportado de um lado para outro. Se você tiver US$ 1.700 disponíveis para investir em um PC portátil, esta é certamente uma ótima opçao

Jornada 820e

Prós
✓ Ótima tela
✓ Bons softwares
✓ Porta de vídeo e USB

Contras
✗ Não vem com modem

Nota PC Master: 9,0

Vaio PCG-C1X

Não se engane com o tamanho diminuto. Este é um computador de verdade, potente e extremamente profissional

Fabricante: Sony
www.Sony.com
Preço médio no exterior: US$ 2.300

A Sony já possui uma tradição e tanto na área de eletrônicos. Por isso, não foi surpresa nenhuma quando eles lançaram a linha de notebooks Vaio e maravilharam todo o mercado. As série 500 e 700 já eram admiráveis, no entanto o PCG-C1X conseguiu ir além, superando todas as expectativas.

À primeira vista, você pode achar que o compacto equipamento é um palmtop equipado com o Windows CE. Afinal, ele mede apenas 24 x 14 x 3,6 cm e pesa pouco mais de 1 kg. No entanto, basta colocá-lo para funcionar para perceber as diferenças.

O Vaio utiliza o conhecido sistema operacional Windows 98, rodando com nada menos do que um processador Pentium 266 MHz com MMX, 64 MB de memória RAM e um belíssimo hard disk de 4,3 GB. É impressionante como a Sony conseguiu colocar tudo isso em um espaço tão pequeno, e o resultado é realmente de cair o queixo.

A tela de LCD do Vaio segue o padrão TFT, e é extremamente clara. Ela é capaz de exibir imagens com 16-bit de cores com resolução de até 1.024 x 480, sendo superior a qualquer outro computador portátil que nós já tenhamos visto. Para completar o conjunto, o teclado é muito espaçoso, permitindo que você trabalhe com textos tranqüilamente. Até mesmo os botões que controlam o cursor do mouse são precisos e bastante fáceis de usar.

O único defeito deste notebook é que ele não possui drive de CD-ROM

Dentro do Vaio você encontra uma placa de som estéreo de 16-bits, um modem V.90 e, como se não bastasse, uma câmera de vídeo embutida, que permite a você gravar pequenas seqüências de vídeo sempre que achar necessário, ou mesmo fazer videoconferências ao vivo pela Internet, mesmo estando fora do escritório.

As conexões disponíveis são extremamente profissionais, e incluem um slot para cartões PCMCIA, saída de vídeo, porta USB conexão infravermelha IrDA, iLINK, saída para microfone, entrada de áudio e saída para fones de ouvido. Infelizmente, não há drive de CD-ROM (sendo que você recebe um drive de disquete externo), e essa é a única falha do equipamento. É claro que é possível comprar um acessório externo para rodar seus CDs, mas isso representa um custo extra. Considerando que o Vaio em si já é bastante caro, é uma pena.

De qualquer forma, mesmo com a falta do drive de CD podemos dizer que este é o computador portátil mais atraente disponível no mercado atualmente, reunindo tudo (ou quase tudo...) que um profissional precisa para trabalhar no escritório ou durante viagens.

Vaio PCG-C1X

Prós
- ✓ É um PC de verdade
- ✓ Excelente tela
- ✓ Muito compacto
- ✓ Vem com câmera e placa de som

Contras
- ✗ Não tem drive de CD-ROM
- ✗ Caro

Nota PC Master: 9,0

Palazzio PLZ045P2

Que tal simplesmente diminuir seu desktop PC, sem perder nenhum recurso, e quem sabe ganhar alguns a mais?

Fabricante: Logger
www.logger.com.br
Simplex: 0XX19-254.5466
Preço médio: R$ 8.550

Você está querendo investir pesado em um portátil? Caia em tentação com este modelo

Ao olhar para o Palazzio pela primeira vez você pode ter a impressão de que se trata de um notebook comum. Afinal, ele mede 299 x 248 x 45 mm e pesa 3 kg, sendo perfeitamente portátil. No entanto, basta começar a explorar os recursos escondidos no atraente design para perceber que há algo mais nesse equipamento.

A idéia da Logger foi colocar toda a potência de um computador desktop de peso em uma embalagem portátil. Para começar, você conta com nada menos do que um processador Pentium II de 300 MHz, e você pode escolher a quantidade de memória RAM mais adequada, indo até inacreditáveis 384 MB. Una isso a um hard disk de 4 GB e você tem um pequeno PC com um desempenho excelente para quase todos os tipos de aplicações, incluindo CAD, computação gráfica e outras atividades que utilizem arquivos pesados. É claro que para alguns desses trabalhos você depende de uma tela de qualidade. Mas não pense que a Logger esqueceu desse detalhe. O Palazzio oferece uma excelente matriz ativa de 14,1 polegadas, que atinge a resolução de 1.024 x 768 com 16,8 milhões de cores. A reflexão é muito pequena, possibilitando uma ótima visibilidade da tela, e você fica à vontade para desenvolver qualquer tipo de trabalho. É claro que um monitor de 17 polegadas é melhor, mas se você fizer questão disso é possível ligar o Palazzio a um monitor externo.

O teclado também não deixa a desejar. As teclas são grandes e confortáveis, permitindo que você trabalhe com texto sem problemas. O glidepad integrado também é bastante eficiente, mas se você preferir é possível conectar um mouse e um teclado externos. As demais conexões existentes incluem uma porta USB, uma saída S-Video, uma entrada RCA de captura de vídeo, uma conexão infravermelha padrão IrDA 1.1, uma porta Serial 16550, e uma porta paralela ECP/EPP.

Além de toda a potência, o Palazzio oferece alguns confortos extras que fazem a diferença (principalmente no preço). Você pode trocar o drive de CD-ROM por um DVD, com a possibilidade de ter um cartão decodificador de MPEG 2 embutido, de modo que é possível assistir a filmes. Para completar, o Palazzio conta com um sistema de som com simulação 3D, que transforma o notebook em um centro de entretenimento.

Ficamos impressionados com o desempenho deste equipamento. Profissionais que utilizam computadores potentes e precisam viajar constantemente, podem gostar da possibilidade de levar seus computadores a tiracolo. O único empecilho é que será preciso ter mais de R$ 8.000,00 para investir. Mas se você tiver, não terá do que se arrepender.

Palazzio

Prós
- ✓ Muito potente
- ✓ Tela de 14,1 polegadas
- ✓ DVD

Contras
- ✗ Muito caro

Nota PC Master: 8,5

"Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou sobre a rocha"

Mateus 7:24

Depois de 4 anos sem aumentar o preço de capa, só mesmo comemorando com a Bíblia Eletrônica

E mais

Versão eletrônica do Código de Defesa do Consumidor

Informática tão completa que atende até às necessidades do espírito

Segundo o Instituto Marplan, a Revista do CD-ROM é a maior revista de informática do Brasil, com 424.000 leitores por mês. Se é que você não conhece, está na hora de conhecer.

Garantia de Qualidade

Nas bancas, pelo telefone (0xx11) 816-6767
ou em nosso site www.europanet.com.br

EDITORA EUROPA

Luz, câmera, ação e um PC

Editar seus próprios vídeos no computador é uma experiência gratificante, e não necessariamente cara

Depois de comprar sua câmera de vídeo e gravar algumas festas de aniversário você já deve ter tido a tentação de editar alguns clipes, adicionando transições entre as cenas e adicionando alguns efeitos especiais. Mas isso é coisa para profissionais com workstations caríssimas, certo? Errado. Atualmente, o preço dos equipamentos necessários para esse tipo de trabalho caiu muito, de modo que até mesmo usuários domésticos podem editar videoclipes em seus PCs.

Uma coisa porém é verdade: você vai precisar de uma máquina potente. É preciso um hard disk com bastante espaço livre, no mínimo 32 MB de memória RAM (mas você será muito mais feliz com 64 MB ou mais) e um processador acima de 200 MHz. Além disso, é preciso ter uma placa de captura de vídeo. Quanto melhor for o seu PC, mais recursos você terá. Afinal, cada segundo de vídeo pode ocupar até 30 MB no seu hard disk durante o processo de captura.

Para transmitir as imagens para o seu PC você usará cabos de S-video ou vídeo composto. Um software adequado fará o favor de organizar as cenas e permitir que você faça a montagem que desejar. Por fim será possível passar o resultado final novamente para uma fita VHS, ou gravar o trabalho digitalmente em formatos como AVI ou MPEG.

Os softwares de edição profissionais, como o Adobe *Premiere* são caros e difíceis de usar. No entanto, há algumas opções bem mais baratas que oferecem interfaces intuitivas e bons resultados. Veja a seguir uma solução de hardware e duas de software que podem ajudar você a entrar no mundo da edição digital, e quem sabe ganhar um Oscar em 2026.

Mirovideo Studio DC10 Plus

Este pacote traz tudo o que você precisa para editar vídeos em casa. Ou quase tudo

Fabricante: Pinnacle/Miro
www.pinnaclesys.com
Preço médio no exterior: US$ 400

Já faz algum tempo que a Miro se associou à Pinnacle, mas a empresa continua fabricando excelentes produtos voltados para a área de edição de vídeo. O pacote DC10 Plus é um dos produtos mais recentes da grife Miro, e pretende oferecer todas as soluções de hardware e software para quem quer editar fitas de vídeo no PC.

A placa de captura trabalha com dois chips, um de codificação e outro de decodificação. Essa configuração é importante, pois se essa tarefa fosse feita via software o processo seria muito mais demorado. Em termos de conexões você conta com entradas de vídeo composto e S-video, e saídas do mesmo tipo. Isso é o mínimo que você precisa para trabalhar com vídeo, sendo que para o equipamento poder ser considerado profissional seria preciso também pelo menos uma entrada de áudio.

Para economizar no custo final do produto, a Miro resolveu deixar a entrada de áudio a cargo da placa de som. Isso significa que além de depender da qualidade do seu equipamento, será preciso comprar cabos extras para ligar as duas placas. Caso sua placa de som seja razoavelmente moderna e compatível com o padrão DirectX6, o resultado final é bastante satisfatório.

Já que falamos dos cabos, fique sabendo que não há nenhum deles dentro da caixa, por isso será necessário se preparar para despesas extras.

A parte de software fica por conta do aplicativo *DC10 Studio*. Ao contrário do que você poderia imaginar, apesar de desconhecido este software é muito bom. Com ele você consegue capturar imagens a partir de videocassetes ou câmeras, organizar as cenas e gravá-las novamente em VHS ou em formato digital.

Uma vantagem é o fato do *DC10 Studio* separar as cenas automaticamente. Sempre que há uma diferença grande de iluminação, contraste ou cor, o programa faz uma divisão, facilitando a localização de imagens e a colocação de efeitos entre cada uma delas. Você pode escolher entre trabalhar com uma organização temporal ou na forma de *storyboard*.

Há 132 efeitos de transição para você escolher e aplicar, e também é possível fazer ajustes de iluminação, por exemplo, e adicionar trilhas sonoras a partir de CDs

A placa não é das mais modernas, mas traz todo o necessário para que você faça edições simples

O maior problema deste software é que, na hora de finalizar seu trabalho digitalmente, só é possível gravá lo no formato AVI. Há muitos outros formatos sendo utilizados na Web, e isso faz com que este pacote seja desatualizado.

Mirovideo DC10 Plus

Prós
- ✓ Separa cenas automaticamente
- ✓ Hardware e software em um pacote
- ✓ Boa qualidade de efeitos e edição

Contras
- ✗ Não lida com áudio diretamente
- ✗ Só grava em AVI

Nota PC Master: 7,5

VideoWave 2

Editar vídeos com efeitos especiais pode ser mais fácil do que você imagina

Produtora: MGI Software
www.mgisoftware.com
Preço médio (venda on-line): US$ 100

Este aplicativo não é voltado para profissionais, mas oferece excelentes recursos de edição de vídeo. Seu público alvo está nas pessoas que compraram uma câmera de vídeo e agora estão cansadas de simplesmente gravar festinhas de aniversários, e querem partir para experiências mais sofisticadas. Este propósito ele cumpre muito bem.

A principal vantagem do *VideoWave 2* é sua facilidade de usar. A interface é muito intuitiva, e quem tiver um pouco de experiência com softwares gráficos poderá utilizar os principais recursos até mesmo sem consultar o manual. Levando em consideração a complexidade de aplicativos profissionais como o Adobe *Premiere*, a produtora MGI software tem um grande mérito em ter conseguido tornar a edição de vídeo acessível para o público doméstico de maneira muito eficiente, e a um preço bastante acessível.

A maioria dos aplicativos de edição de vídeo não profissionais permite apenas que você aplique alguns efeitos de transição entre as cenas. Além de fazer isso, o *VideoWave 2* vai além e possibilita a aplicação de filtros e efeitos em cada cena, transformando as imagens em pinturas a óleo, por exemplo, ou criando rodamoinhos de repente. Nenhum outro software nesta faixa de preço possui recursos como esses, que até então eram reservados para profissionais.

Outra ferramenta que vale a pena ser destacada é o *Video Animator*. Essa seção permite que você sobreponha duas imagens determinando que alguma cor da de cima fique transparente, para usar a de baixo como fundo, em um processo semelhante ao *Chroma Key* usado na televisão (quando um fundo azul ou verde é usado para a projeção de imagens que aparecem atrás dos atores ou apresentadores). Assim, é possível por exemplo gravar pessoas andando normalmente e depois gravar o mar. Usando o *Video Animator*, você pode facilmente colocar as pessoas para andar sobre as águas.

Outras novidades nesta versão do programa incluem um novo decodificador do formato MPEG, que é mais veloz e possui melhor qualidade do que nas versões anteriores. É possível gravar o trabalho final nos formatos AVI, *QuickTime*, entre outros. O pacote vem com um CD com 530 MB de imagens para você usar.

Os efeitos especiais disponíveis permitem que você crie vídeos bem diferentes do usual

A única coisa de que sentimos falta em *VideoWave 2* foi de um divisor automático de cenas. Sem ele, é preciso separar as cenas manualmente, e isso faz com que você tenha de perder tempo no início do trabalho. Mesmo assim, trata-se de um excelente aplicativo para quem quer fazer trabalhos mais elaborados em vídeo. Por US$ 100, é um ótimo negócio.

VideoWave 2

Prós
- ✓ Ótimos efeitos
- ✓ Recursos de Chroma Key
- ✓ Barato

Contras
- ✗ Não separa as cenas automaticamente

Nota PC Master: 9,0

VideoStudio 3

Para colocar seus vídeos na Web é preciso um software versátil. Como este, por exemplo

Produtora: Ulead
www.ulead.com
Preço médio (venda on-line): US$ 100

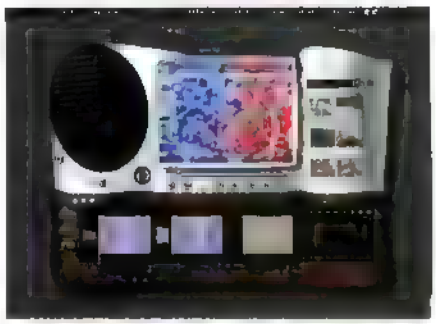
Agora em sua terceira edição, finalmente *VideoStudio* está se transformando em um aplicativo que merece um pouco de sua atenção. A interface cheia de ícones não é tão intuitiva quanto a de concorrentes como *VideoWave*, mas é bastante prática de usar e com alguma prática você estará dominando todos os comandos.

Ao invés de organizar os pedaços do seu vídeo na forma de um *storyboard*, *VideoStudio* utiliza o conceito de tempo, que é o utilizado pelos profissionais. Assim, é possível ir cronometrando a duração de cada cena, e controlar com precisão quanto tempo terá seu vídeo.

Para começar o trabalho é possível utilizar um Wizard que facilita bastante a captura das imagens a partir de um videocassete ou uma câmera. A ferramenta funciona muito bem, mas infelizmente ela não efetua a separação automática das cenas, de modo que você terá de perder um pouco de tempo fazendo isso manualmente. Achamos estranho o fato de *VideoStudio* não conseguir reproduzir imagens recém capturadas na tela de preview. É preciso renderizar o vídeo com qualidade total para poder verificar seu conteúdo. Isso também faz com que você perca mais tempo do que ao utilizar softwares com recurso de preview, como o já mencionado *VideoWave*.

Como não podia deixar de ser, você conta com filtros e efeitos de transição para sofisticar seus vídeos. Há até mesmo um CD cheio de imagens para você utilizar como cliparts.

A interface não é das mais intuitivas, mas não oferece nenhuma dificuldade muito grande. Infelizmente, não há divisor de cenas



A grande vantagem do programa está na versatilidade ao lidar com formatos de arquivos

A maior vantagem do *VideoStudio* está na hora de escolher o formato final do seu trabalho. É possível enviar o vídeo diretamente por e-mail, ou transformá-lo em um cartão eletrônico. Para colocar as imagens na Internet você pode optar entre os formatos *RealVideo* ou *QuickTime*, além do tradicional MPEG com diversos níveis de compressão. Também há boas opções para gravar o conteúdo em um CD-ROM, controlando o tamanho final do arquivo

O aplicativo não é tão fácil de usar quanto o concorrente *VideoWave*, mas sua versatilidade com formatos deve ser levada em conta se você deseja colocar seu trabalho na Web.

VideoStudio 3

Prós
- ✓ Bom Wizard de captura
- ✓ Bons formatos de saída

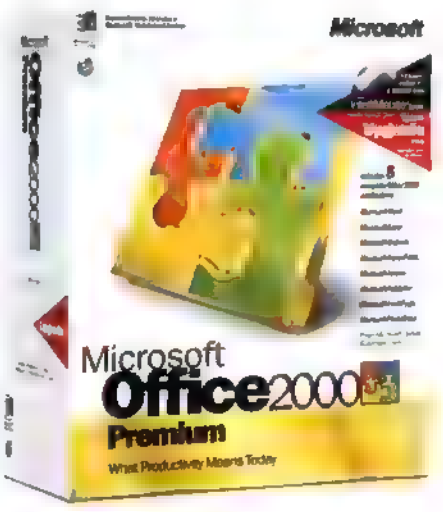
Contras
- ✗ Não separa cenas automaticamente
- ✗ Não possui preview simples

Nota PC Master: 8,0

Microsoft Office 2000

Nova versão do pacote de aplicativos líder de mercado busca atingir o usuário corporativo

Produtor: Microsoft
0(XX)11-822.5764
Preço médio:
Versão Premium: R$ 969,00 (completo) R$ 589,00 (upgrade)
Versão Professional: R$ 889,00 (completo) R$ 539,00 (upgrade)
Versão Standard: R$ 749,00 (completo) R$ 419,00 (upgrade)
Versão Small Business: US$ 512,50 (completo) US$ 279,54 (upgrade)
Versão Developer: US$ 1250,00 (completo) US$ 812,75 (upgrade)



Com a chegada da nova versão do *Office 2000*, os usuários do pacote se questionam sobre as vantagens de uma possível atualização. Testamos a versão final do pacote justamente com esse objetivo. Depois de experimentarmos os oito aplicativos da Microsoft, constatamos que desta vez a estratégia da empresa parece ser tentar atender às necessidades do usuário corporativo, trazendo apenas pequenas melhoras para os usuários domésticos.

Há cinco versões diferentes do *Office 2000* no mercado: *Premium*, *Professional*, *Small Business*, *Standard* e *Developer*. A versão testada foi a *Premium* que traz o *Word*, *Excel*, *Access*, *PowerPoint*, *Outlook*, *Publisher* e as novidades *FrontPage*, *PhotoDraw* e o Gerenciador de Clientes da Microsoft. A versão mais completa é a Developer, que inclui o *Developer Tools*, e é a única versão do pacote que está em inglês.

A principal mudança global do *Office* está na integração com a Internet. Assim, as corporações e aqueles que trabalham com a Web poderão ter um forte motivo para fazerem a atualização. Se esse for o seu caso e você ainda estiver utilizando a versão 95 do *Office*, considere seriamente fazer o upgrade, pois seu trabalho deverá ficar muito mais fácil. Já para usuários que trabalham com a versão 97 (especialmente os domésticos) a atualização não trará profundos benefícios, não justificando o alto investimento Da mesma forma, quem ainda não tem o *Office* e não tem muito dinheiro para gastar – pode considerar outros pacotes mais baratos disponíveis no mercado, como o *Lotus SmartSuite* (aproximadamente R$ 150,00), o *Corel WordPerfect Office* (cerca de R$ 230,00) ou o *StarOffice* para Windows (download gratuito no site da StarDivision).

Uma novidade da nova versão é a "instalação por demanda", na qual os componentes são instalados à medida que são necessários, economizando espaço no disco rígido. Um inconveniente é que os menus nem sempre apontam as ferramentas que não estão instaladas, fazendo com que o usuário necessite estar com o CD de instalação sempre à mão, exceto quando for selecionada a instalação completa e todos os componentes forem instalados.

A versão *Premium* do *Office*, vem em quatro CDs: um com os programas principais, outro com o *Publisher* e cliparts e os dois últimos com o *PhotoDraw*, sendo que o último CD deve ser mantido no drive durante o uso desse aplicativo, pois ele armazena cliparts, temas e modelos usados pelo programa. O *Office* detecta uma versão anterior do programa e oferece a possibilidade de removê-la completamente. Caso você apague um executável ou uma DLL que venha a ser necessária posteriormente, é possível fazer a instalação desse elemento isoladamente, sem a necessidade de refazer toda a instalação do pacote. Há ainda a opção Detectar e Reparar do menu Ajuda, que localiza problemas em arquivos de fontes e modelos corrigindo-os automaticamente.

Tentando conter a pirataria do *Office*, a Microsoft determinou a obrigatoriedade de fazer o registro dos softwares. A pessoa que comprar o programa poderá usá-lo até no máximo 50 vezes sem fazer o registro. Até então, cada vez que você acessar o programa aparecerá um assistente para fazer o registro, por Internet, telefone ou fax. Confira a seguir as novidades de cada aplicativo.

Word 2000

De forma geral, o *Word* não traz grandes inovações, principalmente se você usa somente os recursos básicos de edição. Já quem trabalha com Internet poderá aproveitar novas ferramentas que melhoram em muito sua produtividade.

O primeiro diferencial da nova versão é o verificador ortográfico e gramatical. A ferramenta detecta automaticamente o idioma que o usuário está usando, possibilitando a autocorreção em mais de um idioma, detectando não apenas erros de ortografia como também de gramática. Se você se habituou a usar o Dicionário de Sinônimos ficará satisfeito com a opção de clicar com o botão direito sobre a palavra e visualizar uma lista de alternativas facilitando assim a procura por um sinônimo.

A Área de Transferência também está modificada. Agora os usuários podem copiar até 12 itens e armazená-los em uma memória, e depois colar cada item em qualquer documento do Microsoft *Office*, em qualquer ordem.

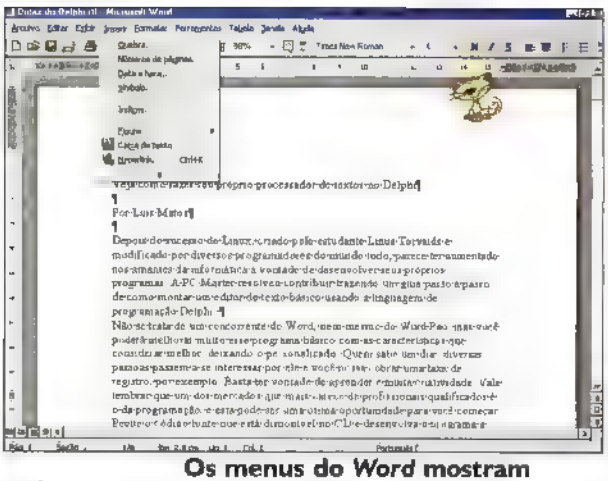
Os menus foram sensivelmente modificados. Logo que você começa a utilizar o programa, só estão disponíveis os itens mais comuns. Conforme você vai precisando é possível adicionar novas opções. Essa alteração também foi feita nas barras de ferramentas. Quem já estiver acostumado com versões anteriores do *Word* poderá ter algumas dificuldades para encontrar o comando desejado.

Outro recurso interessante, e que já estava mais do que em tempo de ser oferecido, é o de possibilitar a digitação em qualquer lugar da página, bastando para isso dar um duplo clique no local desejado.

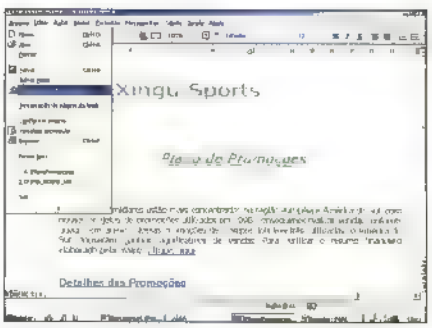
Para quem trabalha com tabelas, a nova versão traz importantes ajustes, como a possibilidade de criar uma tabela dentro da outra, desenhar linhas verticais à vontade, e assim por diante.

Uma mudança que apesar de sutil fará bastante diferença é a possibilidade de exibir documentos em janelas separadas. Assim, é possível alternar entre eles usando o comando Alt+Tab, sem a necessidade de minimizar as páginas.

Quando você vai Abrir ou Salvar um documento, aparece uma lista no estilo navegador com os arquivos e as pastas utilizadas recentemente, apresentando também a capacidade de gravar e abrir arquivos diretamente em servidores Web que usem o *FrontPage Server Extensions* da Microsoft.



Os menus do *Word* mostram somente as principais opções, dificultando um pouco o uso



Agora o *Word* preserva todos os códigos HTML, mesmo os incompatíveis com o programa

De olho na Web

Quem trabalha com a Internet terá mais novidades à sua disposição. Todos os recursos do *Word* (exceto o controle de versões e senhas) são preservados durante a mudança no formato do arquivo de .doc para HTML e vice-versa. Além disso, o *Word* preserva todos os códigos do HTML. Assim, em vez eliminar códigos incompatíveis, como ocorria nas versões anteriores, o programa preserva tudo, possibilitando melhor transição entre os arquivos e facilitando o compartilhamento via Web.

Através da opção Tema você pode formatar automaticamente uma página Web, alterando fontes, cores e imagens. A possibilidade de visualizar uma página da Web permite agilizar o processo de criação. Além disso, o novo recurso Pastas Web permite postar páginas em um servidor Web no formato Doc ou HTML de uma forma muito simples.

Opinião da redação

Continua sendo o melhor do gênero. Os recursos para Web e a verificação gramatical justificam uma atualização para usuários corporativos. Já quem usa o programa apenas para escrever trabalhos ocasionais não precisa mudar de software.

Teste Software

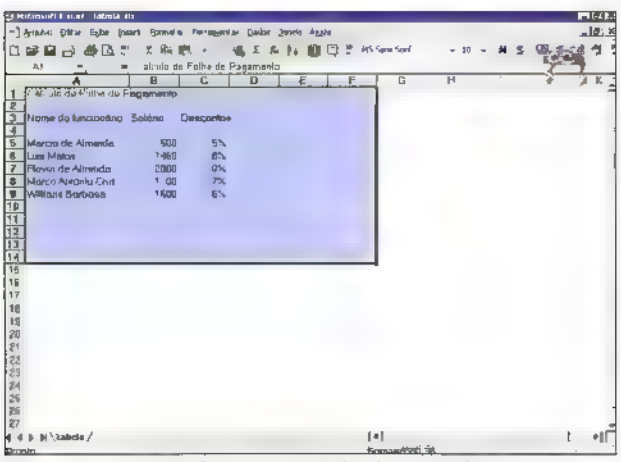
Excel 2000

Se você usa apenas os recursos básicos do *Excel* não notará nenhuma diferença no *Excel 2000*. Entretanto, há novidades que trazem grandes benefícios aos usuários corporativos.

Assim como em todo o *Office*, o uso da Área de Transferência foi melhorado, permitindo que você *armazene até 12* itens na memória, sendo possível colar qualquer trecho em qualquer lugar. Isso facilita muito o trabalho com fórmulas, por exemplo.

Uma novidade bem atualizada está na possibilidade de usar o símbolo da moeda Euro, disponível através de um botão específico. O formato de datas em quatro dígitos também é uma vantagem para os dias de hoje, devido ao Bug do Milênio.

Quando você seleciona células com textos coloridos, a cor permanece a mesma, ao invés de ser exibida em um esquema de cores inversas, facilitando a vida dos usuários. Um outro diferencial é que o *Excel 2000* estende a formatação e as fórmulas em listas automaticamente, simplificando essa tarefa recorrente.



Uma novidade é que, ao selecionar células, o *Excel 2000* mantém as cores existentes, e não inverte as cores como nas versões anteriores

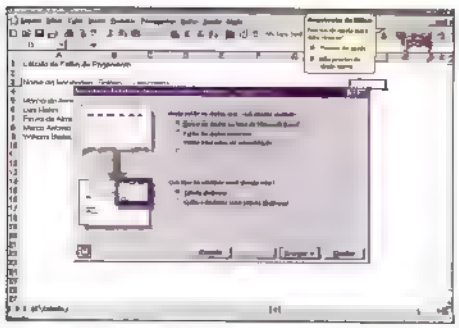
Principais diferenças

O novo relatório de gráficos incorporou os recursos dos relatórios de tabelas dinâmicas . Isso faz com que ele seja interativo e tenha botões que possam ser usados para mostrar e ocultar itens.

Com os novos recursos de autoformatação de tabelas pivôs (colunas fixas em determinado local da planilha), a nova versão do *Excel* conseguiu suprir uma deficiência das versões anteriores do programa. Quando tentávamos personalizar uma tabela pivô, a formatação deixava de ser aplicada ao se mudar a estrutura. Agora, você pode tornar um relatório de tabela dinâmica disponível em uma página da Web permitindo aos usuários interagirem com os dados na Internet. Desta forma, os usuários podem atualizar dados via Web e até mesmo alterar o layout.

Para completar, é possível gravar arquivos em HTML como um formato de arquivos nativos. Assim, você pode criar planilhas no *Excel*, salvar como HTML, visualizar no navegador e abrir novamente no *Excel*. Você também pode mover dados diretamente para um servidor Web. Se desejar adicionar elementos, você poderá abrir sua página da Web em outro programa, como o *FrontPage* ou o *Access* e, em seguida, editar os dados em uma página da Web.

Os programadores que utilizam o VBA do *Excel* irão se beneficiar da versão 6, que adiciona ao *Excel* novos recursos,



Agora é possível mover dados direto para um servidor da Internet

como formulários sem janela restrita para usuários e suporte para controles *ActiveX*.

O *Excel 2000*, assim como todo o *Office*, dá aos desenvolvedores a oportunidade de criar scripts e soluções clientes baseadas em HTML usando o editor de scripts da Microsoft. O editor tem suporte total do navegador para depuração, e as âncoras de script podem ser usadas em documentos do *Office*.

Por fim, agora os programas antivírus de terceiros, que usam a interface de programação para examinar documentos em busca de vírus, podem ser facilmente integrados ao *Excel 2000*. Para aumentar a segurança e a confiança do usuário, os desenvolvedores podem assinar suas macros em VBA para identificar quem as criou e para assegurar que elas não têm vírus.

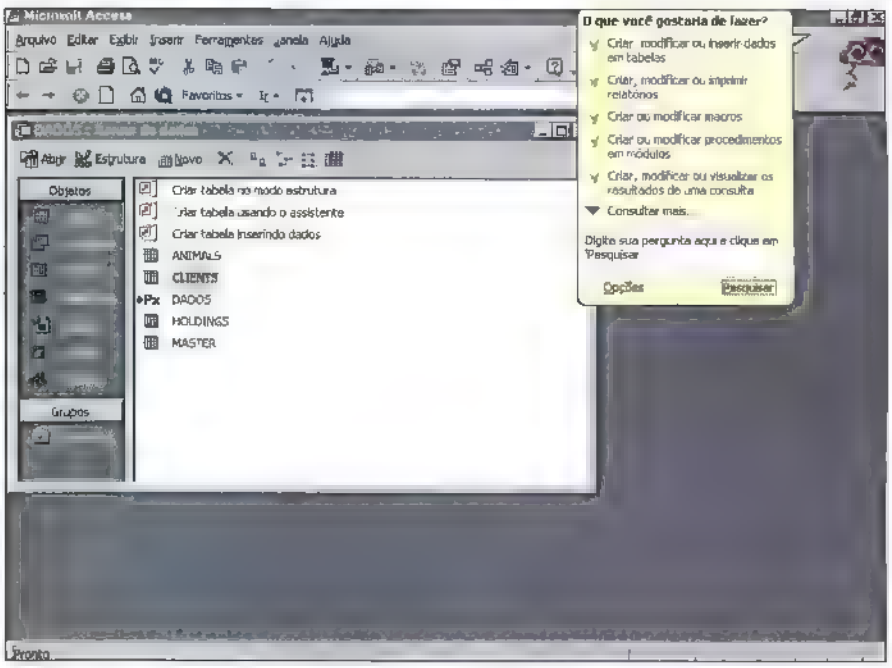
Opinião da redação

Se você publica dados de planilhas na Internet constantemente ou usa muito tabelas pivôs, a atualização é altamente recomendada. Se este não for o seu caso, os novos recursos pouco acrescentam às versões anteriores do software, e você dificilmente se beneficiará de um upgrade.

Access 2000

O *Access* veio com uma interface melhorada, que simplificou o acesso e a navegação entre as opções. Além disso, há novos recursos que facilitarão a vida de usuários avançados. Pela primeira vez, os usuários podem salvar um banco de dados em formatos de versões anteriores do programa, facilitando o compartilhamento de arquivos de banco de dados com usuários de versões diferentes. Da mesma forma, documentos feitos em versões antigas do *Access* podem ser abertos ou convertidos para a nova versão, sem problemas de incompatibilidade. Se o usuário optar por simplesmente abrir o arquivo, ele continuará com o formato antigo, mas não permitirá alterações. Se for convertido, ele poderá ser usado normalmente, mas não poderá mais ser aberto numa versão anterior do programa.

Um recurso muito útil é o de autocorreção de nomes, que rastreia e atualiza mudanças de nomes de objetos do banco de dados. Outra novidade interessante é a opção Subfolha de Dados, que permite visualizar registros em tabelas relacionadas a partir de uma visão de folha de dados. Você também pode imprimir um diagrama visual da janela Relacionamentos, facilitando a visualização de como o banco de dados está estruturado.



Na nova versão do Access você pode criar um novo tipo de arquivo que se conecta diretamente ao MSDE do SQL Server

Ferramentas de análise para gerenciamento

Uma novidade muito positiva do *Access* é que ele agora pode criar um novo tipo de arquivo (.adp) que se conecta diretamente ao MSDE (*Microsoft Data Engine*) do SQL Server. Além disso, ele oferece suporte ao OLE DB, permitindo que os usuários combinem a facilidade de uso da interface com a escabilidade de banco de dados corporativos de *back-end*, como por exemplo o SQL Server. Assim, é possível obter acesso a dados armazenados no SQL Server ou em outros tipos de bancos de dados compatíveis com ODBC.

As novas ferramentas administrativas possibilitam ao usuário executar e gerenciar tarefas administrativas comuns ao servidor SQL, como duplicação, backup e restauração de dados.

Para completar, o *Access 2000* fornece novos recursos para facilitar a criação de formulários e relatórios. É o caso do comando Agrupar, que permite agrupar caixas de texto relacionadas e outros controles em um formulário ou relatório.

Já a Formatação Condicional permite alterar cores, tamanhos e outros parâmetros de acordo com condições definidas pelos usuários.

O *Access* também se beneficia dos novos componentes da Web e controles COM do *Office* para oferecer aos usuários vários meios de visualizar e analisar dados. Os usuários poderão estender seus aplicativos de banco de dados para a Intranet corporativa, criando páginas de HTML vinculadas a dados de maneira mais rápida.

Infelizmente, a Microsoft não conseguiu eliminar todas as deficiências do programa. Ainda não é possível gravar alterações em tabelas quando esta estiver sendo acessada por múltiplos usuários.

Opinião da redação

Para usuários que exploram os recursos básicos, a única boa novidade é a interface. Mas há boas alterações que favorecem desenvolvedores, aumentando o poder do software. É uma boa dica de upgrade.

PowerPoint 2000

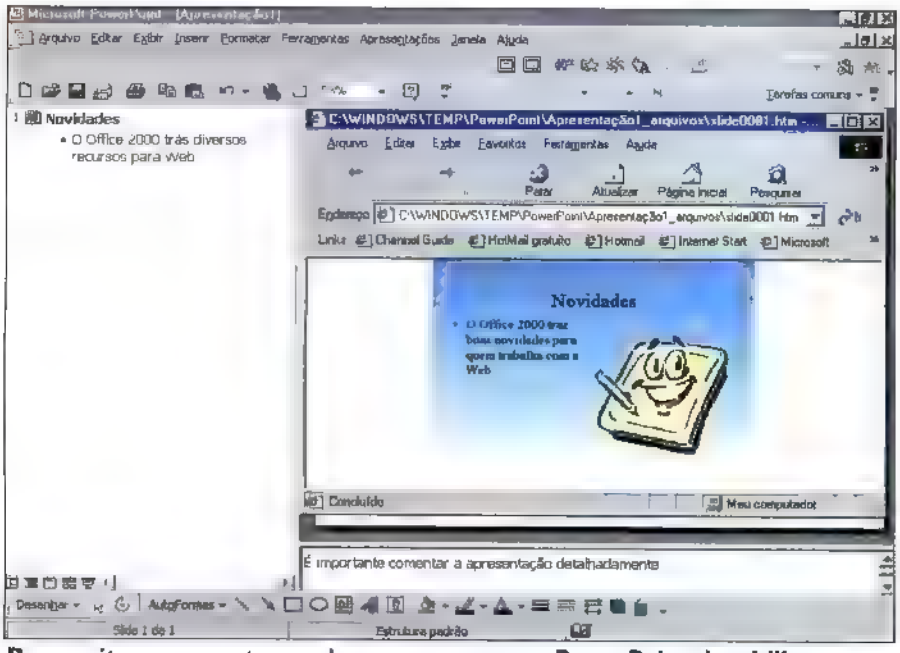
Se a sua opção de adquirir o *Office 2000* for baseada no *PowerPoint*, ela será frustrante, já que foram feitos apenas pequenos reparos neste software. Decididamente, nada que justifique um upgrade.

De qualquer maneira há algumas mudanças que valem a pena serem observadas. A ferramenta de visualização foi modificada, permitindo exibir os modos de slide, estrutura de tópicos e anotações simultaneamente com painéis ajustáveis, para que você possa ver tudo de uma só vez.

Outra novidade é que, se você tiver algumas linhas extras de texto que não se ajustem em um determinado espaço, o *PowerPoint* redimensiona automaticamente o corpo da fonte para que o texto caiba no local escolhido. Além disso você conta com suporte a listas numeradas. Quando você altera a ordem de itens em uma lista numerada, o *PowerPoint* a renumera automaticamente.

Novos marcadores gráficos adicionam uma aparência diferente aos slides. Eles podem ser usados para substituir os marcadores baseados em fontes padrão. A ferramenta de tabela nativa também é muito interessante, permitindo que você crie e formate tabelas sem a necessidade de usar o *Word* ou o *Excel*.

As opções de folheto foram bastante expandidas. Agora você pode imprimir dois, três, quatro, seis ou nove slides em uma página na orientação horizontal ou vertical. Da mesma forma, as narrações podem ser gravadas e editadas em um slide de cada vez, oferecendo maior flexibilidade na preparação da trilha sonora. Há uma grande variedade de novas estruturas para você utilizar nos slides, incluindo modelos animados.



Para evitar momentos embaraçosos, o novo *PowerPoint* desabilita screensavers e modos de economia de energia durante apresentações

Uma mudança sutil mas útil é o fato do *PowerPoint* desativar os screensavers e o modo de economia das telas de computadores portáteis, evitando interrupções inesperadas durante apresentações. Além disso, o suporte para mais de um monitor permite que uma amostra seja exibida em um projetor ou em um segundo monitor ao mesmo tempo em que o apresentador exibe o slide, os tópicos ou as notas no monitor principal.

Entre as ferramentas novas podemos destacar o *Clip Gallery* que permite organizar figuras em categorias personalizadas, atribuir palavras-chave a cada uma delas, e arrastar imagens para a apresentação. O *Clip Gallery* também armazena sons e filmes. Além disso, você conta com seis novas categorias de AutoFormas para ajudá-lo a criar diagramas de sites da Web.

Essa nova versão do PowerPoint facilita ainda o uso de elementos gráficos em páginas da Web, permitindo armazená-los automaticamente em formato GIF, JPEG, PNG ou VML (*Vector Markup Language*, linguagem de marcação de vetor). Uma grande vantagem é que, mesmo após salvar a apresentação como uma página da Web, você ainda poderá editar elementos gráficos e objetos quando abrir o documento no *PowerPoint*.

Opinião da redação

A versão anterior deste software já era de alta qualidade. Nesta versão, foram *feitos apenas* pequenos reparos que não chegam a justificar o upgrade, mesmo para profissionais.

FrontPage 2000

O *FrontPage 2000* ganhou boas melhorias, facilitando muito o trabalho com a Internet. Pela primeira vez o aplicativo ganhou uma versão em português, de modo que tem grandes chances de se popularizar no Brasil.

O primeiro atrativo da nova versão é a possibilidade de personalizar temas para seu site. Você pode alterar cores, logotipos, elementos gráficos, fundo e marcadores para criar um novo tema que tenha a aparência desejada. A única coisa que poderia ser melhorada é a disposição das opçoes, que não é tão intuitiva quanto poderia ser.

Mesmo assim, quem já tem alguma experiência com a criação de páginas não deverá ter dificuldades. O *FrontPage* permite que você coloque imagens ou textos em qualquer lugar da página, através do novo recurso de posicionamento e divisão de camadas exatas de pixels. Outro recurso de formatação incorporado foi o Pincel que permite aplicar rapidamente a formatação de uma parte do texto em outra. Além disso, você pode usar o verificador de ortografia e gramática do *Word*.

Quando você usa o *FrontPage* para editar um arquivo feito originalmente em outro aplicativo do *Office 2000* e transformado em uma página Web, o programa usado originalmente é aberto para que o arquivo possa continuar sendo editado por ele. Isso faz com que você tenha mais ferramentas à sua disposição (e também mostra que talvez o *FrontPage* não fosse necessário).

Compatibilidade com browsers

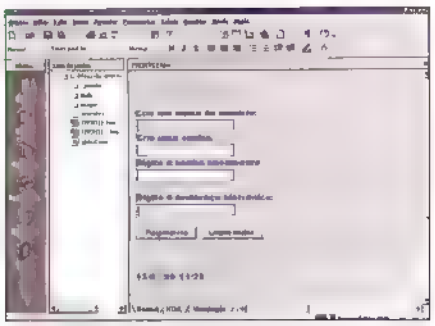
Uma novidade um pouco controversa é que você pode escolher em qual navegador quer que suas páginas funcionem e o *FrontPage 2000* restringirá automaticamente os recursos que não funcionarem nos navegadores selecionados. Não é surpresa saber que o programa tentará induzi-lo a privilegiar o *Explorer*.

Quando você configura o ambiente de trabalho do Front Page em um servidor, as preferências dos usuários são salvas. Isso faz com que o ambiente tenha sempre a mesma aparência para o usuário, independentemente do computador do qual foi efetuado o logon. Vale lembrar que você pode criar uma página da Web em um disco rígido e publicá-la num servidor quando estiver pronta.

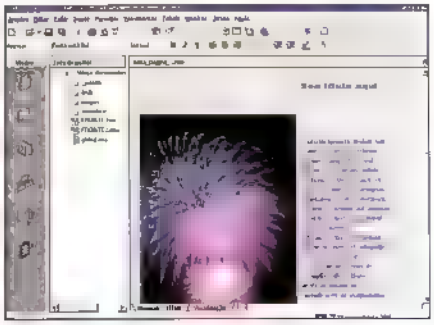
As extensões de servidor do Office incorporam a funcionalidade das extensões de servidor do *FrontPage*, permitindo controlar sites em servidores que executam extensões de servidor do *Office*. O novo recurso de subsites agrupados permite criar uma estrutura da Web mais organizada definindo direitos de acesso diferentes a cada subsite.

Programadores que trabalham com banco de dados podem editar seus próprios bancos de forma mais rápida e fácil. É possível usar o assistente de resultados de banco de dados para criar páginas que permitem aos visitantes procurar e exibir informações específicas. Na lista de contatos de funcionários, por exemplo, eles podem pesquisar o ramal específico de qualquer pessoa da empresa. Você também pode criar formulários para permitir que os visitantes adicionem informações a um banco de dados, por exemplo para inscreverem se em uma lista de correio eletrônico.

O fato de o *FrontPage* permitir editar o HTML e os scripts existentes (incluindo ASP) preservando o código é uma das boas novidades existente nesta versão. Além disso, você pode criar animações em DHTML, dando mais vida à sua página. Com isso você pode sofisticar suas páginas após montar a estrutura básica em outros aplicativos do pacote.



O *FrontPage* continua sendo um programa fácil de usar, mas com recursos profissionais



Agora ficou mais fácil criar páginas Web com as quais os internautas possam interagir

Opinião da redação

Há boas melhorias que justificam o upgrade. Os investimentos feitos pela Microsoft no mercado corporativo de Web fazem com que o software se posicione entre os melhores do mercado.

Outlook 2000

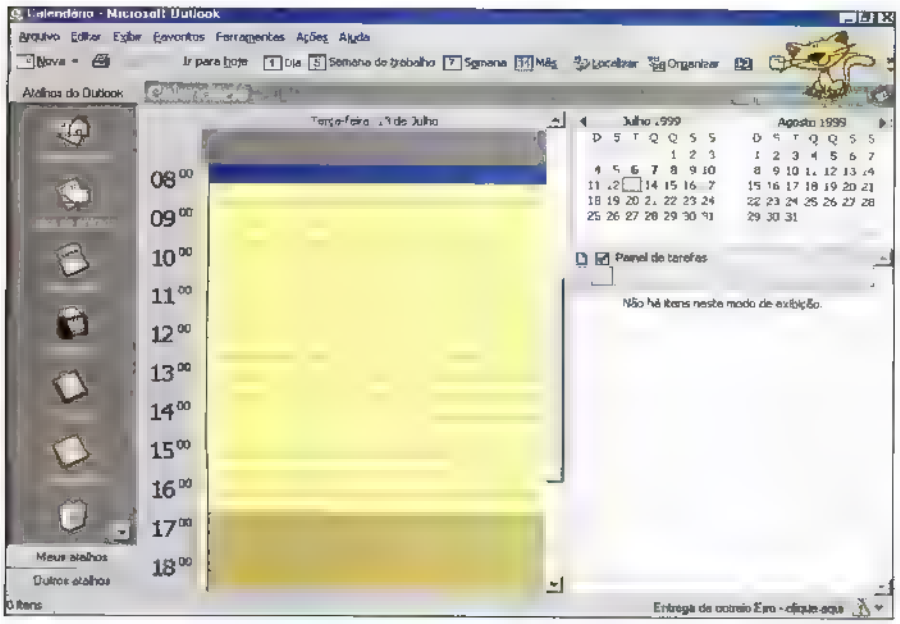
O *Outlook 2000* ganhou novos recursos que propiciam a centralização de todas as tarefas do *Office*. Além de enviar e receber e-mails, ele permite abrir sites e criar atalhos para documentos do *Office*, que poderão ser visualizados dentro do programa. Vale lembrar que durante a configuração, o *Outlook* instala o *Internet Explorer 5*.

O Calendário foi aprimorado, permitindo inserir informações mais detalhadas de forma simplificada, podendo enfim concorrer com o aplicativo do *Lotus Organizer*. Ao mover o mouse sobre o Calendário são exibidas dicas e detalhes de compromissos agendados. Você poderá ainda salvar um calendário pessoal em HTML para que ele possa ser publicado na Web ou enviado via e-mail.

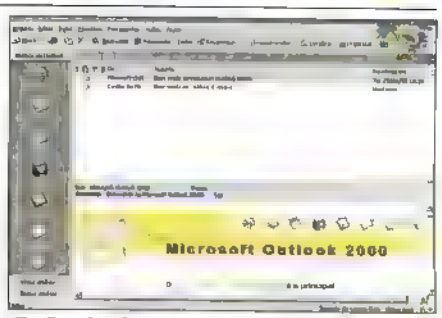
Outro item aprimorado foi o agendamento de grupo de trabalho pela Internet. Agora, os usuários podem editar e fazer downloads informando-se sobre a disponibilidade de tempo dos convidados para reuniões, bem como enviar e receber solicitações e respostas pela Web.

A forma de adicionar um contato também ganhou inovações. Antes de adicionar um novo contato, o *Outlook* verifica duplicações e fornece a você a opção de mesclar automaticamente as novas informações com a entrada do contato existente. Outra inovação é a caixa de diálogo Planejar uma reunião, na qual você poderá reformular listas de distribuição quando desejar convidar somente algumas pessoas da lista.

É possível criar um atalho na barra do *Outlook* para qualquer arquivo, pasta ou página da Web. Ao clicar no atalho da barra do *Outlook* para uma página da Internet, a página é exibida no painel da direita do *Outlook*, sendo que é possível utilizar recursos de navegação básicos ou migrar para o browser padrão



O Calendário do *Outlook* sofreu boas alterações nesta versão, tornando-o mais eficiente e apto a concorrer com o *Lotus Organizer*



O *Outlook* centraliza as funções do *Office 2000*, podendo abrir arquivos dos outros programas

Mais uma novidade é que os usuários podem agendar reuniões para assistir a transmissões on line através do sistema *NetShow* e iniciar o programa automaticamente na hora marcada. Além disso, quando você estiver utilizando o Microsoft *Exchange Server* alguns recursos poderão ser configurados para aceitar ou recusar convites para reuniões sem a intervenção do usuário.

O principal diferencial do *Outlook 2000* é o fato do programa centralizar todos os aplicativos do *Office*, fazendo com que ele ganhe uma posição de destaque principalmente para o mercado corporativo e, conseqüentemente, para as redes de comunicaçao Intranet. Usuários domésticos não perceberão as mudanças de maneira tão significativa, mas os executivos gostarão da nova versão.

Opinião da redação

Não há muitas inovações para uso pessoal, mas este é o programa que permite centralizar todos os recursos do *Office*.

PhotoDraw 2000

O *PhotoDraw* é a principal novidade do *Office*. Trata-se de um aplicativo gráfico com funções semelhantes as do *CorelDraw* e *PhotoShop*, porém com recursos bem mais limitados. Mesmo assim, ele consegue uma posição de destaque entre os softwares de criação.

Um primeiro ponto positivo em sua interface é a opção de Menu Visual, que separa as ferramentas em categorias, oferecendo várias opçoes de organização para o usuário.

Se você quiser montar um design rápido, poderá usar um dos vários templates incluídos no programa. O menu Modelos oferece opções de elementos gráficos da Web, elementos gráficos comerciais, cartões, bordas e cliparts. Como sempre acontece nesse caso, o resultado não é nada original, mas pode ser útil para quem precisa de um cartaz bonitinho sem perder tempo com a criação.

No Microsoft *PhotoDraw* é possível aplicar efeitos 3D a qualquer tipo de objeto, incluindo texto, ilustrações, cliparts e fotografias. Quando você aplica um efeito 3D a objetos que não sejam texto, o *PhotoDraw* aplica o relevo apenas ao contorno do objeto. Depois é possível editar o resultado com a ajuda de um menu. Certamente, essa possibilidade dará origem a horríveis home-pages com logotipos tridimensionais girando no alto da página...

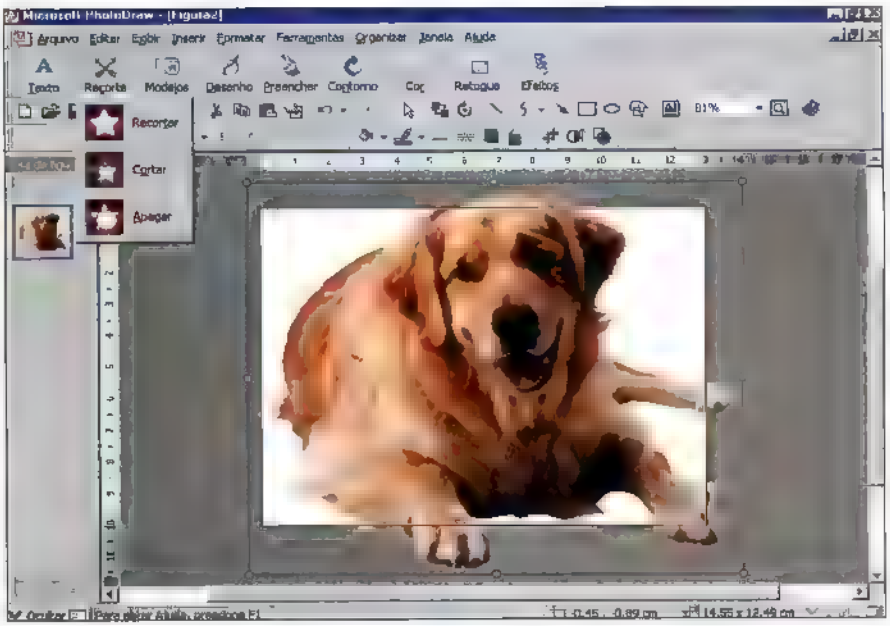
Para garantir a alegria dos que não sabem desenhar, *PhotoDraw* traz um segundo CD com mais de 20.000 fotos, cliparts e imagens de fundo.

Um dos recursos importantes para quem produz ilustrações para a Web é a possibilidade de visualizar diferentes níveis de compressão em arquivos JPEG antes de salvar seu arquivo – um recurso semelhante ao dos softwares da Macromedia, e extremamente útil. Outro destaque é o assistente para salvar, que pergunta se você quer inserir sua imagem na Web, em um documento do *Office*, em uma apresentação ou em uma publicação. O assistente também especifica automaticamente o formato do tipo de arquivo, da paleta de cores, de compactação e de transparência. Isso facilita a vida dos iniciantes, que podem não saber as melhores configurações para cada caso.

O programa fornece ainda um tutorial com oito seções que traz dicas de como usar cada opção disponível, desde como retocar uma fotografia até como criar e salvar figuras para a Web.

Mais uma vez, a Microsoft preferiu apostar no ramo das pequenas empresas. Este programa é uma ótima opção para criar o material gráfico do seu escritório, mesmo que você não tenha conhecimentos para trabalhar com artes gráficas.

Se você estiver disposto a usar o *PhotoDraw*, vale lembrar que necessitará de um hardware poderoso. Segundo a Microsoft, o equipamento mínimo necessário é um Pentium 166 com 32 MB. Entretanto, nossos testes comprovaram que você deverá contar com um equipamento superior, como um Pentium II 300 com 64 MB de RAM.



A interface é muito bem organizada, e há boas ferramentas voltadas para a Web

Opinião da redação

Esta é a principal novidade do *Office 2000*. Trata-se de um programa ideal para pequenos escritórios que precisam elaborar materiais gráficos mas não possuem um departamento de criação. Destaque também para os assistentes e cliparts, que facilitam a produção.

Teste Software

Publisher 2000

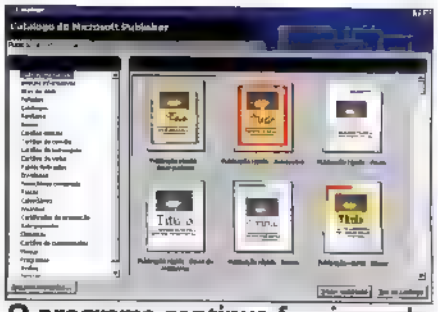
Resultados profissionais para designers nao profissionais. Esse é o slogan do produto, e parece ter sido seguido à risca em sua produção, já que o programa prima pela facilidade de uso se comparado a softwares profissionais como o *PageMaker* ou o *QuarkXPress*. Como não podia deixar de ser, seus recursos estão muito aquém dos de seus concorrentes, mas o fato é que este software não é voltado para profissionais da área de artes gráficas.

Toda a praticidade da nova versão do *Publisher* é garantida por seus assistentes. Um dos destaques é o assistente de publicações rápidas, que permite criar estruturas e opções de layouts profissionais para cartazes e folhetos de uma única página. Outro assistente permite que os usuários configurem catálogos e outros trabalhos com várias páginas. Existe ainda o assistente de compactação e transporte, que compacta todas as informações, fontes, elementos gráficos e elementos essenciais em vários disquetes, para permitir o transporte eficaz à gráfica ou a outro PC. Tudo é feito passo a passo, sendo praticamente impossível fazer algo errado.

Um dos assistentes permite criar páginas Web simples, dispondo de 200 fundos de páginas e mais de 300 GIFs animados. Nunca foi tão fácil fazer sua home-page.

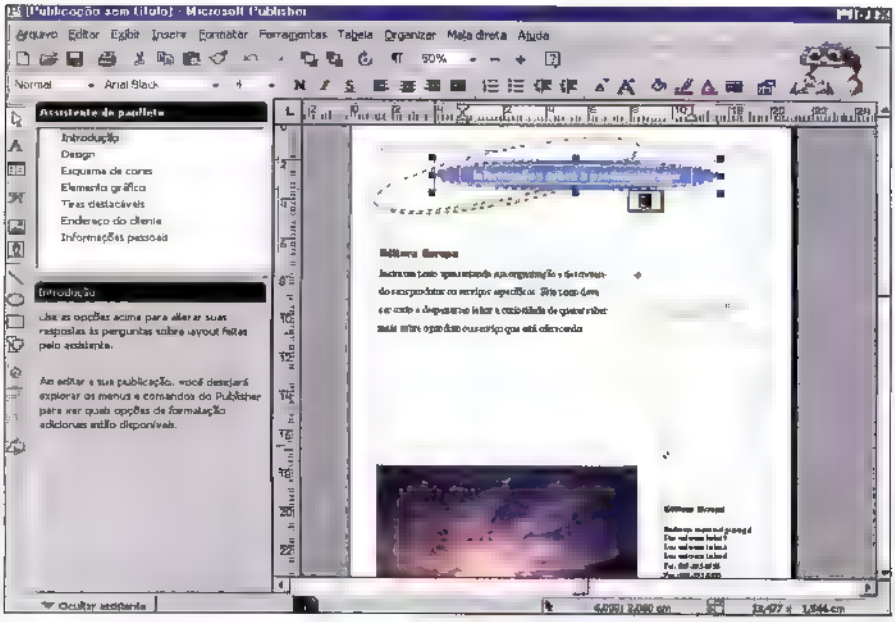
Um toque profissional

Não podemos negar que houve um esforço para tornar o programa mais profissional. Um recurso que merece ser destacado é o fato do *Publisher 2000* incorporar automaticamente todas as fontes utilizadas na publicação, assegurando que não haja erros na hora da impressão. Além disso, ele fornece às impressora comerciais uma lista de todas as propriedades dos arquivos de imagens e status de todos os elementos gráficos da publicação, assegurando que todos sejam impressos corretamente. Outra importante novidade é o comando para inverter a posição de fotos, que facilita bastante o trabalho de editoração



O programa continua funcionando com base em assistentes

O *Publisher* permite ainda que os usuários salvem suas publicações em formato de arquivo *Publisher 98*, HTML ou *PostScript*. Para completar, você conta com total suporte para usar os modelos de cores RGB, HSL, CMYK e PANTONE. Assim, você tem tudo para criar trabalhos profissionais. No entanto, este aplicativo continua não sendo o mais adequado para publicações mais sofisticadas, como, por exemplo, jornais e revistas. De qualquer forma, as empresas irão se beneficiar do *Publisher 2000* para produzirem folhetos para distribuição interna, malas-diretas e outros materiais de marketing simples, sem precisarem gastar uma fortuna com aplicações profissionais como *QuarkXPress* ou *PageMaker*.



Agora o *Publisher* oferece um ótimo suporte para padrões de cor profissionais, incluindo CMYK e Pantone, e é compatível com *PostScript*

Opinião da redação

O ponto forte do software é sua sua facilidade de uso. Você poderá *usá-lo para criar o* material de marketing e merchandising da sua empresa sem precisar gastar muito.

PREPARE SEU CHICOTE

INDIANA JONES

UM NOVO MUNDO DE AVENTURAS ESTÁ CHEGANDO NA

Revista Dicas & Truques para

PlayStation Nº 7

DIA 5 NAS BANCAS

EDITORA EUROPA

Garantia de Qualidade
Nas bancas, pelo telefone (0xx11) 816-6767
ou em nosso site www.europanet.com.br

PartitionMagic 4.0

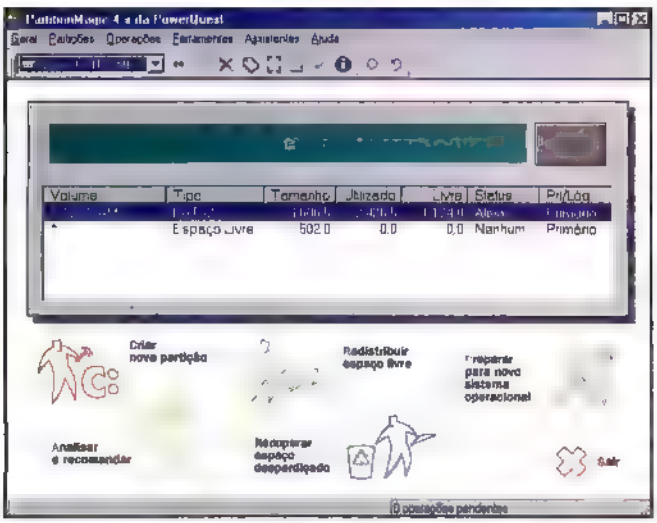
Novos recursos tornam este software ainda mais indispensável para quem precisar criar partições

Produtora: PowerQuest
www.powerquest.com
Brasoftware: 011-3179.6900
Preço médio: US$ 78

Por Luis Matos

Instalar mais de um sistema operacional em um computador traz dores de cabeça para a maioria dos usuários, principalmente os iniciantes. Um dos maiores problemas é trabalhar com diferentes partições de disco, o que nem sempre é fácil e pode resultar até em perdas de dados, caso você faça alguma coisa errada. Felizmente existem programas que facilitam muito esse processo. Dentre eles, destaca-se o *PartitionMagic*, produzido pela PowerQuest.

O *PartitionMagic* é um utilitário bastante poderoso que permite criar partições no disco rígido com segurança, contribuindo para a execução sem riscos de vários sistemas operacionais no mesmo computador. Para você ter uma idéia, a nova versão redimensiona e cria partições Linux de maneira mais simples e rápida do que no próprio sistema operacional. Ele também roda como uma aplicação nativa tanto no Windows 95/98 quanto no NT, sem a necessidade de entrar no modo protegido do DOS.

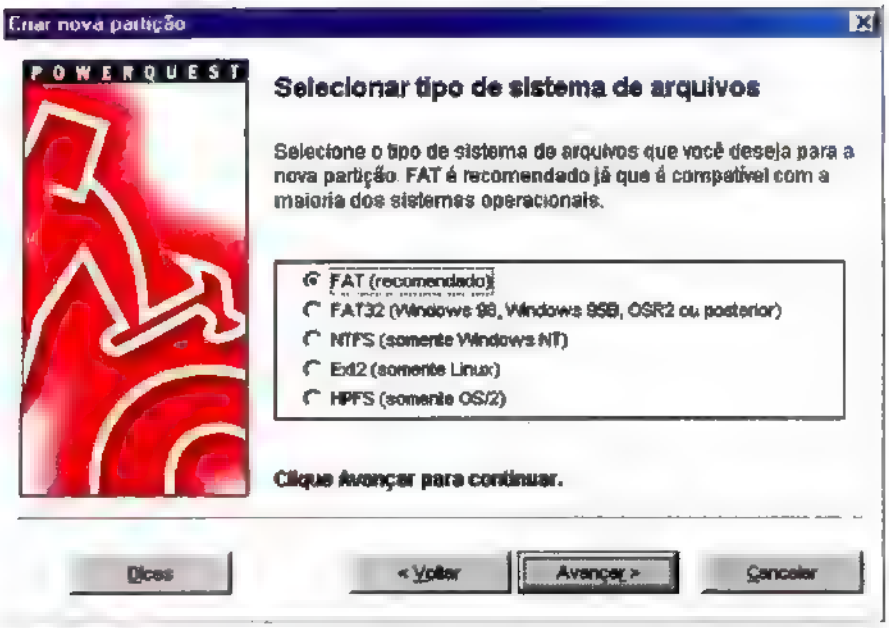


O *PartitionMagic* faz a detecção automática das partições do disco rígido do seu PC

O *PartitionMagic* recupera o espaço desperdiçado no disco rígido, causado pelas limitações do sistema de alocação de arquivos que é usado por sistemas operacionais como o Windows 95 e o MS-DOS, que chegam a desperdiçar até 40% do espaço do disco rígido. Uma importante vantagem do *PartitionMagic* é que ele permite converter partições que trabalhem com o padrão FAT 16 em FAT 32 e vice-versa. Para quem não sabe, a FAT é a Tabela de Alocação de Arquivos que permite mapear a utilização do espaço do disco. Graças a ela o sistema operacional é capaz de saber onde exatamente no disco um determinado arquivo está armazenado. O formato de partição padrão usado pelo Windows 95 é o FAT 16. Já o Windows 98 trabalha com o formato de partição FAT 32, que traz a vantagem de possuir um tamanho de clusters menor,ou seja, economiza espaço já que arquivos pequenos poderão ser gravados utilizando espaços menores.

O *Partition Magic* permite que você visualize informações sobre a geometria do disco rígido e do sistema de hardware, bem como redimensionar os diretórios raiz para proporcionar mais espaço para nomes de arquivos longos.

Vale destacar que o programa trabalha com os seguintes formatos



O *Partition Magic* trabalha com diversos formatos de partição, incluindo FAT 32 e NTFS, mas ainda não é compatível com o Windows 2000

de partição: FAT 16, FAT 32, NTFS, HPFS, Linux Ext2 e Linux Swap. Por enquanto ele não é compatível com o Windows 2000, por não trabalhar com o formato de partição NTFS5 usado pela versão do sistema operacional da Microsoft a ser lançada até o final do ano. No entanto, é possível que seja lançada uma atualização.

O *PartitionMagic* verifica a integridade de discos através de um sistema de análise e validação que funciona a cada vez que o programa for iniciado ou após a conclusão de qualquer operação. Uma verificação inicial da integridade examina o disco e relata quaisquer problemas encontrados em partições que possam impedir o funcionamento adequado do programa. A verificação da integridade funciona como um sistema preliminar de advertência, informando sobre o estado do disco. Se a verificação de integridade inicial aprovar o disco físico, você poderá selecionar as partições deste disco e usar as opções do *PartitionMagic*.

Além dessa verificação, o software realiza duas verificações de integridade durante qualquer operação. A primeira testa a integridade do sistema de arquivos na partição antes do início de uma operação, enquanto a segunda valida os dados contidos no disco após a conclusão da operação.

Vantagens na prática

A possibilidade de usar assistentes para criar partições, para recuperar espaço no disco e para preparar a instalação de novos sistemas operacionais é a grande vantagem que o PartitionMagic apresenta sobre seus principais concorrentes, que são o Quarter Deck Partititon It e o Fips.

Ele possibilita ainda a criação de partições FAT 32 acima de 8 GB, detectando e corrigindo automaticamente quaisquer erros em partições NTFS. Outras características que valem a pena serem destacadas são os diagnósticos que o programa permite realizar nos sistemas de arquivos, o redimensionamento de clusters FAT, a possibilidade de ocultar partições e a capacidade de expandir o diretório raiz a fim de acomodar nomes de arquivos mais longos

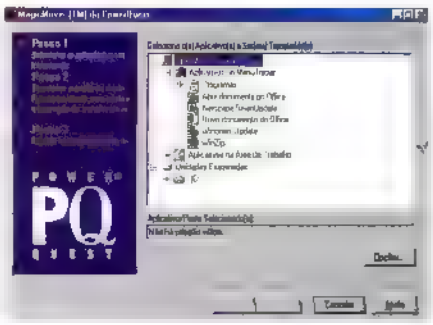
Apesar do processo de criação de partições ser bastante facilitado, é importante que você faça um backup do disco rígido antes de usar o PartitionMagic, pois quedas de energia e problemas com o disco rígido podem colocar em risco as informações contidas no disco. Um outro cuidado que você deverá ter se estiver usando o Windows 95 ou Windows NT é o de fechar todos os aplicativos antes de executar o programa.

A verificação de setores defeituosos garante que os dados não serão movidos ou copiados em setores defeituosos do disco. No entanto, isto pode atrasar consideravelmente as operações de criar, mover e redimensionar. Como você poderá utilizar o Scandisk para fazer a verificação dos setores com problemas, pode ser interessante que remover essa verificação padrão para de melhorar o desempenho do programa.

Alguns problemas em ação com o Windows NT

Infelizmente, o programa mostrou alguns problemas ao rodar no NT. Isso acontece principalmente porque o *PartitionMagic* substitui temporariamente o arquivo BOOT.INI após executar as operações de manuseio de disco. Se ocorrer uma falha durante a fase de reinicialização do NT, o arquivo BOOT.INI não será restaurado corretamente, e o sistema operacional não conseguirá funcionar direito. Portanto, é recomendável fazer o backup do arquivo BOOT.INI antes de executar o utilitário.

Além disso, em uma

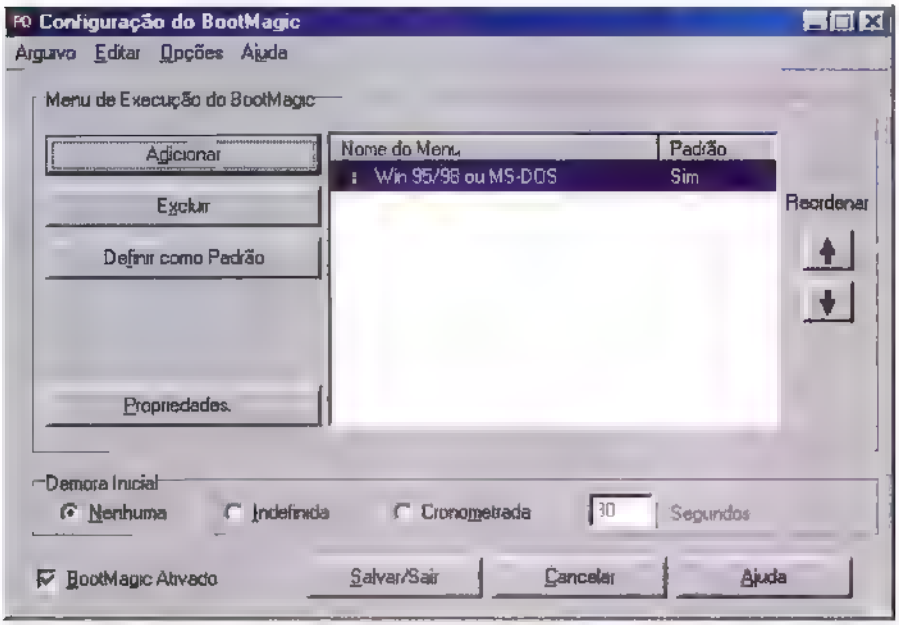


A ferramenta *PartitionInfo* apresenta informações detalhadas sobre as partições do disco

configuração com unidades de discos rígidos mistos IDE e SCSI, o Windows NT nem sempre visualiza a unidade de boot como a primeira unidade física de disco rígido. Isso acontece porque o *PartitionMagic* exibe as unidades na ordem que o Windows NT as relata. O resultado é que você pode visualizar o dispositivo de boot como unidade 1, 2, etc. Isso não causa nenhum problema grave, exceto quando você for configurar uma nova partição ativa. O *PartitionMagic* também pode relatar, incorretamente, que não existe partição ativa no sistema. Para alterar a partição ativa, não esqueça de identificar qual unidade é a de boot.

Outro detalhe a ser observado é que as versões Windows NT e Windows 95 do *PartitionMagic* são diferentes no modo de criar partições primárias. Se o usuário cria uma segunda partição primária em um disco físico usando as versoes Windows 95 (ou DOS), o *PartitionMagic* automaticamente cria uma nova partição primária como oculta. Isso é feito porque alguns sistemas operacionais têm dificuldade de visualizar várias partições primárias no mesmo disco. Uma vez que o Windows NT nao tem dificuldade com várias partições primárias visíveis, a versão Windows NT do *PartitionMagic* cria uma segunda nova partição primária como reexibida. No entanto, ele ocultará automaticamente outras partições primárias quando executar uma operação do tipo Definir Ativa.

Um outro problema é que o Windows NT troca o local do arquivo. O resultado é que o NT poderá colocar o arquivo trocado em uma partição que não é a de boot, criando condições para que um arquivo aberto esteja em uma partição diferente daquela. Isso forçará o *PartitionMagic* a executar em modo boot. Para completar, o *PartitionMagic* não suporta o movimento, cópia do volume ou faixa de cores do Windows NT.



O BootMagic mostra os sistemas operacionais instalados nas partições do HD e possibilita optar por qual sistema o computador dará o boot

Principais ferramentas do software

BootMagic - É um gerenciador avançado de boot que auxilia na instalação segura de novos sistemas operacionais e permite que você opte pelo sistema operacional a ser usado quando o computador for ligado.

DriveMapper – Permite atualizar automaticamente os caminhos que apontam as letras de unidades anteriores a exclusão de uma partição, permitindo resolver um grande problema que é o dos caminhos que apontam para letras que designam unidades de partições não existentes.

MagicMover Permite mover aplicativos de uma pasta para outra sem perda de arquivos como DLLs, por exemplo, através de um assistente muito prático de usar.

PartitionInfo – Possibilita a criação de um relatório exibindo o conteúdo das tabelas de partições do disco rígido

Partition Magic 4

Prós
- ✓ Wizards fáceis de usar
- ✓ Ferramentas que possibilitam a manutenção do disco
- ✓ Converte FAT 16 em FAT 32 e vice-versa
- ✓ Permite criar FAT acima de 8 GB

Contras
- ✗ Preço alto comparado com o Fips, que é gratuito
- ✗ Pequenos problemas ao usá-lo com o Windows NT

Nota PC Master: 9,0

Teste Software

NATDISC
Assistência Técnica
Recuperação e Preservação de Dados
Serviço Expresso
Tel: 011 5031-6111
www.natdisc.com.br
natdisc@br2001.com.br
UTI DO SEU HD
R. Pedro Bueno, 900 - Pq. Jabaquara - 04342-000 - S. Paulo - SP

CorelDraw 9

Confira os detalhes da nova versão de um dos melhores programas gráficos do mercado

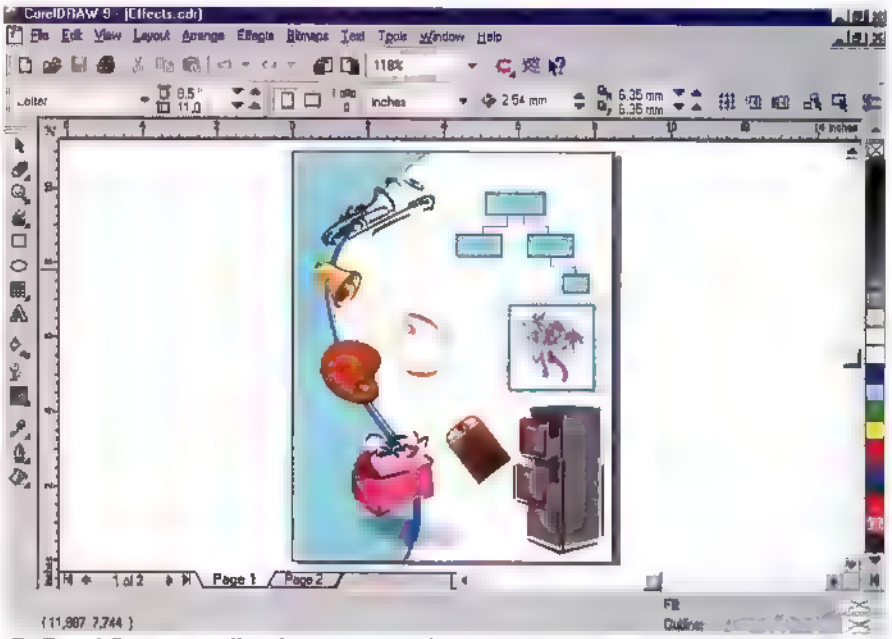
Produtora: Corel
www.corel.com
Preço médio: Não divulgado

Por Carlos Augusto de Moura

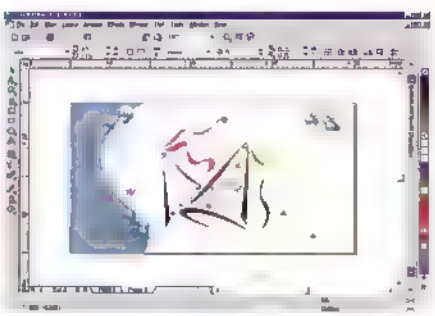
A Corel não se cansa de tentar melhorar seu aplicativo mais famoso. Pouco mais de um ano depois de ter investido alto na campanha de divulgação do *Corel 8*, a empresa canadense já tem novidades para seus usuários. E elas são muitas.

A versão mais recente do *CorelDraw* é a 9, e traz algumas diferenças importantes em relação a suas predecessoras. Para começar, esta edição é bem mais compacta, estando focada especificamente para a área de desenho. O pacote vem apenas com o *CorelDraw*, o *PhotoPaint*, uns poucos utilitários e o exagero usual de imagens de clipart (25 mil), fotos (mil) e fontes (1.000). Você não conta com o *Dream 3D*, por exemplo, o programa de modelagem que realmente devia ser muito pouco utilizado por ilustradores em geral.

A Corel também mostrou que está preocupada em se tornar cada vez mais profissional, trazendo muitos recursos novos para quem trabalha na área gráfica. Uma das mais interessantes é a capacidade para publicar arquivos no formato PDF, por exemplo, que tem sido muito utilizado principalmente na Internet. Além disso, você pode fazer um check list para a impressão final e ter um preview aprimorado que evita erros.



O *Corel 9* teve melhorias em suas ferramentas e traz bons recursos profissionais, principalmente na impressão dos trabalhos



A nova ferramenta *Artistic Media* será a alegria dos ilustradores, simulando canetas e tintas

Desenhando e compartilhando

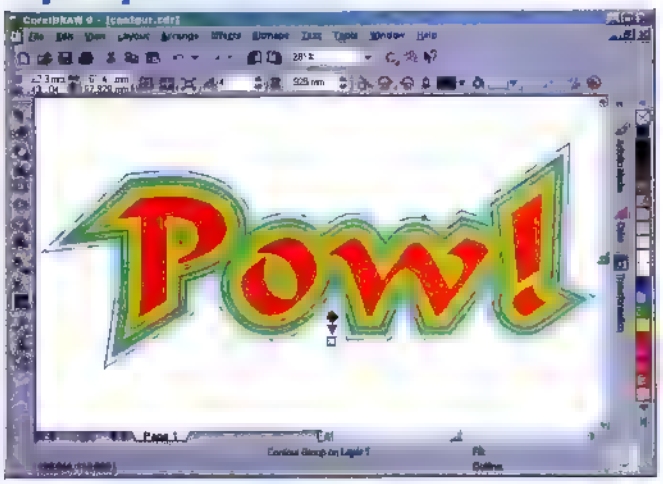
Como sempre, você continua tendo à sua disposição mais ferramentas do que poderá utilizar, mas os recursos realmente novos são poucos. No entanto, a interface está melhor organizada. Os roll-ups – caixas de diálogo – agora podem ficar fixos no lado direito da tela, facilitando o uso das ferramentas. A novidade que mais chamou nossa atenção foi a adição da ferramenta *Artistic Media*. Trata-se de uma espécie de caneta que simula traços reais, e que permite a você desenhar linhas de espessuras variáveis livremente, sem se preocupar com os pontos vetoriais.

Outro recurso muito prático é o *Mesh Fill*, que dá controle completo sobre as transições de cores e sombreados. Há também um *Eyedropper* (conta-gotas) que você pode usar para escolher um objeto, copiar seu contorno e utilizá-lo em outra parte.

A interatividade melhorada do Corel 9 se manifesta na ferramenta que permite a você criar vários recortes e contornos nos objetos, facilmente. Com ela fica fácil aplicar efeitos.

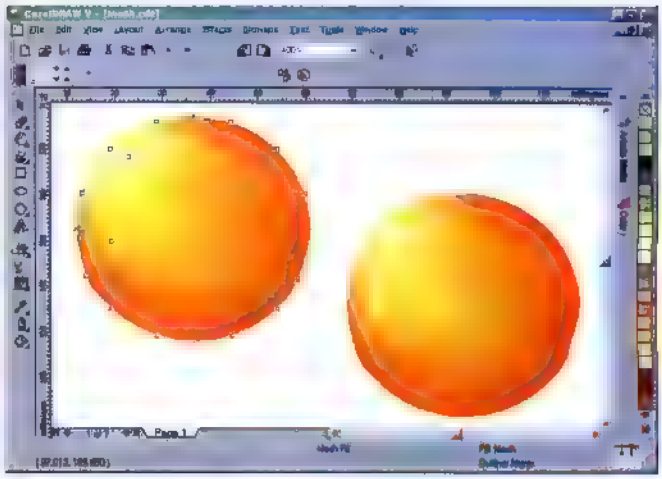
A melhoria nos efeitos ficou evidente principalmente nos recursos ligados às sombras, que

Veja o que há de novo



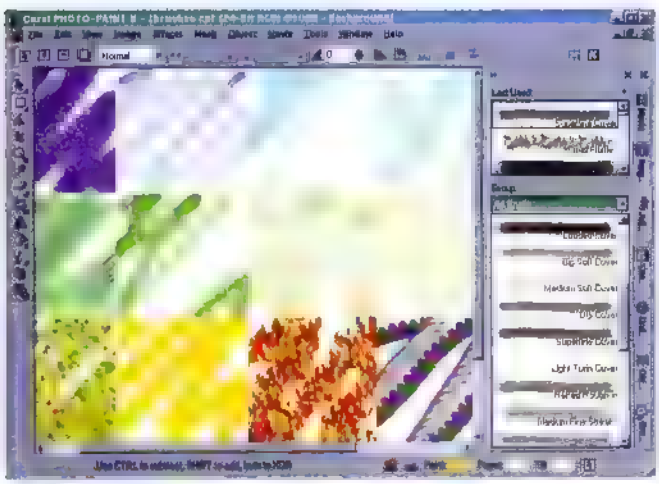
Ferramenta de contorno interativa

Efeitos como misturas, distorções, extrusões, sombras e contornos podem ser aplicados interativamente através de ferramentas do tipo *drag and drop*. Antes era preciso recorrer a menus, de modo que o trabalho no *Corel 9* ficou muito mais rápido e prático.



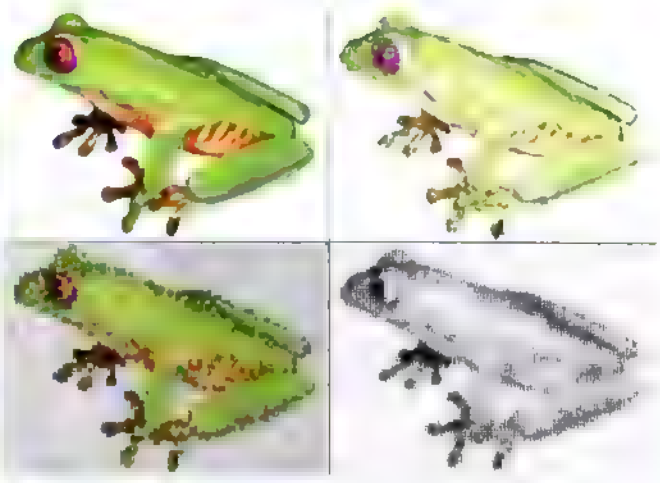
Mesh Enche

Aplique um *mesh* em um objeto, mova os pontos em volta, aplique uma cor para cada ponto e você obtém uma complexa mistura de cores sem a necessidade de misturar os objetos. Isso torna os efeitos muito mais realistas e muito mais fáceis de aplicar, ideais para criar volumes.



Mídias Artísticas

Mídias naturais estão na moda desde que o *Painter* investiu nessa área. O *Corel 9* não ficou para trás, oferecendo a você uma grande variedade de canetas e tintas que simulam os materiais reais, com excelentes resultados artísticos. Também é possível regular a força e espessura do traço.



Novos Efeitos do PhotoPaint

Os novos efeitos do *Photo Paint* podem ser divididos em três grupos. Os efeitos de *Stroke*, como *Aquarela* (alto à direita), tranformam fotos em pinturas. Efeitos *Criativos* como o *Mosaic* (em baixo à esquerda) reconstroem a imagem. *Textura* transfere o resultado para superfícies diferentes, como uma tela.

estão bem mais editáveis e realistas.

Outro recurso interessante é a possibilidade de personalizar a interface do aplicativo, deixando-a semelhante à de outros programas. Isso significa que, se você usa o Illustrator, por exemplo, poderá migrar para o Corel sem grandes dificuldades.

Essas pequenas mudanças à primeira vista podem não fazer diferença, mas tornaram o uso global do aplicativo muito melhor. A Corel se preocupou em eliminar bugs e tornar o programa mais profissional, o que deverá render novos usuários à empresa. Não há como negar, trata-se de um ótimo aplicativo.

Corel Draw 9

Prós
- ✓ Interface bastante intuitiva
- ✓ Boas ferramentas

Contras
- ✗ Refresh lento

Nota PC Master: 9,0

Não se deixe Enrolar

A revista das novidades tem mais uma: Agora defende você.

Além de explicar todos os seus direitos como consumidor, a It está lançando um serviço especial para você reclamar quando se sentir lesado

Grátis

Código de Defesa do Consumidor

EDITORA EUROPA

Nas bancas, pelo telefone
0(xx)11 816-6767
ou em nosso site
www.europanet.com.br

NÃO COMPRE NADA SEM CONSULTAR A REVISTA IT

Guia Interativo

AdressBook
Glade
Gnome
Ksniffer
Xkb-Br
WebSQLBrowse

Windows NT 4.0 Workstation
Visual Basic

Visual Basic

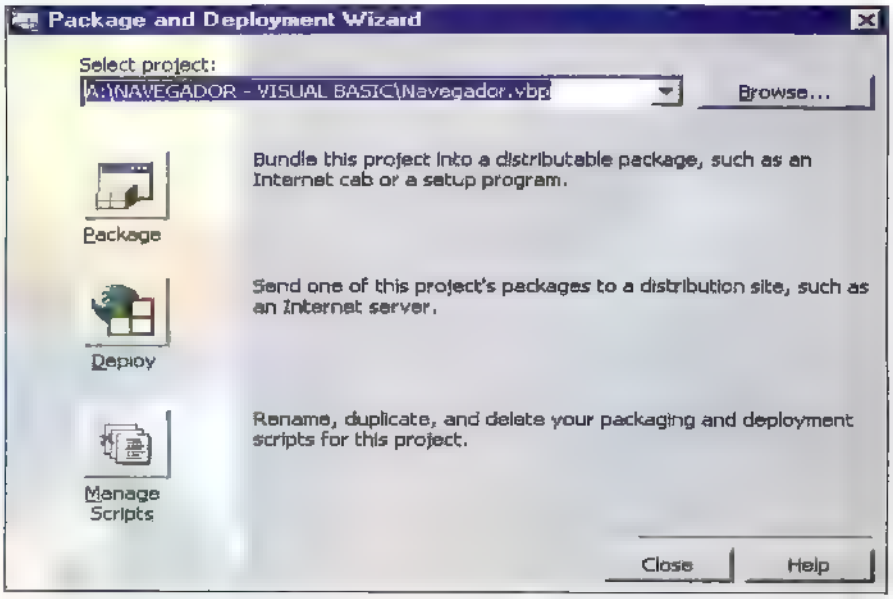
Aproveite esta versão especial do VB para aprender a utilizar esta poderosa ferramenta de programação

Nesta edição da PC Master você está recebendo o *Microsoft Visual Basic 6.0 Working Model*. Trata-se de uma versão especial que tem o objetivo de apresentar o ambiente de desenvolvimento do VB aos programadores iniciantes. Sua única limitação é que ela não tem um arquivo de ajuda e não permite que você crie arquivos executáveis, ou seja, você poderá rodar sua aplicação somente de dentro do próprio VB. Após estar familiarizado com o Visual Basic, recomendamos a aquisição de uma versão completa do software, para poder distribuir seus aplicativos.

O Visual Basic é uma linguagem de programação estruturada e um ambiente completo para desenvolvimento de aplicativos em um só pacote. O programa está atualmente na versão 6.0 e tem como principal concorrente a linguagem de programação Delphi, criada pela Inprise (ex-Borland). O Microsoft Visual Basic 6.0 vem em diferentes versões, de acordo com a necessidade do usuário. A versão *Learning* é específica para treinamento daqueles que desejam se familiarizar com o ambiente. A versão *Professional* é voltada para quem deseja desenvolver aplicativos profissionalmente, oferecendo ferramentas para criação de relatórios e discos de instalação, além de ter mais recursos de acesso a bancos de dados. A versão mais completa é a *Enterprise* que, como o próprio nome sugere, é voltada ao mercado corporativo com ferramentas para modelagem de aplicativos e uma cópia de desenvolvimento do banco de dados SQL Server.

Hardware necessário

Os requisitos mínimos de hardware, recomendados para instalar o *Visual Basic 6 Working Model* na plataforma Windows 95/98, é um Pentium 90 com 16 MB de RAM. Se você estiver usando o Windows NT será preciso no mínimo 24 MB de memória RAM. O espaço em disco necessário será 52 MB para a instalação típica e 65 MB para a instalação completa.



Para criar discos de instalação para suas aplicações feitas em VB, você pode usar o prático utilitário Package and Deployment Wizard

Procedimentos para instalação

1 Após executar o CD-ROM da PC Master, selecione a opção Windows e Microsoft Visual Basic 6.0. Então, aparecerá uma primeira tela onde você poderá ler o *Readme*, que contém informações sobre o programa (em inglês).

2 Clique em *Next* e aparecerá a tela de licença de uso, na qual você deverá selecionar a opção *I accept the agreement* (se você concordar com a licença de uso).

3 Clique em *Next* e, na tela seguinte, não será necessário digitar o número serial, bastando confirmar o seu nome e o da empresa.

4 Pressione *Next* e aparecerá uma nova tela na qual você terá a opção de remover versões anteriores de programas do Visual Studio, bastando para isso selecioná-las.

5 Clique em *Next* e o assistente de instalação pedirá para que você confirme a pasta onde o VB será instalado.

6 Clique em *Next* para que a instalação seja iniciada, clique em Continue e pressione o botão OK para confirmar o número de série.

7 Como último passo, você terá a opção de selecionar o tipo de instalação: Typical ou Custom. Em

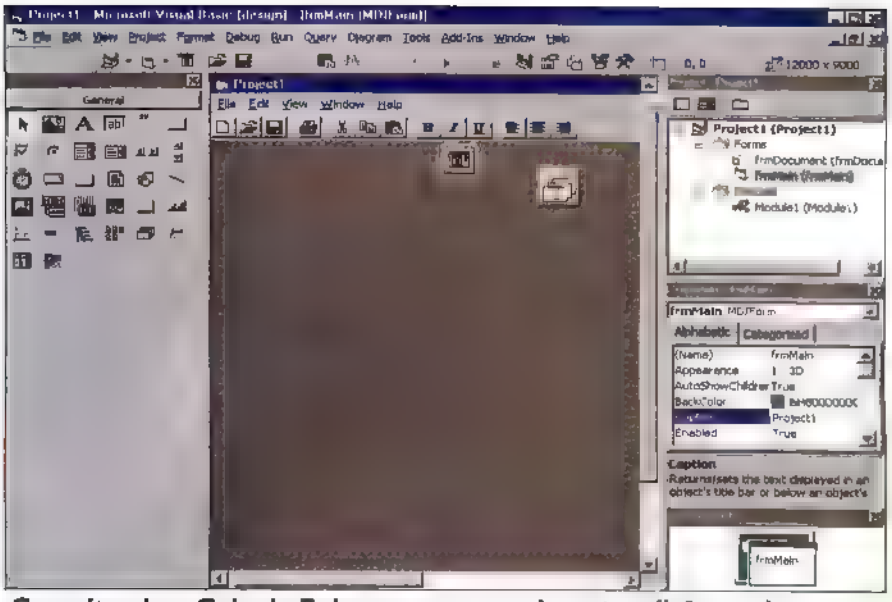
Custom você terá a opção de escolher o que deseja adicionar na instalação. Clicando em Continue, o VB inicia a cópia dos arquivos. Após completar a instalação, você pode registrar o software. Se optar por não registrar ou não tiver acesso a Internet, desabilite a opção Register Now.

Começando a trabalhar

Uma dica para quem nunca trabalhou com o Visual Basic é selecionar a opção *VB Setup Wizard*, que permite a você criar uma aplicação básica passo a passo e estudá-la. Além disso, consulte o Guia de Bolso que foi distribuído nesta edição da PC Master, que traz exemplos e dicas importantes para você dominar o programa.

Para profissionais que já trabalham com o VB mas que ainda não migraram para a versão 6.0, esta poderá ser uma boa oportunidade para conhecer os novos recursos incorporados nesta versão.

Depois de usar o Visual Basic, é interessante que você conheça o utilitário *Package & Deployment Wizard*, que permite que você gere os discos de instalação para seu programa executável através de um assistente passo a passo.



Consultando o Guia de Bolso que acompanha esta edição você aprenderá a usar os principais comandos do Visual Basic

Windows NT 4.0 Workstation

Consulte a reportagem da página 8 desta edição para aprender a utilizar melhor os recursos de rede do Windows NT 4.0

O Windows NT 4.0 é um sistema operacional da Microsoft, ideal para estações de trabalho, conectadas ou não em rede. Nesta edição, você está recebendo uma versão completa do Windows NT 4.0 Workstation que pode ser usada por até 120 dias.

Para a instalação deste produto deve-se tomar alguns cuidados para se evitar acidentes, como a perda de dados. É importante que você tenha informações detalhadas sobre o equipamento onde o produto será instalado, sendo que o ideal seria se houvesse um outro disco rígido só para o NT. No entanto, ele também pode ser instalado em uma partição livre em seu disco rígido. De qualquer forma, tenha em mãos três disquetes formatados para o processo de instalação.

Inicie seu equipamento em modo DOS, e vá ao diretório i386. Existem diversas formas de fazer a instalação. Para se ver as opções digite winnt /?, mas sugerimos que você digite apenas winnt. Em seguida será perguntado o local de origem dos arquivos. Basta teclar Enter e a instalação pedirá que se coloque o primeiro disco (que terá a identificação de número três), e, depois, os outros dois. Aguarde enquanto os arquivos do CD serão copiados para seu disco rígido.

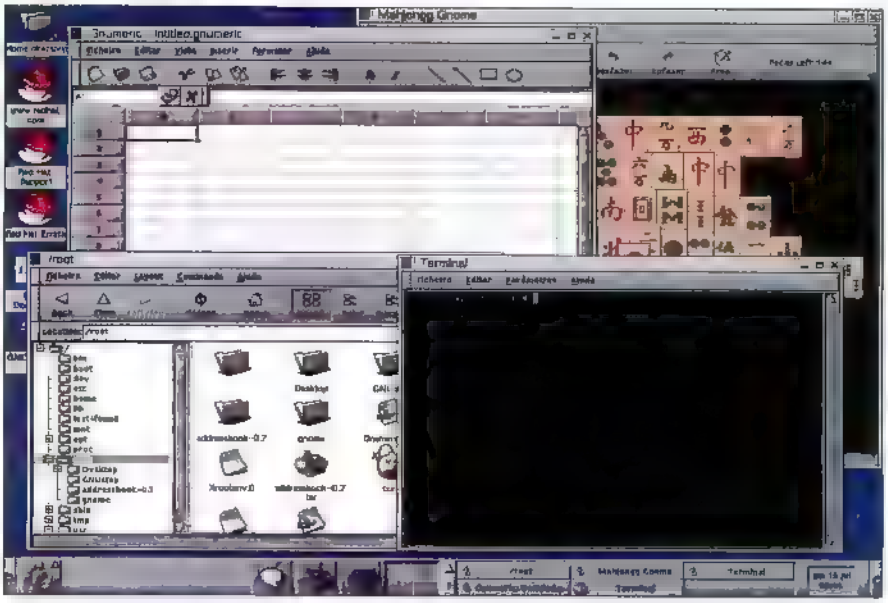
Após o término da cópia dos arquivos, o sistema será reiniciado usando os disquetes gerados. Em seguida terá início o processo de instalação. Será perguntado qual é a partição em que se deseja instalar o sistema. Neste momento tome muito cuidado para não selecionar uma partição contendo informações ou dados. Recomendamos que você só faça este tipo de instalação caso tenha bons conhecimentos de partições.

Gnome

Mude a cara do seu Linux com a nova versão desta interface gráfica, tão prática e bonita quanto o Windows

No CD-ROM desta edição da PC Master você encontra a mais nova versão do Gnome (GNU Network Object Model Enviroment) para o Linux, uma interface gráfica, com uma área de trabalho amigável, que torna o sistema mais prático e eficiente. O Gnome é muito semelhante ao ambiente do Windows 95/98 e chega a ser melhor do que o KDE.

Assim como o próprio Linux, o Gnome é um sistema aberto e tem sua distribuição gratuita, podendo ser modificado e ajustado conforme a necessidade de cada usuário.



O Gnome vem acompanhado de um pacote de utilitários que inclui planilhas eletrônicas, jogos e um gerenciador de arquivos

A instalação

Se a versão do Linux que você utiliza está na língua portuguesa, o Gnome será instalado no idioma português de Portugal. Siga os seguintes passos:

Monte a unidade de CD-ROM, usando o comando:

```
mount /mnt/cdrom
```

Vá para o diretório onde se encontra o pacote:

```
cd /mnt/cdrom/linux/gnome
```

Será necessário primeiramente instalar alguns pacotes requisitados pelo Gnome. Para instalá-los, utilize:

```
rpm -Uvh gsl-0.3f-2.i386.rpm
rpm -ivh glibc-2.1.1-6.i386.rpm
rpm -Uvh umb-scheme-3.2-9.i386 rpm
rpm -Uvh guile-1.3-6.i386.rpm
rpm -Uvh xscreensaver-3.09-3.i386.rpm
```

Também será necessário remover alguns pacotes, usando os seguintes comandos:

```
rpm -e gnome-linuxconf-0.14-5cl
rpm -e linuxconf-1.13r10-1cl
rpm -e imlib-devel
rpm -e gimp-devel gtk+-devel
```

Após esses ajustes você deverá instalar o pacote do Gnome. Para tanto digite:

```
rpm -Uvh *.rpm
```

Acompanhe a instalação. Caso o processo deixe de instalar algum arquivo, verifique na mensagem se o arquivo já está instalado. Se não estiver, anote o nome do arquivo e, após o término da instalação, use o seguinte comando para instalá-lo:

```
rpm -Uvh –force <<nome do arquivo rpm>>
```

A instalação pode falhar devido à alguma dependência. Verifique se é por falta de algum arquivo, veja o nome e o instale, usando o comando rpm.

Se a instalação ocorreu sem problemas, crie o arquivo .Xclients usando o comando:

```
touch .Xclients
```

Edite o arquivo, utilizando o editor de texto de sua preferência, e coloque as seguintes linhas de comando:

```
#!/bin/bash
    exec gnome-session
##End Sample
```

Para que o arquivo seja executável digite:

```
chmod 755 .xsession
```

A partir deste ponto basta você digitar startx carregar o GNOME. Após a instalação, muitos dos pacotes gráficos estarão atualizados.

Aplicativos úteis

Muitos aplicativos interessantes foram colocados no Gnome, entre

eles um pequeno, mas eficiente, editor de textos. Trata-se do gEdit, que entre seus recursos traz um corretor ortográfico, disponível somente na língua inglesa. Há também o Gnumeric, uma planilha de cálculos parecida com as que são usadas no Windows; e também uma agenda de compromissos. O Gnome possui ainda um gerenciador de arquivos semelhante ao Windows Explorer, tornando muito fácil usar e manipular arquivos.

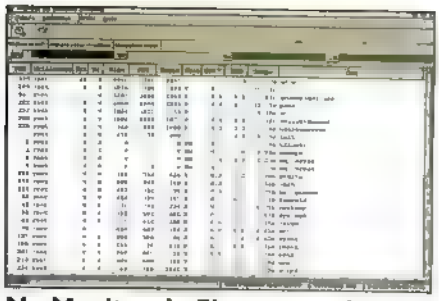
Aplicativos para Internet também foram incluídos. Há um pacote para FTP, que é o gFTP, e outro para IRC. Dois novos aplicativos gráficos foram incluídos: o Gqview e o Eletric Eyes, que na verdade são dois visualizadores gráficos, simples e fáceis de utilizar. Para os que gostam de jogos no estilo Paciência, há muitas opções disponíveis.

Central de Controle

Existe na barra de tarefas um ícone que é representado por uma caixa de ferramentas, onde é possível se ter controle sobre diversas configurações do sistema. Você pode controlar o teclado, mouse, som e a área de trabalho, sendo possível configurar protetores de tela, papéis de parede e trocar os temas para a sua área de trabalho. Durante o processo de instalação são instalados diversos temas.

Informações sobre seu sistema

Um utilitário interessante é o monitor de sistemas, onde é possível se ter uma lista de todos os processos ativos, assim como o estado do processador, memória e os aplicativos usados. Para iniciar o utilitário, vá ao menu que fica no canto inferior



No Monitor de Sistema você consegue verificar todos os processos do Linux e muito mais

esquerdo (o ícone em forma de pé). Na opção Utilitários, você encontrará o Monitor de sistema. Uma outra opção é Informações do sistema, onde se pode obter o estado e as informações sobre a CPU, disco, memória e o sistema operacional.

Para obter mais informações e pacotes de aplicativos e utilitários para o Gnome, consulte o endereço http://www.gnome.org

Ksniffer

Use este utilitário para a interface KDE e monitore o tráfego de pacotes TCP/IP na sua rede Linux

Sniffer, em inglês, significa farejar, e é exatamente isso o que este tipo de programa faz. Eles "farejam" sua rede para saber o que está sendo transmitido através dela. No CD-ROM desta edição você encontra a primeira versão do Ksniffer, um software que está sendo desenvolvido pela mesma equipe que trabalha no KDE para o Linux. Como esta é uma versão ainda em fase de desenvolvimento, colocamos no CD um pacote com os fontes em C do programa. Para utilizar esta versão será necessário compilar os arquivos antes de executar o programa.

Para rodar o software você precisa possuir o KDE atualizado. Quem estiver utilizando o Caldera OpenLinux 2.2 (distribuído na edição 26 da PC Master) ou o RedHat 6.0 não terá nenhum problema. Outras distribuições podem apresentar problemas.

Antes de começar a fazer a instalação, copie o arquivo ksniffer-0.1.5.src.tgz para um diretório do seu computador e dê o comando tar -xvzf ksniffer-0.1.5 .src.tgz para descomprimir o arquivo já no diretório correto. Entre no diretório ksniffer-0.1.5 e digite a seguinte seqüência de comandos no shell (após cada comando, uma série de operações será executada; aguarde o final de cada uma antes de iniciar o próximo comando):

```
./configure
make
make install
```

Agora entre no diretório ksniffer que estará dentro do diretório atual e, dentro da interface gráfica do sistema (pode ser o KDE ou Gnome), digite ./ksniffer. O programa será executado e você poderá observar os pacotes TCP/IP que são transmitidos na rede. Por exemplo, clicando no menu Network e depois indo em General Interface Stats é possível acompanhar o volume de dados que está sendo transmitido pela sua placa de rede ou modem. Vale a pena explorar os outros menus, e se você quiser pode alterar os fontes em C contribuindo para o desenvolvimento do programa.

Xkb-Br

Habilite a acentuação em português nas versões Red Hat e Caldera do Linux

Os usuários de versões Linux em inglês conhecem as dificuldades que este OS apresenta para colocar acentuação no nosso idioma. Mas este problema pode ser solucionado através de um mapa de teclado chamado Xkb-Br.

O Xkb-Br está disponível no CD-ROM da PC Master no formato tar.gz, portanto você precisará descompactá-lo antes de usar. Monte a unidade de CD-ROM (use o comando mount /mnt/cdrom) e entre no diretório /linux (digite cd /mnt/cdrom/linux). É recomendável copiar o arquivo do Xkb-Br para um diretório do seu Linux, como, por exemplo, o diretório root. Digite cp xkbbr-generic-1.2.tar.gz /root e, em seguida, digite gunzip xkbbr-generic-1.2.tar.gz para descompactá-lo. Finalize a descompactação com o comando tar xkbbr-generic-1.2.tar.

Para instalar, execute o script install-xkbbr com o comando ./install-xkbbr. Este programa oferece acentuação para os teclados US e ABNT. Caso seu teclado seja de padrão US, digite ./xkbbr pc101. Caso o teclado seja de padrão ABNT, digite ./xkbbr abnt2

Antes de usar a acentuação você precisará modificar o arquivo .bash_profile. Caso esteja conectado como root, o arquivo ficará no diretório /root. Se ele não existir, crie um com o mesmo nome. Adicione as seguintes linhas no arquivo .bash_profile:

```
LANG=pt_BR
LC_ALL=pt_BR
LC_CTYPE=ISO-8859-1
LESSCHARSET=latin1
Export LANG LC_ALL
LC_CTYPE LESSCHARSET
```

Em seguida, execute o comando source ~/.bash_profile. Isto é tudo que você precisa fazer para configurar a acentuação no Linux. Este programa também tem a vantagem de traduzir os menus do KDE e do GNOME em algumas versões de Linux. Nas versões Red Hat esta tradução funciona bem, mas você não conseguirá traduzir os menus do Caldera OpenLinux. Porém, os recursos de acentuação funcionam bem em qualquer versão que se esteja utilizando.

AddressBook

Use esta agenda para cadastrar endereços e gerenciar seus contatos

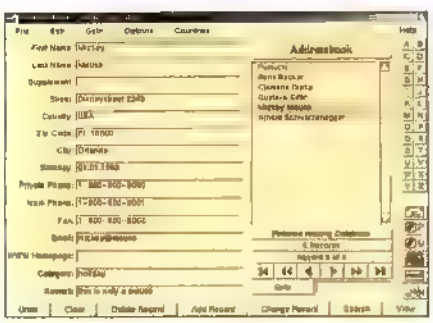
AddressBook é um programa que permite que você cadastre seus contatos no Linux. Porém, é importante lembrar que o software exige que você tenha seu Linux configurado com uma resolução de pelo menos 1024 x 768 pixels. Caso você precise alterar esta configuração, utilize o utilitário Xconfigurator das versões Linux baseadas no Red Hat ou XF86Setup se você estiver usando o Caldera OpenLinux 2.2.

Antes de instalar, monte sua unidade de CD-ROM (mount /mnt/cdrom) e entre no diretório /mnt/cdrom/linux. Em seguida, copie o arquivo addressbook-0.7.tar.gz (cp addressbook-0.7.tar.gz /root).

Agora você precisará descompactar o arquivo. Entre com o comando gunzip addressbook-0.7.tar.gz para descompactar a primeira etapa e depois digite tar -xf addressbook-0.7.tar para finalizar.

A instalação é um trabalho simples. Entre no diretório que foi criado após a descompactação e digite o comando ./install_addressbook. Após o procedimento de instalação, o programa criará uma pasta bin, onde ficarão armazenados os arquivos executáveis do AddressBook.

Para executá-lo, entre na pasta bin e digite ./addressbook. Não se esqueça que você deve estar em uma janela terminal neste momento. Agora é só utilizar sua agenda normalmente, clicando sobre a letra desejada e cadastrando seus contatos.



Este programa trabalha com um banco de dados, portanto você não poderá abrir duas cópias dele ao mesmo tempo. Se isto acontecer, o programa criará um arquivo de trava, que fará com que o software impeça que você salve seus dados até que este arquivo seja apagado. Para liberá-lo, entre no diretório /usr/local/lib/addressbook e digite rm addresses.dat.lock.

WebSQLBrowse

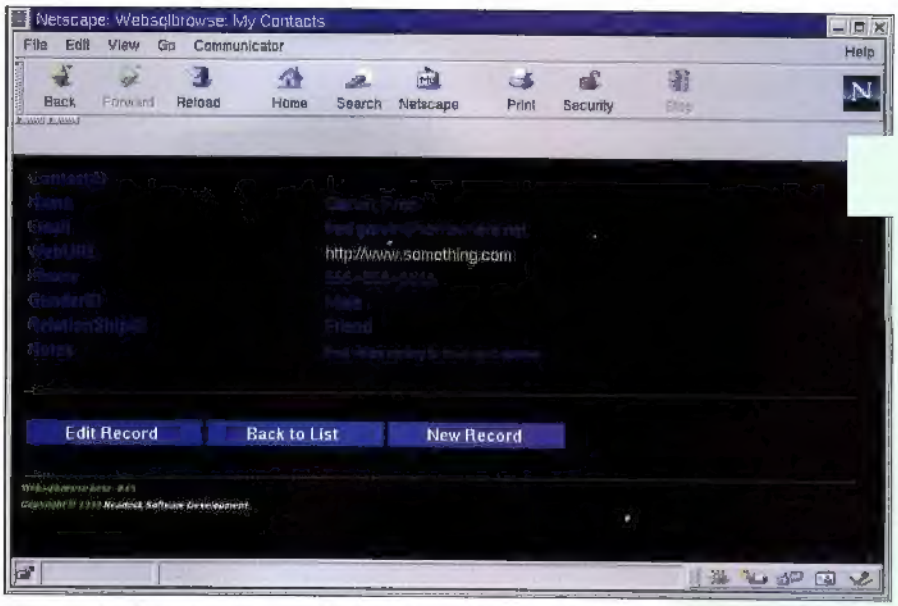
Este utilitário permite que você controle e manipule bancos de dados SQL direto do seu navegador Web

Quem trabalha com banco de dados sabe que uma das mais importantes ferramentas para manipular informações é a linguagem SQL. Com ela é possível criar os banco de dados, alterá-los e até fazer pesquisas com diversos tipos de filtros e seleções.

Atualmente, os banco de dados estão invadindo a Internet e portanto usá-los através da rede mundial de computadores é uma prática cada vez mais comum. Por isso este mês incluímos no CD-ROM o WebSQLBrowse. Trata-se de uma ferramenta que, quando instalada no seu servidor de Web para Internet (no caso do Linux o Apache), permite que base de dados sejam manipuladas através de scripts SQL remotamente.

Esta é uma ferramenta para profissionais da área de banco de dados e por isso não é muito fácil de usar. Além do pacote completo do WebSQLBrowse, inclusive com fontes, você também vai encontrar o MySQL, um pacote de funções que devem ser instaladas no seu sistema para que o WebSQL funcione.

A configuração e funcionamento do programa dependerão de como seu sistema está atualmente ajustado. Por isso, se você encontrar algum tipo de problema, consulte a página dos criadores do programa (www.headricksoftware.com). Acompanhe agora as instruções passo a passo para instalar o programa e colocá-lo em funcionamento com os demais arquivos distribuídos pela PC Master.



Com esta ferramenta profissional, você pode até mesmo fazer pesquisas utilizando diversos tipos de filtros e seleções

1 - Antes de mais nada é preciso instalar o pacote do SQL. Para isso basta digitar o comando rpm -ivh MySQL-3_22_24-1_i386.rpm dentro do diretório Linux do CD-ROM. Aguarde o final da instalação, ela poderá demorar um pouco.

2 - Copie o arquivo websqlbrowse-beta-0_68_tar.tar para um diretório temporário do seu computador. Depois de copiá-lo será necessário descompactar. Digite tar -xvzf websqlbrowse-beta-0_68_tar.tar no shell.

3 - Depois disso você precisará compilar os fontes do WebSQL. Neste momento você precisa prestar bastante atenção, pois é necessário alterar LFLAGS do arquivo MakeFile conforme os diretórios do seu sistema. Confira os comentários existentes nesses arquivos.

4 - Se tudo estiver devidamente instalado e configurado, basta digitar make e aguarde que o programa seja compilado.

5 - Para testar o programa você deverá criar um página em HTML no seu servidor, que passará os parâmetros necessários para que as tabelas que você desejar alterar ou consultar sejam devidamente processadas.

Junto com o programa existe um arquivo em HTLM chamado README.HTML. Consulte este arquivo para saber quais são esses parâmetros em detalhes. Se tiver alguma dúvida, consulte a pagina dos criadores, que inclusive traz informações mais avançadas de configuração e possui um FAQ com perguntas e respostas.

Glade

Este ambiente gráfico de desenvolvimento para programas em linguagem C poderá facilitar o trabalho de programadores

Muitos dos programas usados no Linux são criados em linguagem C. Quem utiliza esta linguagem sabe a dificuldade de se escrever programas para ambientes gráficos com ela. O Glade é justamente um ambiente gráfico de desenvolvimento para programas em linguagem C.

Para que você possa instalar este programa é necessário ter o Linux com pacotes de desenvolvimento. Se, durante o processo de instalação do sistema operacional, você instalou todos os pacotes, não haverá problema. Para a instalação dos pacotes do Glade, siga os seguintes passos:

Coloque o CD em seu drive de CD-ROM

Monte o CD-Rom com o seguinte comando

mount /mnt/cdrom

Vá para a pasta Linux dentro do CD-ROM usando o comando

cd /mnt/cdrom/linux

Copie o arquivo glade-0_3_9_tar.tar para o seu diretório raiz usando o comando

cp glade-0_3_9_tar.tar ~/

Volte ao seu diretório raiz usando o comando

cd ~

Descompacte o arquivo usando o comando

tar -xzfv glade-0_3_9_tar.tar

Será criado o diretório glade-0.3.9, com todos os arquivos necessários para a instalação do aplicativo. Vá ao diretório usando o comando

cd glade-0.3.9

Digite em seguida:

./configure

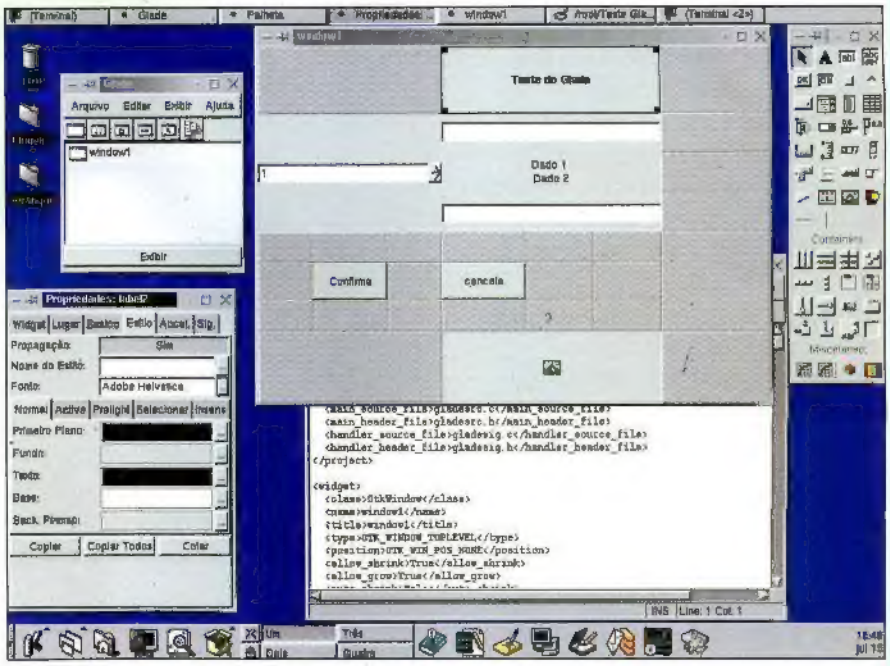
Será verificado se existe alguma dependência, ou falta de algum pacote instalado em seu sistema operacional. Depois disso, execute o seguinte comando:

make

Será dado início ao processo de compilação do aplicativo. Após o término, execute:

make install

Para a instalação do programa. Dentro da sua interface gráfica de sua preferência, abra um terminal ou gerenciador de arquivo e execute o programa glade, localizado em /usr/local/bin



A interface do aplicativo permite que você insira objetos apenas clicando no item correspondente na barra de ferramentas

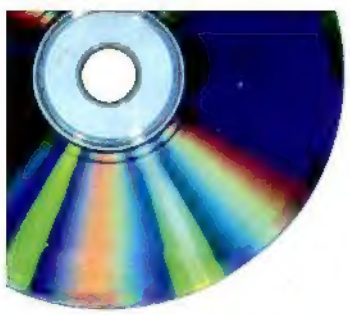
O ambiente

Serão abertas três janelas em sua área de trabalho: Glade, Palheta e Propriedades. Na Glade você cria, salva, e fecha os projetos; podendo abrir novas janelas, menus e caixas de diálogo. Já a janela de Palhetas cria botões, caixas de entrada de texto e barras de rolamento para as janelas criadas. A área de Propriedades diz respeito às propriedade de cada item adicionado à janela, possibilitando a troca de Label e funções.

Para se criar um botão em uma nova janela é necessário primeiramente dividir essa janela em caixas de linha e colunas verticais utilizando o container, montando caixas. Cada item criado nas caixas ocupará o tamanho máximo da caixa. Se você não dividir a janela em caixas e selecionar um botão, ele ocupará o tamanho de toda a janela.

Assim você pode criar toda a janela com imagens, botões e caixas de entrada de texto para o projeto que está sendo desenvolvido. Quando terminar, salve o seu projeto em arquivo, salvar como. Você obterá a listagem de todo o ambiente criado em Linguagem C, pronto para receber a parte lógica da programação criada pelo usuário.

E SÓ MESMO A MANDIC PODERIA ATACAR COM ALGO A MAIS NA INTERNET...
BROWSERS ME MORDAM!!!
NA MANDIC POSSO TER E-MAIL ADICIONAL POR APENAS R$ 0,99 MENSAIS!?!? MAIS HOME PAGE ILIMITADA?!?
HEHEHÊ!!!
SEGUINDO AS INSTRUÇÕES AO LADO, CONSIGO ENTRAR NA INTERNET NA HORA!! E AINDA GANHO O 1º MÊS DE ACESSO ILIMITADO POR APENAS R$ 4,95!
Não perca tempo. Faça sua assinatura agora mesmo.
1. Vá até o ícone Meu Computador.
2. Clique Acesso à Rede Dial Up.
3. Clique Fazer uma Nova Conexão.
4. Quando solicitado, preencha o campo com o telefone 0800-1-MANDIC (0800-1-62634).
5. Ao finalizar a tarefa, reinicie o seu computador.
6. Agora, clique duas vezes no ícone criado.
7. No campo Nome do Usuário, digite novo. No campo Senha, digite novo. Clique Conectar.
8. Com o micro conectado, abra o Internet Explorer e enderece à página http://cadastro.mandic.com.br
9. Siga as instruções na página para efetuar seu cadastro e digite a chave promocional.
Bem-vindo à Internet!
q@Yu7T4$j9Qdk4t
Se você já acessa a Internet, troque de provedor:
1. Acesse o site da MANDIC: www.mandic.com.br
2. Clique Cadastre-se.
3. Siga as instruções na página para efetuar o seu cadastro e digite a chave promocional acima.
• Válido somente para cadastramentos realizados até 31/08/99 e apenas para novos usuários • Esta oferta não é válida em conjunto com nenhuma outra oferta • Válido somente para cadastramento com cartão de crédito • O custo telefônico é da responsabilidade do usuário.
• Se desejar cancelar seu cadastro, acesse www.mandic.com.br/cancela
• Após o período promocional, serão aplicadas as tarifas regulares.
LIGUE 0800-55-3001 OU www.mandic.com.br
Clic na MANDIC
INTERNET
O provedor que faz a diferença
Denison Brasil



AS MELHORES SOLUÇÕES PARA QUEM TRABALHA COM PC

PC MASTER®

COM O MELHOR DA PC FORMAT

Nesta edição, além dos melhores programas, você encontra reportagens indispensáveis. Veja aqui alguns destaques

Rede com Windows NT

Saiba como usar o NT Workstation 4.0 (disponível no CD-ROM) para montar uma rede. Guia de como instalar, configurar, gerenciar e monitorar sua estação

Office 2000

Conheça as novidades dos 8 aplicativos do novo pacote da Microsoft e saiba até onde vale a pena fazer o upgrade

Delphi

Aprenda, passo a passo, a montar uma agenda de endereços. Programa fonte no CD-ROM

PCs Portáteis

5 modelos de notebooks e palmtops profissionais que podem ter até 384 MB de RAM

CorelDraw 9

Avaliamos a versão final em português. Confira as novidades e a nossa opinião

E mu´ o mais.

Para Linux

Glade
Crie rapidamente programas em C++ com interface gráfica para o Linux, com esta boa ferramenta de programação

Ksniffer
Primeira versão deste Sniffer para Linux que permite rastrear os pacotes TCP/IP que estão sendo transmitidos a partir do seu Linux

AddressBook
Agenda de telefones, endereços e contatos totalmente gráfica e fácil de usar para o Linux

WebSQL
Manipule bancos de dados criados em SQL através da Internet

Xkbbr
Escreva com acentos e traduza os menus da sua interface gráfica do Linux